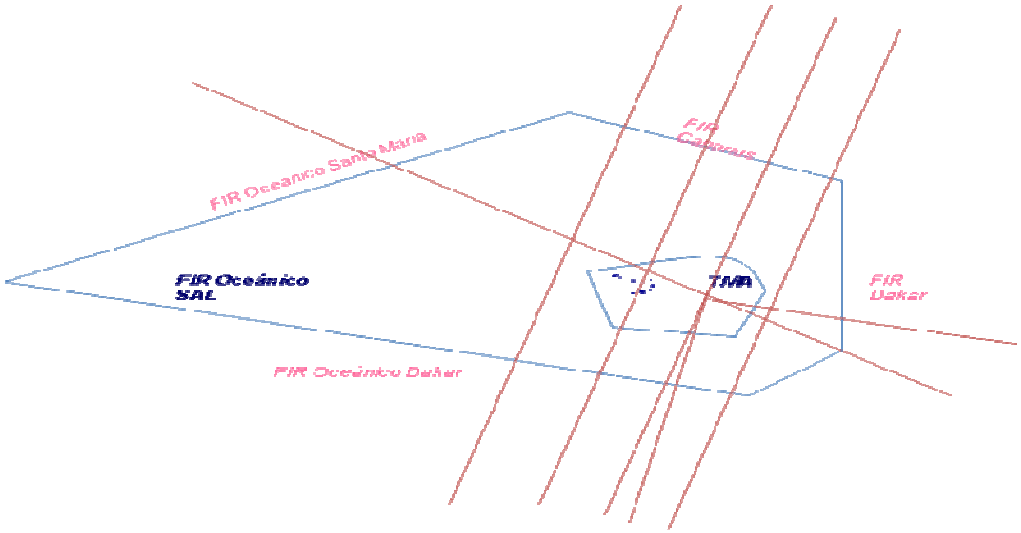
ASA, S.A.

Relatório e Contas 2012





Versão para Aprovação da Assembleia Geral

Aeroporto Internacional Amílcar Cabral
C. P. nº 58 – Cidade dos Espargos – Ilha do Sal
República de Cabo Verde
www.asa.cv

Índice

I. Resolução de Aprovação das Contas 2011 3
II. Nota do Presidente 4
III. Relatório de Gestão Consolidado 5
1. Informação Corporativa 5
2. Atividade da ASA em 2012 8
2.1. Navegação Aérea 8
2.2. Atividade Aeroportuária 9
2.2.1. Passageiros 9
2.2.2. Aeronaves 10
2.2.3. Carga e Correios 12
3. Desempenho Económico e Financeiro 13
3.1. Resultados 13
3.2. Rendimentos 15
3.3. Gastos 17
4. Gestão Financeira 20
5. Infraestruturas e Investimentos em Ativo Fixo 25
6. Gestão de Recursos Humanos 27
7. Qualidade, Ambiente, Higiene e Segurança no Trabalho 31
8. Proposta de Aplicação dos Resultados 33
IV. Contas 2012 34
1. Demonstrações Financeiras 34
1.1. Balanço 34
1.2. Demonstração dos Resultados Líquidos 36
1.3. Demonstração de Alterações no Capital Próprio 37
1.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa 38
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 39
2. Relatórios e Opiniões 126
2.1. Relatório de Auditoria Externa 126
2.2. Parecer do Concelho Fiscal 127

I. Resolução de Aprovação das Contas 2012

Resolução Nº 01/PCA/MPL/13

Nos termos da alínea c' do artigo 15º dos Estatutos da Empresa, o Conselho de Administração em reunião ordinária do dia 07 Maio de 2013, para o efeito convocada, apreciou positivamente o Relatório e os Documentos de Prestação de Contas do Exercício Económico e Financeiro de 2012, tendo decidido submetê-los à aprovação final pela Assembleia Geral.

Por ser verdade e para constar, lavrou-se a presente resolução abaixo assinada pelos membros presentes:

O Conselho de Administração

Mário Manuel da Paixão Silva Lopes – Presidente _____

Jorge Pedro dos Santos Fonseca – Administrador _____

Américo Faria Medina – Administrador _____

Ilha do Sal, aos 07 de Maio de 2013

II. Nota do Presidente

Nos termos da lei e dos Estatutos da ASA-SA, vem o seu Conselho de Administração apresentar o Relatório e Contas referentes ao ano de 2012.

No exercício em apreço, a actividade da ASA foi marcada pelos efeitos da crise internacional e consequente impacto na actividade dos transportes aéreos, o que obrigou a empresa a um grande esforço de contenção, melhoria da capacidade de planeamento e monitorização da situação externa e interna.

O turismo continuou a ser a mola propulsora da economia de Cabo Verde, tendo a ASA beneficiado com o crescimento do tráfego aeroportuário internacional, na ordem dos 12,7%, em relação ao ano anterior. Este crescimento foi amortecido pelo decréscimo de -5% na actividade dos transportes aéreos domésticos, que conduziu a um registo de +4% no tráfego aeroportuário global. Igual tendência se verificou no movimento de aeronaves, com as actividades internacional e doméstica a apresentarem resultados opostos, isto é, +12% e -9,8%, respectivamente. O movimento de carga e correios também sofreu uma redução de -20%, enquanto a FIR Oceânica do Sal apresentou um crescimento de 0%, em linha com a crise que afecta o comércio mundial.

A ASA não parou investir no período, devendo-se realçar a conclusão do projecto de AGL (sistema de Balizagem Luminosa) do Aeroporto do Sal, do Terminal VIP do Aeroporto da Praia, da ampliação da plataforma de estacionamento de aeronaves do Aeroporto da Boavista, da reabilitação do Aeródromo de S.Filipe, do sistema de vídeo vigilância inteligente do Aeroporto do Sal, da aquisição de viaturas de combate ao incêndio, do sistema de check-in e tratamento de bagagens do Aeroporto do Sal, do parque de estacionamento de autocarros e requalificação do entorno do Aeroporto do Sal e início da construção de um novo terminal de passageiros no Aeródromo de S.Nicolau.

Os Recursos Humanos mereceram a atenção devida, tendo o Plano Estratégico de Formação contribuído para a materialização de várias acções formativas voltadas para a valorização do capital humano da empresa.

Os resultados financeiros em 2012 foram positivos, traduzindo-se num lucro líquido de 357.757 contos. O Valor Acrescentado Bruto (VAB) situou-se nos 3.493.342 contos. Os indicadores financeiros retratados neste documento de prestação de contas mostram que a empresa está de boa saúde e que tem capacidade para solver os seus compromissos de médio e longo prazos. Os principais desafios prendem-se com o controlo da dívida e o aumento das receitas, promovendo o equilíbrio financeiro da empresa e a capacidade de fazer face aos seus compromissos de curto prazo.

A todos os colaboradores da empresa, o Conselho de Administração expressa o seu profundo reconhecimento pelos resultados alcançados.

O Presidente do Conselho de Administração

Mário Paixão Lopes

III. Relatório de Gestão Consolidado

1. Informação Corporativa

A Empresa Nacional de Aeroportos e Navegação Aérea, abreviadamente designada ASA, é uma empresa pública sob a forma de sociedade anónima, com um capital social de 5.500.000.000$00, representado por 550.000 ações de valor nominal 10.000$00 cada, detidas na sua globalidade pelo Estado de Cabo Verde.

A ASA tem por **missão** a prestação dos serviços de apoio à aviação civil, garantindo a gestão e segurança do tráfico aéreo bem como a gestão dos aeroportos de Cabo Verde. A atividade da ASA está portanto centrada em dois ramos fulcrais que são os serviços de Navegação Aérea e a Gestão Aeroportuária.

A sua sede encontra-se na ilha do Sal, mas conta com sucursais nas ilhas de Santiago, São Vicente, Boa Vista, São Nicolau, Fogo e Maio.
Os serviços de Navegação Aérea são prestados a partir do Centro Oceânico de Controlo do Sal e a rede aeroportuária gerida engloba quatro aeroportos internacionais situados nas ilhas de Sal, Santiago, São Vicente e Boa Vista, mais três aeródromos activos nas ilhas de São Nicolau, Fogo e Maio.

A **visão** da ASA é ser uma entidade de referência nacional e internacional na gestão de aeroportos e serviços de tráfego aéreo, reconhecida pelos seus princípios de sustentabilidade e pela sua orientação para a prestação de um serviço de elevada qualidade e segurança para os seus clientes.

A ASA expressa a sua cultura num conjunto de valores que caracterizam a sua atuação:

1. **Qualidade e Segurança** – preocupação com o rigor e profissionalismo na execução dos procedimentos de trabalho e normas de segurança;

2. **Orientação para o Cliente** – orientação da atividade em função das necessidades, expectativas e desafios do cliente interno e externo, alicerçada num relacionamento empático;

3. **Desenvolvimento dos Colaboradores** – enfoque no desenvolvimento das competências dos colaboradores, identificando as necessidades de aperfeiçoamento técnico e comportamental e promovendo a sua melhoria;

4. **Ética e Responsabilidade Socia**l – Postura de transparência, lealdade e confiança dentro da ASA e no relacionamento com o exterior, caracterizada por uma forte responsabilidade face aos colaboradores, à sociedade e às questões ambientais.

5. **Orientação para os Resultados** – orientação da atividade no sentido de alcançar os objetivos a curto e a longo prazos a que a ASA se propõe, através de uma utilização eficiente dos recursos.

Para realizar a sua missão e tendo como foco a sua visão a empresa definiu seis pilares básicos bem como as diretrizes estratégicas que devem dirigir e nortear a sua atividade e desempenho:

1. **Segurança** – manter os mais elevados níveis de segurança da aviação civil;

2. **Eficiência Económica e Viabilidade Financeira** – garantir o equilíbrio financeiro da empresa, melhorar a rendibilidade dos aeroportos e da navegação aérea

3. **Infraestruturas e Serviços** – desenhar e executar um plano de investimentos em infraestruturas e serviços que permita adaptar a capacidade das infraestruturas à demanda do tráfego aéreo, aumentando a operatividade e qualidade dos serviços e potenciando a inovação tecnológica e otimização de processos

4. **Qualidade, Ambiente e Segurança no Trabalho** – implementar um sistema de gestão da qualidade que permita a otimização dos processos, a sustentabilidade ambiental e eficiência energética, incrementando os níveis de segurança no trabalho e prevenção de riscos laborais

5. **Capital Humano** – promover o desenvolvimento das pessoas, aumentando a sua motivação e compromisso com a empresa

6. **Marketing e comunicação institucional** – reforçar a imagem corporativa e melhorar a comunicação interna

São **órgãos sociais** da empresa a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, cujos membros exercem funções por mandatos de 3 anos renováveis, nos termos do Estatuto da ASA (Decreto Regulamentar nº 3/2011, de 4 de Junho).

A Assembleia Geral é composta pelo presidente, Sr. António de Pina Tavares e pelo secretário Sr. José Custódio da Rocha Silva.

O Conselho de Administração é composto pelo presidente, Sr. Mário Manuel da Paixão Silva Lopes, e por dois Administradores Srs. Jorge Pedro dos Santos Fonseca e Américo Faria Medina.

O Conselho Fiscal é composto pelo presidente Sr. Leonildo Monteiro e por dois vogais, Sr. Amílcar Melo e Sra. Rosa Pinheiro.

2. Atividade da ASA em 2012

O volume de atividades global da ASA durante o ano em apreço foi de 44.026 sobrevoos, 1.969.883 passageiros, 35.307 aeronaves e 3.848.584 quilogramas de carga e correios.

Quadro 1 - Atividade

	2012	2011	Variação
Sobrevoos (FIR)	44.026	44.165	0%
Passageiros	1.969.883	1.895.101	4%
Aeronaves	35.307	36.478	-3%
Carga e Correios	3.484.584	4.328.295	-19%

2.1. Navegação Aérea

Os dados consolidados em 2012 indicam que foram assistidas na nossa Região de Informação de Voo (FIR Oceânica do Sal) 44.026 aeronaves (sobrevoos), um resultado considerado bom se tivermos em conta que, apesar das dificuldades que aviação civil enfrenta a nível mundial, conseguimos manter a cifra atingida no ano 2011 que foi um ano de excelente desempenho.

Quadro 2 – Movimentos na FIR

	Sobrevoos na Fir					Variação			
Meses	2008	2009	2010	2011	2012	2009/2008	2010/2009	2011/2010	2012/2011
Janeiro	4.041	3.416	3.275	3.546	3.808	-15%	-4%	8%	7%
Fevereiro	3.652	2.906	2.921	3.144	3.478	-20%	1%	8%	11%
Março	3.920	3.378	3.196	3.648	3.832	-14%	-5%	14%	5%
Abril	3.444	3.005	2.898	3.496	3.569	-13%	-4%	21%	2%
Maio	3.343	2.926	2.995	3.690	3.452	-12%	2%	23%	-6%
Junho	3.391	2.918	3.158	3.519	3.686	-14%	8%	11%	5%
Julho	3.629	3.394	3.597	3.994	3.891	-6%	6%	11%	-3%
Agosto	3.716	3.419	3.637	3.979	3.852	-8%	6%	9%	-3%
Setembro	3.336	3.072	3.227	3.782	3.673	-8%	5%	17%	-3%
Outubro	3.292	3.118	3.488	3.821	3.659	-5%	12%	10%	-4%
Novembro	3.323	3.089	3.331	3.633	3.470	-7%	8%	9%	-4%
Dezembro	3.499	3.090	3.496	3.913	3.656	-12%	13%	12%	-7%
Total	**42.586**	**37.731**	**39.219**	**44.165**	**44.026**	**-11%**	**4%**	**13%**	**0%**

2.2. Atividade Aeroportuária

A atividade aeroportuária manteve-se em níveis elevados conforme a tendência verificada nos últimos anos. Não obstante, o ritmo desacelerou principalmente nas vertentes de carga e correios, com uma redução de 19% comparado com o volume de 2011, tendência já constatada ao longo dos últimos anos e que reflete os efeitos diretos da crise no comércio mundial.

2.2.1. Passageiros

O volume total de passageiros transportados foi de 1.969.883, um crescimento de 4% em relação ao ano anterior. O movimento internacional de passageiros foi a rúbrica que registou melhor desempenho e aumento positivo de 12.7% em relação a 2011.

Este aumento deve-se essencialmente aos aumentos verificados nos aeroportos internacionais de Boa Vista, Sal e São Vicente com crescimentos de 24.9%, 10.4% e 79%, respectivamente.

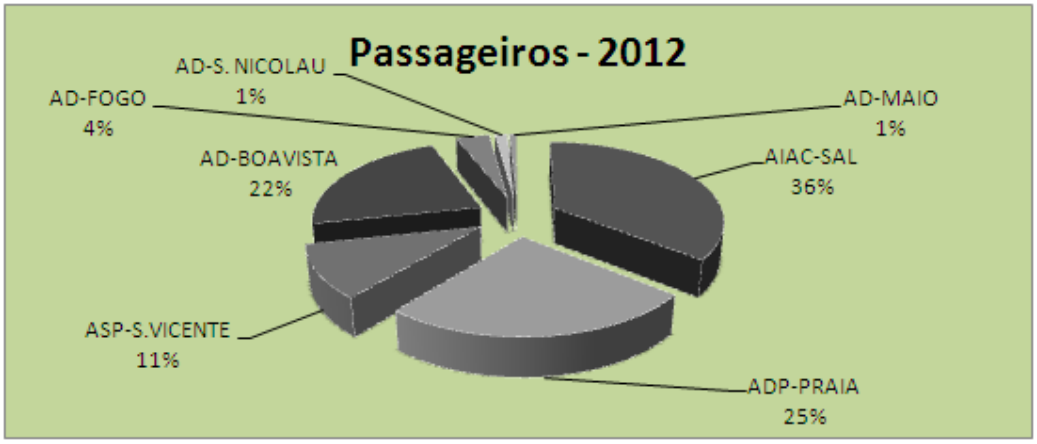
Quadro 3 - Movimento de Passageiros

AEROPORTOS	NATUREZA	2010	2011	2012	Var.11/10	Var.12/11
AIAC - SAL	***DOMÉSTICO***	216.690	212.824	199.083	**-2%**	**-7%**
	INTERNACIONAL	388.924	457.037	504.342	**18%**	**10%**
	TOTAL	605.614	669.861	703.425	**11%**	**5%**
AIDP - PRAIA	***DOMÉSTICO***	285.324	299.060	277.894	**5%**	**-7%**
	INTERNACIONAL	221.481	231.655	220.261	**5%**	**-5%**
	TOTAL	506.805	530.715	498.155	**5%**	**-6%**
AIAP-BOAVISTA	***DOMÉSTICO***	71.369	83.546	69.648	**17%**	**-17%**
	INTERNACIONAL	214.363	297.194	371.109	**39%**	**25%**
	TOTAL	285.732	380.740	440.757	**33%**	**16%**
AICE-S.VICENTE	***DOMÉSTICO***	179.137	173.572	168.703	**-3%**	**-3%**
	INTERNACIONAL	11.385	23.294	41.701	**105%**	**79%**
	TOTAL	190.522	196.866	210.404	**3%**	**7%**
AD S. FILIPE	***DOMÉSTICO***	69.159	71.051	74.471	**3%**	**5%**
AD S. NICOLAU	***DOMÉSTICO***	25.934	26.659	26.519	**3%**	**-1%**
AD MAIO	***DOMÉSTICO***	16.936	19.209	16.152	**13%**	**-16%**
TOTAL	**DOMÉSTICO**	**864.549**	**885.921**	**832.470**	**3%**	**-6%**
	INTERNACIONAL	**836.153**	**1.009.180**	**1.137.413**	**21%**	**13%**
	TOTAL	**1.700.702**	**1.895.101**	**1.969.883**	**11%**	**4%**

Contrariamente, o movimento doméstico de passageiros sofreu uma redução expressiva de 6%, explicado pelas reduções verificadas em todos os aeroportos à exceção do aeródromo do Fogo que registou um crescimento de 4.8%.

Em termos de quotas, o volume de passageiros processados é liderado em 36% pelo Aeroporto Internacional Amílcar Cabral no Sal (AIAC), 25% pelo Aeroporto Internacional da Praia Nelson Mandela (AIPNM), 22% pelo Aeroporto Internacional Aristides Pereira na Boa Vista (AIAP), 11% pelo Aeroporto Internacional Cesária Évora em São Vicente (AICE) e restantes 6% pelo s restantes aeródromos em conjunto.

Gráfico 1 – Passageiros por Aeroportos



2.2.2. Aeronaves

O volume de aeronaves assistidas foi 35.307, uma redução de 3% em relação ao ano anterior, sendo também evidente a tendência de crescimento dos movimentos internacionais e, decrescente o doméstico. O movimento internacional de aeronaves cresceu cerca de 12%, e em todos os aeroportos internacionais, nomeadamente: São Vicente 65.7%, Boa Vista 25.1%, Sal 7.5% e Santiago 6%.

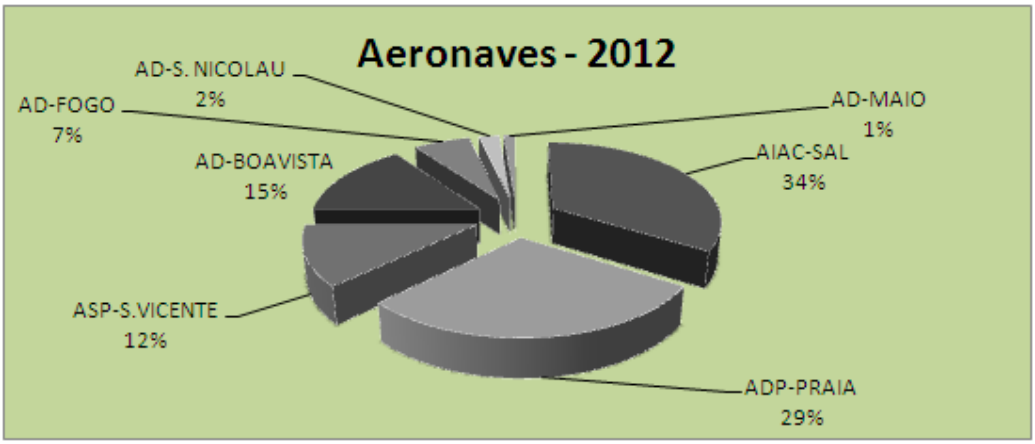
O movimento doméstico de aeronaves sofreu uma redução expressiva de 9,8% e em todos os aeroportos, à exceção do aeródromo de São Nicolau.

Quadro 4 - Movimento de Aeronaves

AEROPORTOS	NATUREZA					
		2010	2011	2012	Var.11/10	Var.12/11
AIAC - SAL	*DOMÉSTICO*	5.931	6.216	5.944	5%	-4%
	INTERNACIONAL	5.153	5.595	6.015	9%	8%
	TOTAL	11.084	11.811	11.959	7%	1%
AIDP - PRAIA	*DOMÉSTICO*	7.636	8.112	7.195	6%	-11%
	INTERNACIONAL	2.792	2.906	3.080	4%	6%
	TOTAL	10.428	11.018	10.275	6%	-7%
AIAP-BOAVISTA	*DOMÉSTICO*	2.264	2.995	2.568	32%	-14%
	INTERNACIONAL	1.674	2.177	2.724	30%	25%
	TOTAL	3.938	5.172	5.292	31%	2%
AICE-S.VICENTE	*DOMÉSTICO*	4.465	4.295	3.802	-4%	-12%
	INTERNACIONAL	129	271	449	110%	66%
	TOTAL	4.594	4.566	4.251	-1%	-7%
AD S. FILIPE	*DOMÉSTICO*	2.235	2.354	2.247	5%	-5%
AD S. NICOLAU	*DOMÉSTICO*	630	789	819	25%	4%
AD MAIO	*DOMÉSTICO*	506	768	464	52%	-40%
TOTAL	DOMÉSTICO	23.667	25.529	23.039	8%	-10%
	INTERNACIONAL	9.748	10.949	12.268	12%	12%
	TOTAL	33.415	36.478	35.307	9%	-3%

Em termos de quota, o movimento total de aeronaves encontra-se assim repartido pelos aeroportos:

Gráfico 2 – Aeronaves por Aeroportos



2.2.3. Carga e Correios

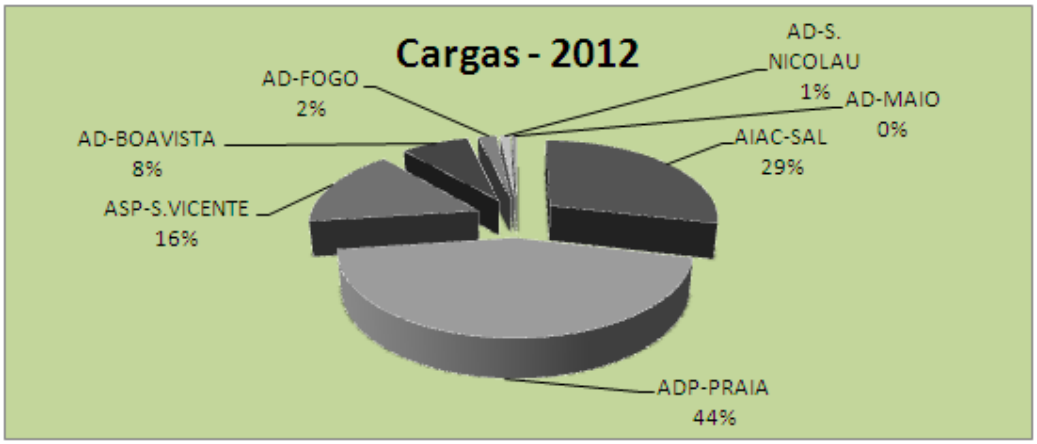
O volume de carga e correios processado foi de 3.484.584 quilogramas, uma redução total de 19.6% relativamente ao ano 2011, redução repartida por todos os aeroportos com excepção do aeródromo do Maio que registou um crescimento de 8% no volume de carga e correios.

Quadro 5 – Movimento de Carga e Correios

MOVIMENTO DE CARGA							
AEROPORTOS	**2011**		**2012**		**TOTAL**		**Variação**
	C.Emb.	C.Des.	C.Emb.	C.Des.	**2.011**	**2.012**	**12/11.**
AIAC - Sal	279.119	909.533	193.544	729.179	**1.188.652**	**922.723**	**-22%**
AIDP -Praia	711.084	919.274	694.888	726.418	**1.630.358**	**1.421.306**	**-13%**
AIAP - Boavista	53.120	400.978	38.674	206.533	**454.098**	**245.207**	**-46%**
AICE-S. Vicente	279.414	282.203	249.998	256.444	**561.617**	**506.442**	**-10%**
AD - Fogo	77.715	29.934	44.169	22.974	**107.649**	**67.143**	**-38%**
AD-S. Nicolau	23.895	17.693	17.761	17.429	**41.588**	**35.190**	**-15%**
AD - Maio	2.475	15.207	3.707	15.370	**17.682**	**19.077**	**8%**
TOTAL	1.426.822	2.574.822	1.242.741	1.974.347	**4.001.644**	**3.217.088**	**-20%**

Em termos de quotas, o aeroporto da Praia é o líder com 44%, seguido do Sal com 29%, São Vicente com 16%, Boa Vista com 8% e restantes aeródromos com 3%.

Gráfico 3 – Carga por Aeroportos



3. Desempenho Económico e Financeiro

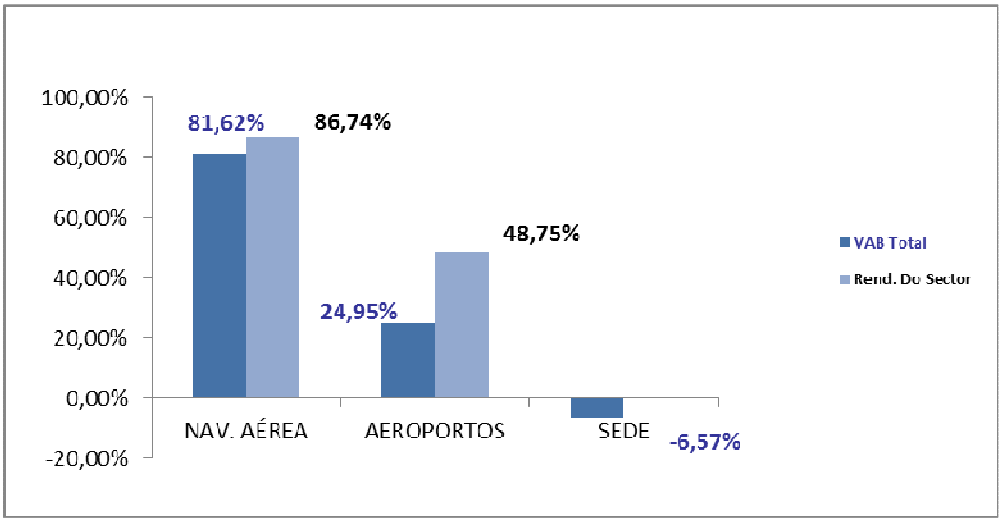
3.1. Resultados

Os resultados da atividade económica da empresa durante o exercício de 2012 traduzem-se em lucro líquido no montante de 357.754 contos.

Uma análise às contas de resultados mostra que esta variação negativa nos resultados líquidos não significa degradação acentuada na atividade operacional da empresa, pois o volume de negócios sofreu uma redução pouco expressiva de aproximadamente 1%, com igual impacto no resultado operacional bruto.

O Valor Acrescentado Bruto (VAB) situou-se no montante de 3.493.342contos, gerado em cerca de 82% pela Navegação Aérea e em cerca de 25% pelos aeroportos, sendo absorvido em cerca de 7% pela Sede da empresa. O VAB gerado pela Navegação Aérea representa cerca de 87% dos rendimentos desse sector, ao passo que o gerado pelos aeroportos representa cerca de 49% dos rendimentos aeroportuários.

Gráfico 4 - VAB por Área de Negócio



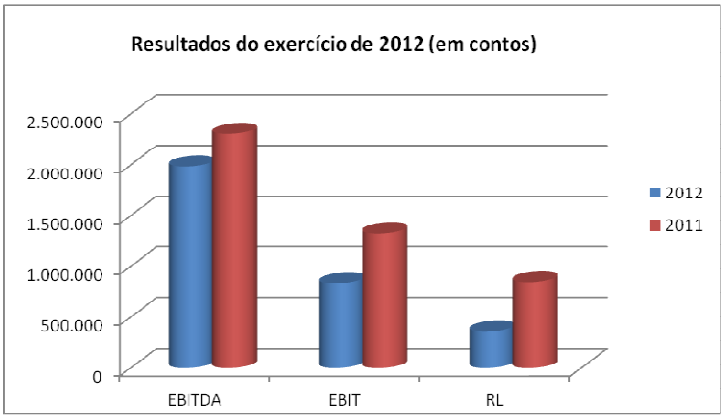
O EBITDA (resultados antes de depreciações, amortizações, juros e impostos) atingiu a cifra de 1.984.325 contos, uma redução de 14% comparado ao do ano anterior, causada pelos ajustamentos contabilísticos nas dívidas de clientes (imparidades) e provisões para contingências.

Após o efeito das amortizações do exercício que também sofreram agravamentos na ordem dos 18% devido à adição de novos ativos ao património da empresa, deparamo-nos com um

EBIT (resultados antes de juros e impostos) no montante de 832.056 contos, 37% inferior ao de 2011.

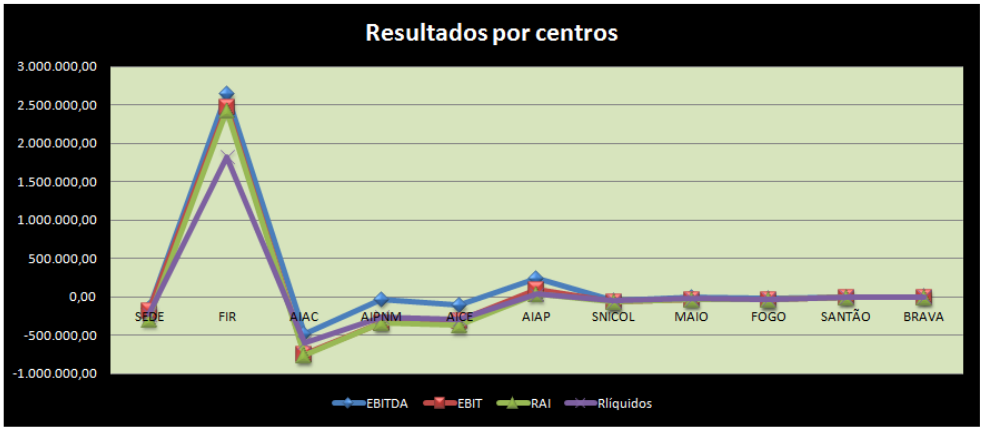
Os resultados antes de impostos atingem o montante de 568.183 contos, uma redução de 50% em relação ao ano anterior.

Gráfico 5 - Resultados por Rúbricas



Quadro 6 – Resultados por Centros

	SEDE	FIR	AIAC	AIPNM	AICE	AIAP	SNICOL	MAIO	FOGO	SANTÃO	BRAVA
EBITDA	-159.894,76	2.643.009,39	-482.842,22	-31.765,63	-109.190,38	234.940,92	-48.006,96	-9.730,67	-18.870,22	-4.103,26	-1.160,89
EBIT	-186.917,13	2.472.647,09	-739.437,41	-332.306,32	-303.935,40	99.403,76	-69.729,74	-34.520,04	-39.824,58	-4.103,26	-1.160,89
RAI	-287.826,52	2.430.362,95	-762.161,38	-332.658,36	-370.771,33	40.575,56	-69.729,74	-34.520,04	-39.824,58	-4.103,26	-1.160,89
Rlíquidos	-226.214,30	1.822.772,21	-599.012,89	-261.449,41	-291.403,91	30.431,67	-54.803,37	-27.130,67	-31.299,72	-3.224,92	-912,39



A repartição dos resultados por centros analíticos nos mostra que os únicos centros a gerar resultados positivos são a FIR ou Navegação Aérea e o AIAP, sendo que os restantes centros geram resultados negativos.

Os indicadores de desempenho continuam bons, evidenciando crescimento e criação de valor e expressam a eficiência da empresa na utilização dos seus recursos disponíveis. O autofinanciamento gerado neste exercício atingiu o montante de 2.053.029 contos, um crescimento de 5% em relação a 2011 e cobre em 90% a carteira de investimentos do período.

Quadro 7 - Principais Indicadores: Crescimento e Criação de Valor

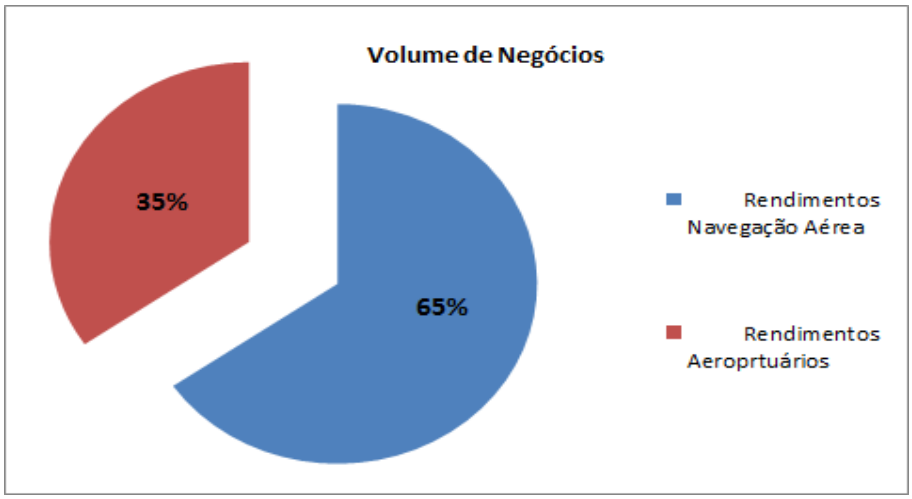
RACIOS	MÉTRICA	VALORES 2012	VALORES 2011	VARIAÇÃO
1. Financeiro	EBITDA / Receitas	0,47	0,52	-9%
2. Económico	EBIT / Activo Líquido	0,05	0,08	-41%
3. Autofinanciamento (em contos)	Resultado Líquido + Amortizações + Imparidades + Provisões	2.053.029	1.961.105	5%
4. Taxa de Cobertura do Autofinanciamento	Autofinanciamento / Volume de Investimentos	0,90	1,67	-46%

3.2. Rendimentos

A empresa registou rendimentos totais no montante de 5.646.423 contos, sendo 90% correspondente ao volume de negócios proveniente da atividade operacional da empresa e 10% proveniente da atividade não operacional.

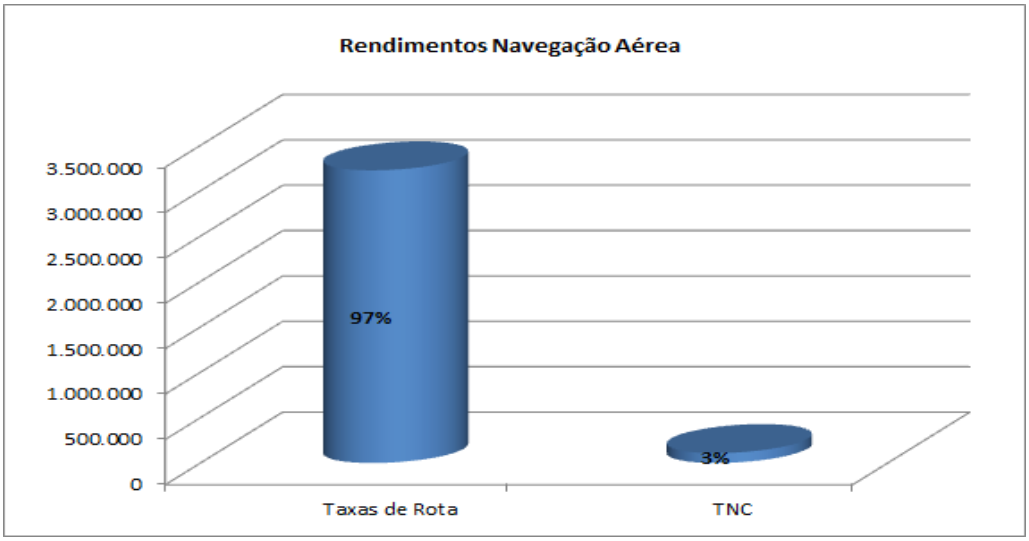
O volume de negócios no montante de 5.099.089 contos foi gerado em 65% pelos serviços de Navegação Aérea e em 35% pelos aeroportos.

Gráfico 6 – Volume de Negócios por Áreas



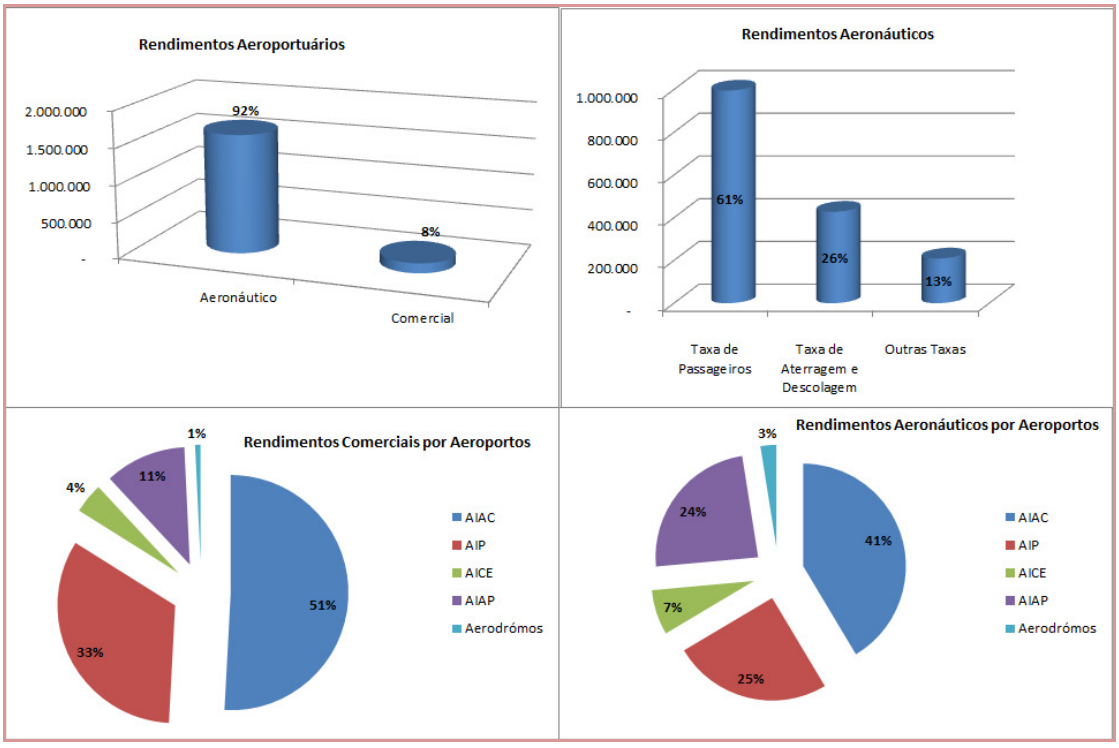
Os rendimentos de Navegação Aérea cifraram-se em 3.333.999 contos, sendo 97% respeitante a taxa de rota e 3% correspondente à TNC (taxa de navegação terminal).

Gráfico 7 – Rendimentos de Navegação Aérea



Os rendimentos aeroportuários totais foram de 1.765.088 contos, sendo 92% aeronáuticos no montante de 1.632.280 contos e 8% comerciais no montante de 132.808 contos. Os rendimentos aeronáuticos são provenientes em 61% dos serviços a passageiros, 26% dos serviços de aterragem e descolagem e em 13% dos restantes serviços aeronáuticos.

Gráfico 8 – Rendimentos Aeroportuários



A repartição dos rendimentos aeronáuticos por aeroportos nos mostra que 41% são provenientes do aeroporto do Sal, seguido do aeroporto da Praia com 25%, do aeroporto da Boa Vista com 24%, de São Vicente com 7% e restantes 3% dos aeródromos em conjunto. Igualmente, o aeroporto do Sal lidera os rendimentos comerciais com uma contribuição de 51%, seguido dos aeroportos da Boa Vista, Praia, São Vicente e aeródromos com 33%, 11%, 4% e 1%, respectivamente.

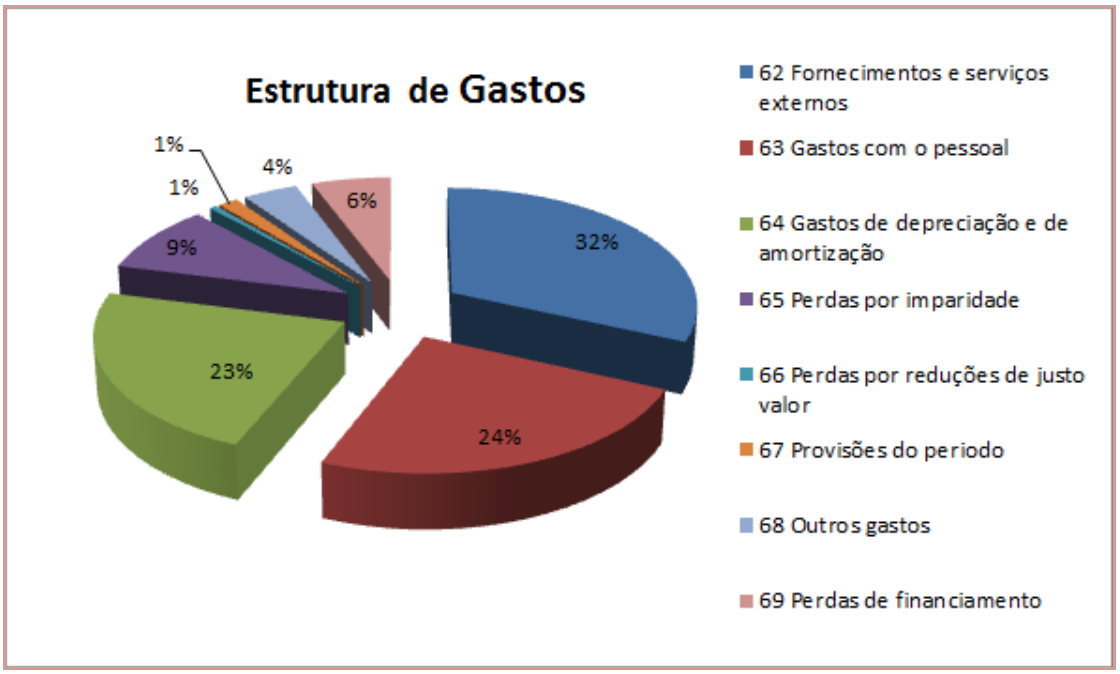
3.3. Gastos

Os gastos totais cifraram-se em 5.056.842 contos, uma variação negativa de 19% em comparação aos gastos de 2011.

A estrutura de gastos da empresa nos mostra que os gastos com fornecimentos e serviços externos continuam no topo com um peso de 32%, logo a seguir os gastos com o pessoal com um peso de 24% e os gastos de depreciações e amortizações com um peso de 23%.

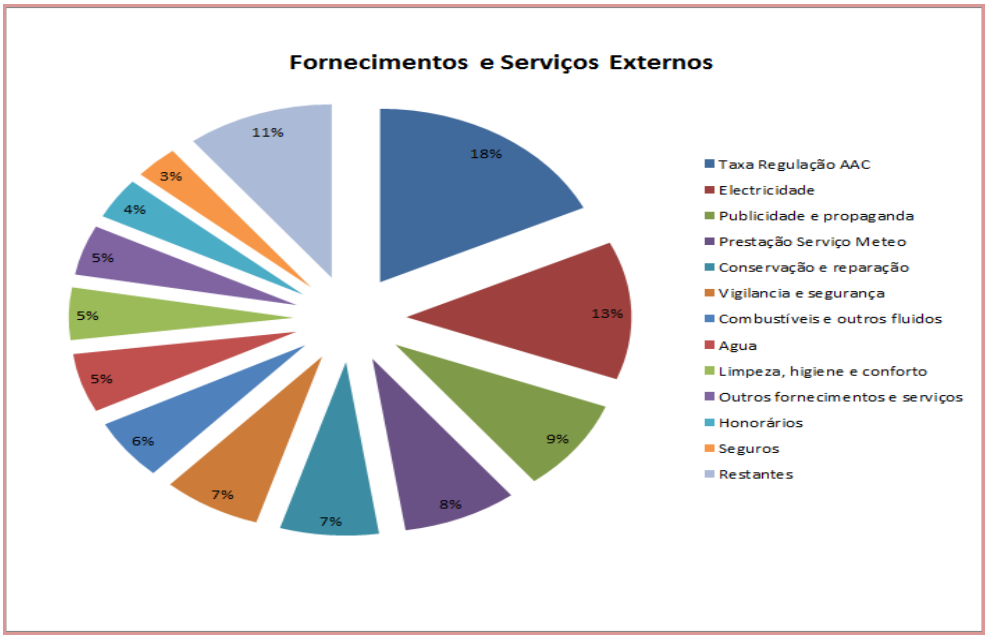
Dos restantes gastos que representam no seu conjunto cerca de 21% dos gastos totais, o maior peso é respeitante a imparidades registadas nas dívidas de clientes que representam 9% dos gastos totais.

Gráfico 9 – Estrutura de Gastos



Os gastos com fornecimentos e serviços externos atingiram o montante de 1.605.613 contos, uma variação negativa de aproximadamente 4% em relação a 2011. Os aumentos mais expressivos nessa rúbrica verificaram-se nos consumos de combustíveis (94%) e água 24%.

Gráfico 10 – Fornecimentos e Serviços Externos



Os gastos com o pessoal foram no montante de 1.234.097 contos, um aumento de 4.6% em relação a 2011, efeito que tem a sua explicação nas progressões salariais, processo de recrutamento de CTA's (Controladores de Tráfego Aéreo), contratações de pessoal a termo e implementação do plano de formações com destaque para as formações em língua inglesa nos EUA, formação inicial e qualificação radar de CTA's. Os gastos com formação atingiram o montante de 79.619 contos, cerca 82% a mais relativamente ao ano anterior.

As depreciações e amortizações do exercício cresceram cerca de 18% comparativamente a 2011, atingindo o montante total de 1.152.269 contos, incremento justificado pelas adições de ativos, sendo as mais expressivas as resultantes da incorporação das viaturas de combate a incêndio no património da empresa.

Quadro 8 – Amortizações do Exercício

Descricao	Ano 2012	Ano 2011	Valor	%
Edificios e outras construções	623.156	614.028	9.128	1%
Equip.bas.maq.out.instalações	307.040	246.497	60.543	25%
Ferramentas e utensilios	734	477	257	54%
Material carga e transporte	185.465	75.945	109.520	144%
Equip.admini.social e mob.divers	29.244	32.998	-3.753	-11%
Programas de computador	6.631	8.474	-1.843	-22%
	1.152.269	**978.419**	**173.850**	**17,8%**

A repartição dos gastos totais por centros nos mostra que os aeroportos são os principais centros com uma quota de 66%, seguido da Navegação Aérea com uma quota de 19% e da Sede com 14% dos gastos totais.

Quadro 9 – Repartição de Gastos

Gastos	Nav. Aérea	Aeroportos						Sede	Total ASA
		Aeroportos Internacionais				Aeródromos	Total		
		AIAC	AINM	AICE	AIAP				
FSE	**442.240,00**	372.096,00	303.960,00	120.943,00	102.563,00	30.369,00	**929.931,00**	**233.443,00**	1.605.614,00
Pessoal	**290.742,00**	312.886,00	187.570,00	101.970,00	56.402,00	44.831,00	**703.659,00**	**239.697,00**	1.234.098,00
Amortizações	**170.362,00**	256.595,00	300.541,00	194.745,00	135.537,00	67.467,00	**954.885,00**	**27.022,00**	1.152.269,00
Imparidades e Provisões	**0,00**	477.793,33	0,00	7.380,31	11.634,05	0,00	**496.807,69**	**46.331,85**	543.139,54
Financiamentos	**42.284,00**	22.746,00	988,00	66.837,00	58.828,00	0,00	**149.399,00**	**127.764,00**	319.447,00
Outros Gastos	**36.742,00**	48.706,00	28.507,00	820,00	494,00	48.645,00	**127.172,00**	**38.362,00**	202.276,00
Total	**982.370,00**	1.490.822,33	821.566,00	492.695,31	365.458,05	191.312,00	**3.361.853,69**	**712.619,85**	5.056.843,54
Peso	**19%**	29%	16%	10%	7%	4%	**66%**	**14%**	100,00%

4. Gestão Financeira

Os principais desafios colocados à área financeira prendem-se com o controlo da dívida e o aumento das receitas, promovendo o equilíbrio financeiro da empresa e a capacidade de fazer face aos seus compromissos de curto prazo.

Dos indicadores financeiros aqui destacados pode-se constatar que a empresa apresenta uma solvabilidade de quase 100%, o que significa que tem capacidade para solver os seus compromissos de médio e longo prazos assumidos e tem um elevado grau de independência de credores. Já a rendibilidade dos capitais próprios deste exercício é de 4% e representa uma redução acentuada de cerca de 58% em relação a 2011, resultado essencialmente do contexto de realização de investimentos expressivos na expansão e modernização dos aeroportos, sendo que muitos desses investimentos tiveram a sua consolidação e integração no património da empresa no decorrer deste exercício económico.

Quadro 10 - Principais Indicadores: Alavanca Financeira, Rendibilidade e Risco

RACIOS	MÉTRICA	VALORES 2012	VALORES 2011	VARIAÇÃO %
1. Solvabilidade	Capital Próprio / Capital Alheio	0,98	1,13	-14%
2. Rendibilidade dos Capitais Próprios	Resultados Líquidos / Capital Próprio	0,04	0,10	-58%
3.Grau Financeiro de Alavanca	EBIT / RAI	1,46	1,16	26%
4. Efeito de Alavanca Fianceira	GAF * (Activo/Capitais Próprios)	2,96	2,19	35%
5. Endividamento	Capital Alheio / Capital Total	0,51	0,46	11%
6. Peso do Endividamento	Capital Alheio de Médio Longo Prazo / Capital Total	0,42	0,44	-5%
7. Estrutura do Endividamento	Capital Alheio de Curto Prazo / Capital Alheio	0,59	0,50	18%
8. Cobertura dos Encargos Financeiros	EBITDA / Encargos Financeiros	6,81	10,73	-37%
9. Periodo de Recuperação da Dívida	Empréstimos em Divida / Autofinanciamento	1,98	2,50	-21%
10. Capacidade de Endividamento	Capitais Próprios / Capitais Permanentes	0,71	0,70	2%

Em termos de risco e alavancagem financeiros, pode-se concluir da análise conjunta dos rácios de grau de alavanca financeiro e efeito de alavanca, que não obstante a empresa enfrentar maior risco em relação ao ano anterior, o endividamento teve um efeito favorável.
Durante o exercício, a empresa liquidou 1.783.027 contos de capitais alheios com um encargo financeiro de 257.578 contos. A taxa de juros média rondou os 7,5%. Os empréstimos em carteira a final do ano ascendem ao montante de 4.062.245 contos, sendo 81% de médio longo prazos com maturidades até ao ano de 2019

4.1.1. Situação Financeira Patrimonial e Fluxos de Caixa

O Balanço da empresa evidenciava na data do encerramento do exercício um património bruto de 17.547.895 contos, um crescimento de 7% em relação ao ano anterior.

Quadro 11 – Balanço Funcional

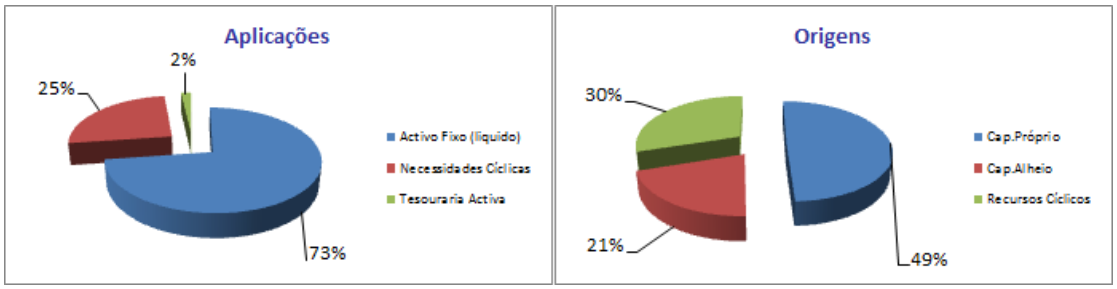
BALANÇO FUNCIONAL - EXERCÍCIO DE 2012

Periodo Ref.ª Janeiro a Dezembro de 2012 — *U = **Contos***

Aplicações	Valor 2012	Valor 2011	Origens	Valor 20122	Valor 20112
Activo Fixo (liquido)	12.196.749	11.132.625	Capitais Permanentes	12.287.689	12.513.990
Outras Contas a Receber	570.065	490.251	Capital Próprio	8.683.766	8.703.012
			Capital Alheio (MLP)	3.603.923	3.810.978
Necessidades Cíclicas	4.459.471	3.995.887	Recursos Cíclicos	5.260.206	3.870.876
Tesouraria Activa	321.610	766.103	Tesouraria Passiva	0	0
Total de Controlo	**17.547.895**	**16.384.866**	**Total de Controlo .....**	**17.547.895**	**16.384.866**

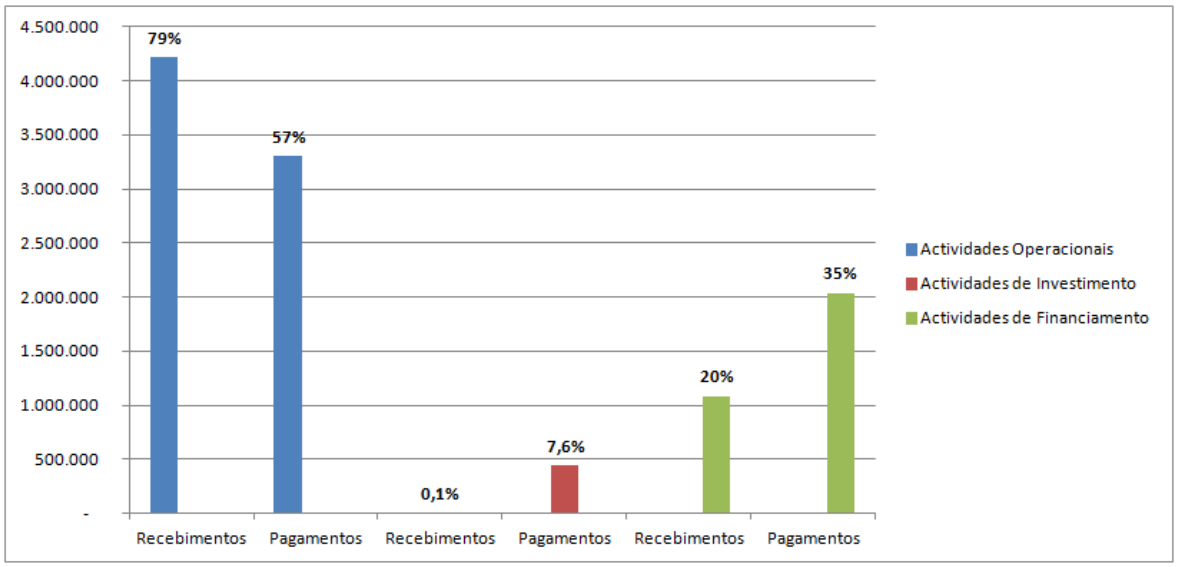
Em termos de estrutura, as origens de fundos estão repartidos em 49% de capital próprio, 30% de capital alheio e 21% do ciclo de exploração corrente (recursos cíclicos). Os fundos encontravam-se aplicados, a final do exercício, 73% em ativos fixos, 25% nas necessidades cíclicas e 2% na gestão corrente da tesouraria.

Gráfico 11 – Origem e Aplicação de Fundos



Durante o exercício a empresa efetuou recebimentos no montante aproximado de 5.304.694 contos, 79% dos quais provenientes da sua atividade operacional, 0.1% das atividades de Investimento e 20% das atividades de financiamento. Os pagamentos atingiram o montante aproximado de 5.777.808 contos, dos quais 57% afetos às atividades operacionais, 7.6% às atividades de investimento e 35% afetos às atividades de financiamento.

Gráfico 12 - Fluxos de Caixa Por Atividades



O **fluxo de caixa líquido** do período foi negativo e na ordem dos 473.657 contos. O saldo inicial das disponibilidades no início do período eram de 766.103 contos e o saldo no final do período era de 321.611 contos.

4.1.2. Clientes e Gestão de Crédito

O volume de faturação aos clientes durante o exercício atingiu o montante de 5.192.242 contos, uma variação de -4.7% em relação a 2011.

O mapa a seguir apresenta o ranking de clientes por volume de negócios efetuados com a ASA em 2012, destacando que 89% da nossa facturação esteve concentrado em cerca de 31 clientes. Em termos de quota pode-se igualmente ler no quadro que a TACV Cabo Verde Airlines afigura-se como o maior cliente em termos de volume com cerca de 14% da faturação, seguido da TAP Air Portugal com 12%, IBERIA Lineas Aereas de España com 9%, TAM e Group Air France com 8%, SAA South African Airways e Thomsonfly com 5%.

Quadro 12 – Ranking de Clientes por Faturação Acumulada de 01/01/2012 a 31/12/2012

Posição	Nome do Cliente	Valor Facturado	% do Total	valor Acumulada	% Acumulada
1	TACV CABO VERDE AIRLINES	744.948,53	14%	744.948,53	14%
2	TAP AIR PORTUGAL	638.137,23	12%	1.383.085,76	27%
3	IBERIA-LINHAS AEREAS ESPANA	458.792,50	9%	1.841.878,26	35%
4	TAM - Linhas Aereas S.A	423.931,40	8%	2.265.809,66	44%
5	GROUP AIR FRANCE	396.250,90	8%	2.662.060,56	51%
6	SOUTH AFRICAN AIRWAYS - TT	264.732,36	5%	2.926.792,92	56%
7	Thomsonfly - Account Payable/Tui UK	233.729,43	5%	3.160.522,35	61%
8	Delta Airlines, Inc	137.616,15	3%	3.456.387,70	67%
9	DEUTCHE LUFTHANSA, A.G.	158.249,20	3%	3.318.771,55	64%
10	AEROLINEAS ARGENTINAS	117.668,00	2%	3.574.055,70	69%
11	Tui Fly GmbH	99.503,19	2%	3.890.541,89	75%
12	BRITISH AIRWAYS-BAW	113.130,85	2%	3.687.186,55	71%
13	Halcyonair Cabo-Verde SA	49.993,94	1%	4.195.726,63	81%
14	NEOS Spa	61.642,99	1%	4.089.433,30	79%
15	AIR EUROPA	56.299,40	1%	4.145.732,70	80%
16	ROYAL DUTCH AIRLINES	75.352,60	1%	3.965.894,49	76%
17	LAN Airlines S.A., d/b/a LAN Airlines	40.399,50	1%	4.415.991,68	85%
18	UNITED AIRLINES.INC	103.852,15	2%	3.791.038,70	73%
19	Tuifly Nordic	61.895,82	1%	4.027.790,31	78%
21	SATA INTERNATIONAL	31.320,45	1%	4.554.713,91	88%
22	TUI Airlines Belgium NV (Trading as Jetairfly)	39.865,03	1%	4.455.856,71	86%
23	ARIK AIR	48.033,20	1%	4.243.759,83	82%
24	SWISS AIR	35.756,08	1%	4.491.612,79	87%
25	CARGOLUX AIRLINES INT´L	31.780,67	1%	4.523.393,47	87%
26	SAFEPORT(Assistência AIAC)	43.063,59	1%	4.333.513,70	83%
27	XL Airways France	42.078,48	1%	4.375.592,18	84%
28	Arkefly	46.690,27	1%	4.290.450,11	83%
29	CABO VERDE EXPRESS - CVE	27.018,70	1%	4.639.807,60	89%
30	ATLAS AIR INC	29.969,00	1%	4.584.682,91	88%
31	LUXAIR - LXR	28.105,98	1%	4.612.788,90	89%
	Outros com facturação < a 26.000.000,00	552.434,28	11%	5.192.241,88	100%
	Total Facturação	5.192.241,88	100%		

O Ranking por recibo acumulado espelha as cobranças efetuadas durante o exercício que atingiram o montante de 4.290.426 contos cerca de 83% da faturação do ano, sendo que 88% das cobranças foram garantidas por cerca de 26 clientes, liderados pela TAP Air Portugal com 12%, %, IBERIA Lineas Aereas de España com 11%, TAM com 10%, Group Air France com 9%, SAA South African Airways com 6%, Aerolineas Aergentinas e Delta Airlines com 5% e Thomsonfly com 4%.

Quadro 13 - Rankings de clientes por recibo Acumulado de 01/01/2012 a 31/12/2012

Posição	Nome do Cliente	Valor do recibo	% do Total	Valor de recibo Acum	% acumulada
1	TAP AIR PORTUGAL	519.767,57	12%	519.767,57	12%
2	IBERIA-LINHAS AEREAS ESPANA	484.156,90	11%	1.003.924,47	23%
3	TAM - Linhas Aereas S.A	436.517,00	10%	1.440.441,47	34%
4	GROUP AIR FRANCE	394.544,30	9%	1.834.985,77	43%
5	SOUTH AFRICAN AIRWAYS -TT	267.762,69	6%	2.102.748,45	49%
6	AEROLINEAS ARGENTINAS	222.007,63	5%	2.324.756,08	54%
7	Delta Airlines, Inc	212.560,49	5%	2.537.316,58	59%
8	Thomsonfly - Account Payable/Tui UK	162.651,19	4%	2.699.967,76	63%
9	DEUTCHE LUFTHANSA, A.G.	149.219,40	3%	2.849.187,16	66%
10	TACV CABO VERDE AIRLINES	113.845,40	3%	2.963.032,56	69%
11	Tui Fly GmbH	107.364,00	3%	3.070.396,56	72%
12	BRITISH AIRWAYS-BAW	92.822,75	2%	3.163.219,31	74%
13	NEOS Spa	71.833,60	2%	3.235.052,91	75%
14	AIR EUROPA	58.700,10	1%	3.293.753,02	77%
15	LAN Airlines S.A., d/b/a LAN Airlines	57.679,28	1%	3.351.432,30	78%
16	ROYAL DUTCH AIRLINES	49.868,39	1%	3.401.300,69	79%
17	Tuifly Nordic	44.822,18	1%	3.446.122,87	80%
18	UNITED AIRLINES.INC	43.202,19	1%	3.489.325,06	81%
19	Aerosur	41.550,33	1%	3.530.875,39	82%
20	SATA INTERNATIONAL	41.312,23	1%	3.572.187,62	83%
21	TUI Airlines Belgium NV (Trading as Jetairfly)	40.882,50	1%	3.613.070,12	84%
22	SWISS AIR	40.768,72	1%	3.653.838,85	85%
23	CARGOLUX AIRLINES INT´L	36.832,48	1%	3.690.671,33	86%
24	SAFEPORT(Assistência AIAC)	36.334,67	1%	3.727.006,00	87%
25	TACV ASSISTÊNCIA	31.970,00	1%	3.758.976,00	88%
26	AIR COMET	28.037,30	1%	3.787.013,30	88%
	Outros recebimentos < a 26.000.000,00	503.412,51	12%	4.290.425,82	100%
	Total de recibos	4.290.425,82	100%		

5. Infraestruturas e Investimentos em Ativo Fixo

Dando seguimento ao programa de investimentos contemplado no plano de negócios 2008-2014, foram realizados/concluídos durante o exercício investimentos estruturantes e de elevados montantes, que atingiram na sua globalidade o valor de 2.277.426 contos.

Dos investimentos totais realizados no exercício mais de 90% diz respeito a projetos de ampliação e melhoria das infraestruturas e modernização dos equipamentos básicos.

Dos principais projetos concluídos no exercício, destacam-se:

- Projeto AGL – Airport Ground Lights para o AIAC: Projeto de iluminação – substituição da rede de média tensão – no montante de 411.279 mESC;
- Terminal VIP do Aeroporto Nélson Mandela no montante de 370.359 mESC;
- Ampliação da plataforma do aeroporto da Boa Vista no montante de 420.474 mESC;
- Reabilitação do aeródromo de São Filipe no montante de 105.210 mESC;
- Remoção de borracha e aumento de atrito na pista do aeroporto internacional Amílcar Cabral (AIAC), no montante de 111.635 mESC;
- Sistema de videovigilância inteligente para o AIAC pelo montante de 42.295 mESC;
- Torre de iluminação no aeroporto da Boa Vista no montante de 34.981 mESC;
- Aquisição de viaturas de combate a incêndios, no montante de 657.345 mESC para diversos aeroportos e aeródromos.

Dos investimentos em curso no final do exercício de 2012, destacam-se os seguintes projetos:

1. **Sistema de Check-in e recolha de bagagem**, um projeto orçado em cerca de 165.400 contos, que tem por objetivo a renovação dos equipamentos já obsoletos e com elevados gastos de manutenção. O projeto inclui a renovação total do check-in e inclui os tapetes de recolha de bagagens.

2. **Parque de estacionamento de autocarros e requalificação do espaço envolvente do aeroporto internacional Amílcar Cabral**, orçado em cerca de 55.000 contos, o projeto visa disponibilizar um estacionamento de autocarros para os nossos passageiros mais frequentes (charters) que usam autocarros e melhorar o aspeto paisagístico do lado terra do aeroporto.

3. **Remodelação do terminal do aeródromo de São Nicolau**, orçado em cerca de 165.000 contos, o projeto consiste na construção e implantação de um flexi-terminal, para garantir aos utentes do aeroporto um maior nível de conforto tendo em conta o estado degradado do atual terminal.

6. Gestão de Recursos Humanos

A ASA reconhece no seu quadro de pessoal o principal capital para a prossecução da sua missão e atingimento das metas de desempenho quer em termos de grandezas quer em termos de nível de qualidade.

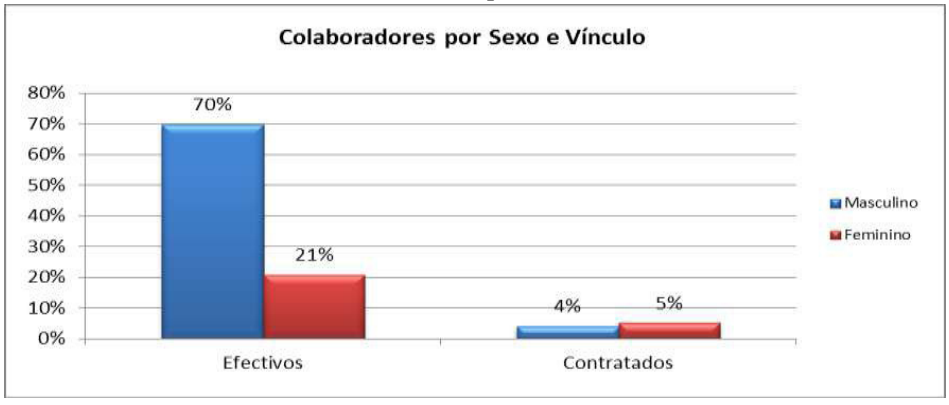
No início do ano o quadro de pessoal era composto por 511 colaboradores e no final do mesmo período por 507 colaboradores, dos quais 460 com vínculo de efetivos e 47 contratados a prazo, um turnover de cinco entradas e nove saídas. As nove saídas ocorreram-se nos sectores indicados no quadro a seguir que também indica as respetivas razões.

Quadro 14 – Saídas de Pessoal

Função	Sector	Razão
Auxiliar de Serviços Gerais	DFA	Reforma
Guarda	DEMIA	Reforma
Técnico de Informação e Comunicação Aeronáutica	DNA	Reforma por Invalidez
Técnico de Manutenção Eléctrica	DAIAC	Reforma por Invalidez
Técnico de Telecomunicação Aeronáutica	AINM	Desvinculação
Telefonista	GACA	Desvinculação
Auxiliar de Serviços Gerais	AINM	Não renovação de contrato
Técnico de Informação e Comunicação Aeronáutica	DNA	Falecimento
Técnico de Manutenção Eléctrica	AICE	Despedimento por justa causa

Do contingente de pessoal a 31 de Dezembro de 2012, 91% eram efetivos e 9% contratados a prazo, sendo 74% do sexo masculino e 26% do sexo feminino.

Gráfico 13 – Colaboradores por Género e Vinculo



Os gastos com o pessoal foram no montante de 1.234.097 contos, sendo 57% deste montante imputado aos aeroportos, 24% aos serviços de navegação aérea e 19% ao pessoal da Sede.

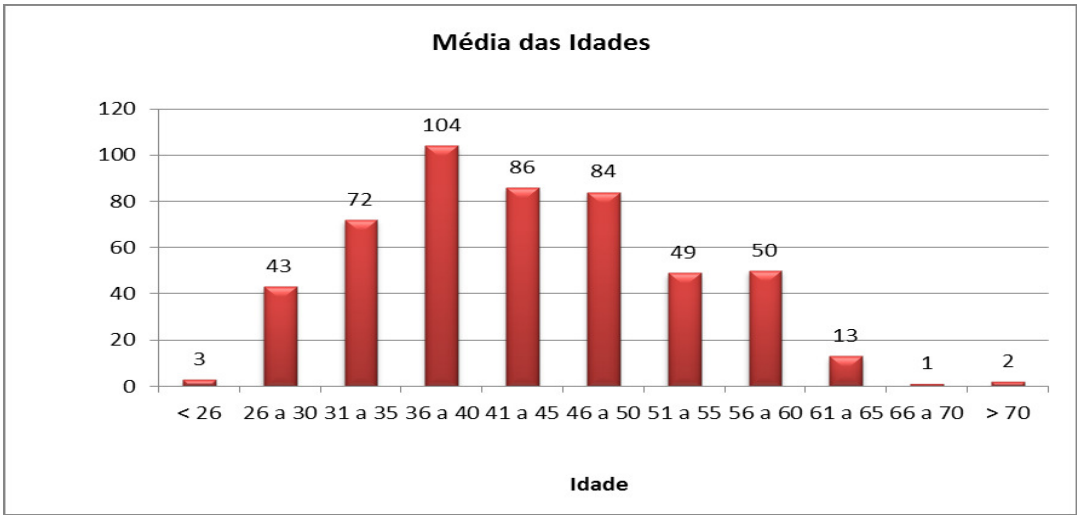
Dos gastos totais com o pessoal cerca de 6% correspondem a despesas com formações, no montante total de 79.619 contos, cerca 82% a mais relativamente ao ano anterior, e repartidos em 35% aos serviços de navegação aérea, 37% aeroportos e 28% Sede.

Quadro 15 – Repartição de Gastos com Pessoal por Centros Analíticos

Gastos	Navegação Aérea	Aeroportos						Sede	Total
		Aeroportos Internacionais				Aerodromos	Total		
		AIAC	AIP	AICE	AIAP				
Salário Pessoal	143.801	172.611	101.859	56.524	29.068	22.720	382.783	139.333	665.917
Subsídio de Férias	11.681	13.941	8.236	4.575	2.315	1.830	30.897	11.250	53.828
Reforma Incentivada Antecipada								285	285
Recisão contrato									
INPS	33.008	39.396	23.273	12.929	6.541	5.172	87.311	31.791	152.109
SOADP	285	502	291	140	79	109	1.121	909	2.315
Horas Extraordinárias	9.609	5.988	5.495	5.002	3.554	1.843	21.881	1.316	32.806
Subsídio de Turno	7.011	11.257	5.906	3.390	986	1.693	23.232	1.222	31.466
Prémio Qualificação Aeronautica	24.205		4.595	2.298			6.893		31.097
Gratificação	5.746	9.227	5.307	652	922		16.109	652	22.507
Ajudas de Custo	3.420	504	4.522	1.925	2.492	1.709	11.152	2.134	16.707
Abono para Falhas			39	39	39		116	155	270
Prémio de Produtividade	12.082	14.420	8.519	4.733	2.394	1.893	31.959	11.637	55.677
Subsídio de Refeição	9.750	17.428	9.930	4.634	2.708	3.731	38.432	12.097	60.278
Formação de Pessoal	27.974	18.584	3.037	3.721	1.063	2.915	29.319	22.326	79.619
Gastos Diversos com o Pessoal	2.171	9.026	6.561	1.409	4.241	1.216	22.454	4.591	29.216
Total	**290.742**	**312.886**	**187.570**	**101.970**	**56.402**	**44.831**	**703.658**	**239.697**	**1.234.097**

A média de idades dos colaboradores na ASA manteve-se nos 40 anos, destacando-se a maior franja entre os 36 e 40 anos, um quadro de pessoas maduras, com elevado grau de experiência, mas com flexibilidade aos processos de mudança.

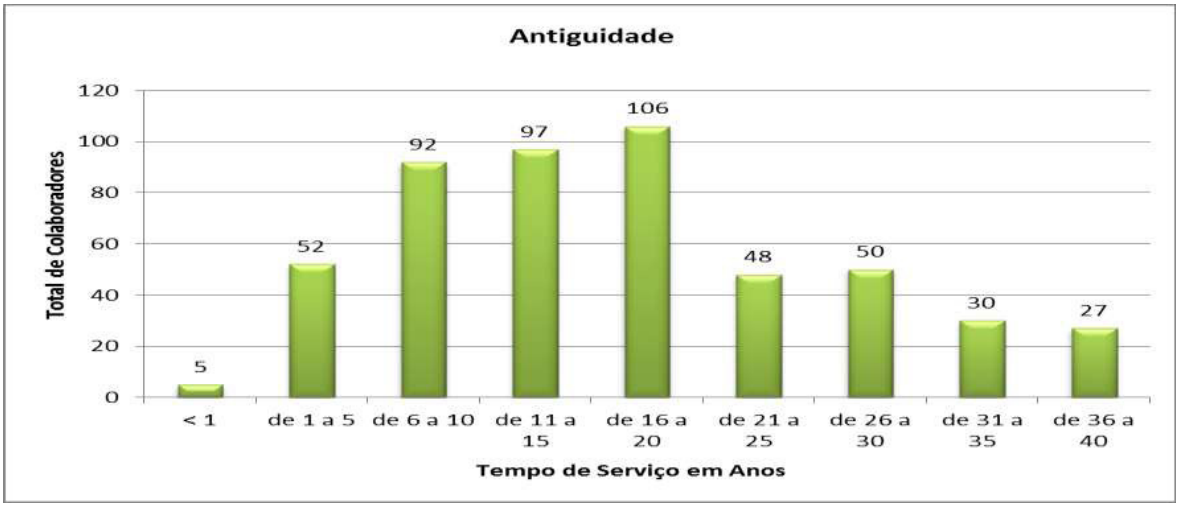
Gráfico 14 – Colaboradores por Faixa Etária



A média de idade de entrada dos colaboradores é de 25 anos. Esta tendência mantém-se ao longo dos anos, uma vez que a empresa condiciona a idade de entrada dos seus colaboradores em determinadas funções.

A média de antiguidade na ASA, manteve-se nos 16 anos em 2012, repercutindo positivamente na estabilidade desse ativo na Empresa.

Gráfico 15 - Antiguidade



A manutenção dos colaboradores da organização passa pela política salarial que se mostra competitiva no mercado Cabo-verdiano e da política atrativa de compensações e benefícios. Em 2012 o número de pedidos de emprego foi de 340, sendo na sua maioria quadros licenciados.

Em termos de habilitações literárias a ASA apresenta um total de onze (11) colaboradores com Mestrados, cinquenta e nove (59) colaboradores com Licenciatura, dezasseis (16) com Bacharelato e restantes 421 colaboradores sem formação superior. Há um percentual significativo de colaboradores estudantes quer do ensino superior quer do ensino secundário.

A empresa continua a conceder incentivos à superação acadêmica dos colaboradores nomeadamente na comparticipação de 50% das propinas, dispensas para as aulas exames e outros benefícios no âmbito do estatuto do colaborador estudante.

Durante o exercício o Fundo Social atendeu 291 pedidos e concedeu empréstimos no montante de 42.717 contos, de entre os quais 55% destinados a aquisição ou melhoramento de moradias, 12%

para outros encargos, 7% para aquisição de equipamentos informáticos, 13% para despesas de educação e 13% para despesas com doença.

Quadro 16 – Fundo Social

	2012			2011		
Empréstimos	**Nº de Pedidos Atendidos**	**Valor Autorizado**	**Média**	**Nº de Pedidos Atendidos**	**Valor Autorizado**	**Média**
Educação	56	5.760,30	102,86	38	4.150,00	109,21
Equipº Informático	26	2.791,13	107,35	72	8.186,31	113,70
Doença	72	5.501,10	76,40	41	3.236,10	78,93
Moradia	49	23.640,00	482,45	48	23.890,80	497,73
Outros Encargos	88	5.024,38	57,10	141	8.430,30	59,79
Total	**291**	**42.716,91**	**826,16**	**340**	**47.893,51**	**859,35**

No âmbito da sua política de parceria com outras organizações e sociedade civil, a empresa vem proporcionando estágios a recém-formados, seja proveniente de estabelecimentos de formação profissional seja de universidades e outras instituições de ensino, possibilitando-lhes a oportunidade de conhecerem a realidade da ASA e de melhor se inserirem no mercado de trabalho. Em 2012 a empresa recebeu nas suas estruturas um total de 54 estagiários em diversas áreas, um aumento de 54% comparativamente ao ano anterior.

7. Qualidade, Ambiente, Higiene e Segurança no Trabalho

No âmbito do projeto Gestão Integrada da Qualidade e Segurança no Trabalho foram desenvolvidas várias atividades cujo foco principal é a preparação para a certificação da ASA de acordo com as normas ISO 9001:2008 e OHSAS 18001.

No início do ano 2012, foi ministrada uma formação de auditores internos para um grupo de colaboradores de vários sectores da Empresa, com o objetivo de criação de uma bolsa de auditores para a realização das auditorias internas da Qualidade e HST.

Com estes auditores foram realizadas as primeiras auditorias internas a toda a ASA que decorreram nos meses de Junho e Julho. Também foi realizada uma auditoria interna com um auditor externo, em Outubro, da qual resultaram recomendações com ações concretas de modo a se corrigir as não conformidades detetadas.

Foram concluídos e aprovados o Manual e a Política da Qualidade e HST.

Foram desenvolvidos os Processos de Avaliação e Controlo (Gestão de ações de Controlo da Qualidade, Gestão de Reclamações e Tratamento de Não Conformidades) necessários para medição, análise e melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade e HST.

Foi desenvolvido e implantado o aplicativo “feedback.asa.cv” com o propósito de registar, acompanhar e tratar as reclamações recebidas dos clientes. A criação desta ferramenta vem facilitar a implementação das atividades do Processo Gestão de Reclamações. O aplicativo também tem outra vertente que é a de análise de satisfação dos clientes, que é feita através de inquéritos periódicos e que são tratados através do aplicativo.

Igualmente e, com o propósito de garantir a preservação e controlo dos documentos, foi desenvolvido e implantado o aplicativo “gestdoc.asa.cv”.

Na vertente Higiene e Segurança no Trabalho (HST) foram elaborados o Manual de Medidas de Autoproteção que contem os princípios básicos de Higiene e Segurança da empresa e as fichas de segurança que descrevem as medidas de segurança que se deve ter na execução das diversas atividades desenvolvidas na Empresa, e elaborada a listagem de equipamentos de proteção individual (EPI’s) por função.

Foi concluído e aprovado o Processo Gestão de perigos e Riscos, onde estão estipulados as atividades que deverão ser seguidas no âmbito da realização de uma avaliação de perigo e controlo dos riscos e definida a metodologia de identificação de perigo e avaliação de riscos, onde consta o procedimento que deverá ser seguido na classificação dos diferentes níveis de riscos em cada atividade ou situação esporádica. Com base nesta metodologia foram realizadas avaliações de perigos e riscos em algumas atividades não contempladas nas avaliações realizadas em 2011.

No âmbito do projeto eficiência energética foram implementadas algumas recomendações visando a redução do consumo energético nos aeroportos nomeadamente a divisão de circuitos de iluminação nalgumas áreas do aeroporto do Sal, mudança para lâmpadas de baixo consumo em algumas áreas no aeroporto da Praia.

Foram realizadas ações de Sensibilização com o objetivo de dar a conhecer a todos os colaboradores da ASA, a política da Qualidade e HST.

8. Proposta de Aplicação dos Resultados

Propomos que os Resultados Líquidos do exercício no montante de 357.752,06 contos, sejam assim distribuídos:

	%	Valor
Reservas Legais	5,0%	17.887,60
Reservas para Investimentos	66,5%	237.905,12
Dividendos	28,5%	101.959,34
Total	100%	357.752,06

IV. Contas 2012

1. Demonstrações Financeiras

1.1. Balanço

Balanço em 31 de Dezembro de 2012

U=Contos

Código Contas	Rúbricas	Notas	Valores	
			2012	2011
	ACTIVO			
	Activo não corrente			
43	**Activos Fixos Tangíveis**			
431	Terrenos e recursos naturais		771	771
432	Edificios e outras construções		9.394.115	8.608.712
433	Equipamento Básico		1.231.022	1.016.872
434	Equipamento de transporte		826.493	355.688
435	Equipamento administrativo		70.703	84.413
437	Outros activos tangiveis		5.736	7.454
45	Investimentos em curso		295.952	681.907
		4	**11.824.792**	**10.755.818**
44	Activos Intangíveis			
443	Programas de computador	5	18.531	11.289
			18.531	**11.289**
41	Investimentos financeiros			
	Participações Financeiras - método de equivalência patrimonial	6	0	134
	Outros activos financeiros	7	341.497	353.644
264	Activos por impostos diferidos	8	521.611	446.522
24	Estado e outros entes públicos	13	0	3.864
26	Outras contas a receber	15	48.454	39.865
46	Activos não correntes detidos para venda	9	11.928	11.740
	Total de activo não corrente		**12.766.814**	**11.622.877**
	Activo corrente			
3	Inventários	10		
32	Matérias primas subs e de consumo em curso		36.155	7.139
36	Matérias primas subs e de consumo		94.500	78.526
21	Clientes	11	3.261.617	2.864.368
22	Adiantamento a Fornecedores	12	16.374	8.358
24	Estado e outros entes públicos	13	521.983	428.661
25	Accionistas/sócios	14	353.944	350.191
26	Outras contas a receber	15	174.898	257.875
26	Diferimentos	22	0	769
11 e 12	Caixa e depósitos bancários	2	321.611	766.103
	Total de activo corrente		**4.781.082**	**4.761.990**
	Total de activo		**17.547.895**	**16.384.867**
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
	Capital próprio			
51	Capital realizado	16	5.500.000	5.201.184
53	Outros instrumentos de capital próprio		0	0
586	Reservas legais	17	103.259	61.259
58	Outras reservas	17	2.722.753	2.641.598
59	Resultados transitados		0	(45.116)

	Resultado líquido do período		**357.754**	**844.087**
	Total do capital próprio		**8.683.766**	**8.703.012**
	Passivo			
	Passivo não corrente			
29	Provisões	18	293.616	246.246
23	Financiamentos obtidos	19	3.302.295	3.539.665
274	Passivos por impostos diferidos	8	8.012	25.067
	Total de passivo não corrente		**3.603.923**	**3.810.979**
	Passivo corrente			
22	Fornecedores	20	188.593	143.669
24	Estado e outros entes públicos	13	351.110	438.835
25	Accionistas/sócios	14	2.777.944	909.403
23	Financiamentos obtidos	19	759.950	1.354.527
27	Outras contas a pagar	21	1.159.540	999.066
28	Diferimentos	22	23.069	25.376
	Total de passivo corrente		**5.260.206**	**3.870.876**
	Total do passivo		**8.864.129**	**7.681.855**
	Total do capital próprio e passivo		**17.547.895**	**16.384.867**

A Directora Financeira

Afrodite Monteiro Borges

O Técnico de Contas

Fernando Jorge L. Sousa

O Conselho de Administração

Presidente - Mário Paixão Silva Lopes

Administrador - Jorge P. dos Santos Fonseca

Administrador - Américo Faria Medina

1.2. Demonstração dos Resultados Líquidos

Demonstração dos Resultados Líquidos do Exercício

Período compreendido entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2012

U= Contos

DESCRIÇÃO	NOTAS	PERÍODO VALORES 2012	PERÍODO VALORES 2011
Vendas e Prestações de Serviços	23	5.099.089	5.149.180
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	6	(134)	(349)
Resultado operacional bruto		**5.098.955**	**5.148.831**
Fornecimento e serviços externos	24	(1.605.613)	(1.546.397)
Valor acrescentado bruto		**3.493.342**	**3.602.434**
Gastos com pessoal	25	(1.234.097)	(1.179.827)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	10	0	(10.000)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11,12,14 e 15	(468.837)	(101.913)
Provisões	18	(74.169)	(26.686)
Aumentos/reduções de justo valor	7	(28.061)	27.773
Outros rendimentos e ganhos	26	498.421	113.558
Outros gastos e perdas	27	(202.274)	(122.982)
Resultados antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		**1.984.325**	**2.302.357**
Gastos/Reversões de depreciação e de amorização	4 e 5	(1.152.269)	(978.419)
Perdas/Reversões por imparidade de activos/amortizáveis		0	0
Resultado operacional (antes perdas/ganhos de financiamento e impostos)		**832.056**	**1.323.938**
Juros e ganhos similares obtidos	28	27.514	30.425
Juros e perdas similares suportados	28	(291.387)	(214.563)
Resultado antes de impostos		**568.183**	**1.139.801**
Imposto sobre rendimentos do período	29	(302.575)	(366.343)
Imposto sobre rendimentos do diferido	29	92.146	70.630
Resultado líquido do período		**357.754**	**844.087**
Resultado das operações descontinuadas(líquido de impostos) incluido o resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital empresa-mãe		357.754	844.087
Interesses minoritários			0
Resultado por acção básico		0,650	5,627

O Conselho de Administração

A Directora Financeira
Afrodite Monteiro Borges

Presidente -
Mário Paixão Silva Lopes

O Técnico de Contas
Fernando Jorge L. Sousa

Administrador -
Jorge P. dos Santos Fonseca

Administrador -
Américo Faria Medina

1.3. Demonstração de Alterações no Capital Próprio

Demonstração de Alterações no Capital Próprio

Período compreendido entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2012

DESCRIÇÃO		Capital próprio atribuído aos detentores do capital											
		Capital Realizado	Acções (quotas próprias)	Prestações Suplementares e Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos em Activos Financeiros	Outras Variações no Capital Próprio	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2010	1	5.201.184	0	0	0	61.259	2.641.598	0	0	0	-45.116	844.087	**8.703.012**
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO													
Resultado Líquido do período												357.754	**357.754**
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		298.816				42.000	81.155				45.116	(467 087)	0
RESULTADO EXTENSIVO	2	**298.816**	**0**	**0**	**0**	**42.000**	**81.155**	**0**	**0**	**0**	**45.116**	**(109 333)**	**357.754**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Distribuições												(377.000)	(377.000)
	3	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**(377.000)**	**(377 000)**
OUTRAS OPERAÇÕES	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2011	1+2+3+4	**5.500.000**	**0**	**0**	**0**	**103.259**	**2.722.753**	**0**	**0**	**0**	**0**	**357.754**	**8.683.767**

A Directora Financeira

Afrodite Monteiro Borges

O Técnico de Contas

Fernando Jorge L. Sousa

O Conselho de Administração

Presidente - Mário Paixão Silva Lopes

Administrador - Jorge P. dos Santos Fonseca

Administrador - Américo Faria Medina

1.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração consolidada DE FLUXOS DE CAIXA

Período compreendido entre 01 de Janeiro de 2012 e 31 de Dezembro de 2012

DESCRIÇÃO	NOTAS	PERÍODO VALORES 2012	2011
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		4.212.982	4.438.371
Pagamentos a fornecedores		(1.810.806)	(1.695.888)
Pagamentos ao pessoal		(743.861)	(676.720)
Caixa gerada pelas operações		**1.658.315**	**2.065.763**
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		(393.895)	(139.040)
Outros recebimentos/ pagamentos		(350.440)	(323.007)
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais		**913.981**	**1.603.716**
Fluxos de caixa das actividadades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(409.889)	(1.163.550)
Activos intangíveis		(13.872)	(1.342)
Investimentos financeiros		(14.985)	0
Outros activos		0	0
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0	1.057
Investimentos financeiros		0	1.158
Subsídios ao investimento		2.307	2.307
Juros e rendimentos similares		0	12.204
Dividendos		4.081	7.636
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento		**(432.358)**	**(1.140.529)**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1.059.238	793.365
Outras operações de financiamento		26.086	6.285
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(1.783.027)	(706.512)
Juros e gastos e similares		(257.578)	(160.348)
Outras operações de financiamento			0
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento		**(955.280)**	**(67.209)**
Variação de caixa e seus equivalentes		**(473.657)**	**395.978**
Efeitos das diferenças de câmbio		29.165	(8.585)
Caixa e seus equivalentes no início do período		766.103	378.710
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2	**321.611**	**766.103**
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa		2.216	3.342
Depósitos bancários		319.395	762.761
Outras aplicações de tesouraria			
	2	**321.611**	**766.103**

A Directora Financeira

Afrodite Monteiro Borges

O Técnico de Contas

Fernando Jorge L. Sousa

O Conselho de Administração

Presidente - Mário Paixão Silva Lopes

Administrador - Jorge P. dos Santos Fonseca

Administrador - Américo Faria Medina

ASA - AEROPORTOS E SEGURANÇA AÉREA, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em milhares de Escudos Cabo-verdianos "mESC")

INFORMAÇÃO GERAL

A ASA - Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A. (adiante designada por "ASA" ou "Empresa") resultou da transformação da ASA, E.P. em sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Esta transformação decorreu por via do Decreto Regulamentar nº 3/2001 de 4 de Junho, por transferência de todos os direitos, prerrogativas, poderes e obrigações de que era detentora a ASA EP. O capital social da ASA de 5.500.000.000 Escudos é, actualmente, detido integralmente pelo Estado da República de Cabo Verde, sendo representado por 550.000 acções com o valor nominal de 10.000,00 Escudos cada, encontrando-se totalmente realizado (ver Nota 16).

Os Estatutos da ASA, publicados pelo Decreto Regulamentar nº 3/2001 de 4 de Junho referem como objecto da empresa: (i) a exploração e o desenvolvimento em moldes empresariais e em regime exclusivo do serviço público de apoio à aviação civil; (ii) a gestão do tráfego aéreo; (iii) garantir os serviços de partida, sobrevoo e chegada de aeronaves; e (iv) a gestão dos terminais de carga e correios, assegurando para isso as actividades e serviços inerentes às infra-estruturas aeronáuticas e de navegação aérea, em todos os aeroportos e aeródromos públicos de Cabo Verde e na Região de Informação de Voo Oceânica do Sal, designada por FIR Oceânica do Sal.

Actualmente a actividade da ASA consiste: (a) na gestão e exploração do aeroporto Amílcar Cabral, na Ilha do Sal, do aeroporto da Praia (Santiago), do aeroporto da Boavista, do aeroporto de São Vicente e, desde Março de 1993, dos aeródromos existentes nas restantes ilhas, através da prestação de serviços aeroportuários, comerciais e afins e (b) na gestão da FIR Oceânica do Sal, prestando os serviços relacionados com a gestão do tráfego aéreo a todas as aeronaves que utilizem este espaço aéreo.

A ASA conta com delegações nas ilhas do Sal, Santiago e S. Vicente e tem a sua sede na Estrada do Aeroporto, Espargos, Ilha do Sal.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião de 07 de Maio de 2013. É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da ASA, em todos os seus aspectos materialmente relevantes bem como a sua posição, performance financeira e fluxos de caixa, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde.

0 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

0.1 Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas pela ASA de acordo com as Normas de Relato Financeiro ("NRF") – emitidas e em vigor à data de 31 de Dezembro de 2012 em Cabo Verde.

A preparação das demonstrações financeiras teve por base a convenção do custo histórico, excepto no que respeita aos activos financeiros valorizados ao justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNCRF requer o uso de algumas estimativas contabilísticas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela ASA, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 1.21.

1 – Principais Políticas Contabilísticas

1.1 Conversão cambial

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da ASA estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a entidade opera (moeda funcional), o escudo Cabo-verdiano. As demonstrações financeiras da ASA e as respectivas notas são apresentadas em milhares de escudos Cabo-verdianos salvo indicação explícita em contrário.

Transacções e saldos

As transacções em moedas diferentes do escudo cabo-verdiano são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transacções. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transacções bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos financeiros, se relacionadas com empréstimos ou em outros rendimentos ou gastos operacionais, para todos os outros saldos/transacções.

Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, foram como segue:

Moeda	2012	2011
EUR	110,265	110,265
USD	79,405	77,858
CHF	88,122	86,492
GBP	127,836	128,426

1.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis são valorizados ao custo deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas. O custo inclui o custo considerado e o custo de aquisição para os activos adquiridos após a data da transição.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a colocação do activo na localização e condição necessária ao seu funcionamento conforme pretendido pela gestão. A ASA optou por reconhecer os gastos de financiamento relacionados com activos em curso como gastos do exercício quando incorridos.

Os gastos subsequentes suportados com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo. Por outro lado, os gastos de natureza corrente com reparação e manutenção são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os gastos a suportar com o desmantelamento ou remoção de activos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respectivos activos quando se traduzam em montantes significativos.

Os activos fixos tangíveis são depreciados numa base sistemática, pelo método das quotas constantes, pelo período da vida útil estimada. As vidas úteis estimadas para os activos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	Entre 10 e 25
Equipamento básico, outras máquinas e instalações	Entre 5 e 10
Material de carga e transporte	Entre 5 e 10
Outras activos tangíveis	Entre 4 e 12

Os terrenos e os activos em curso não são depreciados.
As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos, sendo alteradas prospectivamente.

Os activos tangíveis subsidiados pelo Governo ou entidade equiparada são depreciados na mesma base e às mesmas taxas dos restantes bens da Empresa, sendo o respectivo gasto compensado em "Outros rendimentos e ganhos" (ver Nota 26), pela amortização dos subsídios registados em "Diferimentos" (ver Nota 22).

Os ganhos e perdas provenientes da alienação de activos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o seu valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecido na demonstração dos resultados.

1.3 Activos intangíveis

Os activos intangíveis são registados quando estão cumpridas as condições para o seu reconhecimento. No reconhecimento inicial os activos intangíveis adquiridos são mensurados ao preço de compra acrescidos dos custos directos. Nos períodos subsequentes, os activos são amortizados pelo período de vida útil estimada e deduzidos de eventuais perdas de imparidade.

A ASA capitaliza na rubrica de activos intangíveis, a título de "Software", os custos incorridos com o desenvolvimento de aplicações informáticas por entidades externas bem como a aquisição de licenças de utilização e de upgrades de software. Estes activos são amortizados em 5 anos.

Os dispêndios com estudos e avaliações efectuados no decurso das actividades operacionais são reconhecidos nos resultados do exercício em que são incorridos.

1.4 Imparidade de activos não financeiros

Os activos sujeitos a amortização ou depreciação são revistos quanto à imparidade sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do activo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um activo, menos os gastos para venda e o seu valor de uso.

Para realização de testes de imparidade, os activos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa).

No caso da ASA a unidade geradora de caixa mais baixa identificada é a própria Empresa. Embora a ASA tenha duas actividades a seu cargo: i) a gestão aeronáutica; e ii) a gestão da rede de aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, o modelo de fixação de tarifas seguido pelo regulador (modelo *single till*) determina que as duas actividades geram receitas interdependentes.

Os activos não financeiros, que não o *goodwill*, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos activos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

1.5 Investimentos em empreendimentos conjuntos

Os interesses em entidades conjuntamente controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. A quota-parte da ASA nos ganhos ou perdas do empreendimento conjunto é reconhecida na demonstração dos resultados e a quota-parte nos movimentos de reservas do empreendimento conjunto é

reconhecida em reservas. Transacções e ganhos ainda não realizados entre a ASA e os empreendimentos conjuntos são eliminados tendo em conta o interesse da ASA.

As políticas contabilísticas das entidades em empreendimento conjunto são alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir, que as mesmas são aplicadas de forma consistente com as da ASA.

1.6 Activos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos activos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NRF 16 – Instrumentos financeiros.

Os activos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:
(a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
(b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A ASA classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os activos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro, para o seu valor líquido contabilístico.

São mensurados ao custo ou custo amortizado os activos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A ASA classifica e mensura ao justo valor os activos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. São mensurados ao justo valor os activos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado activo, contratos derivados e activos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados do exercício, excepto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A ASA avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, a ASA reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

1.7 Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. Os inventários referem-se a materiais utilizados nas actividades internas de manutenção e conservação da ASA. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O gasto é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

Os inventários são ajustados por imparidade por referência à intenção de uso e a sua condição. O ajustamento de inventário calculado pela ASA tem por base, por um lado, a rotatividade dos stocks no final do exercício e, por outro, eventuais situações detectadas durante o processo de inventário realizado anualmente (ver Nota 10).

1.8 Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável).

As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os saldos a receber não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. Os riscos efectivos de cobrança dos saldos de clientes e outras contas a receber, apurados por referência a critérios de gestão como a avaliação do risco de crédito e o período estimado de recebimento, são objecto de revisão a cada data de relato.

Para a determinação da imparidade sobre os saldos de clientes, o critério utilizado pela ASA é de ajustar 100% os saldos vencidos há mais de 3 meses (excluindo entidades públicas), conforme informação histórica sobre as perdas incorridas. Adicionalmente, é efectuada uma análise, caso a caso, para os saldos de clientes com antiguidade inferior a 3 meses.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas na mesma rubrica, caso os indicadores de imparidade diminuam ou se extingam.

1.9 Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, na rubrica de financiamentos obtidos, no passivo corrente.

Na demonstração dos fluxos de caixa, os descobertos bancários são considerados como caixa e equivalentes de caixa.

1.10 Capital social

As acções ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos directamente atribuíveis à emissão de novas acções são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido. A parcela não realizada do capital não é objecto de registo.

As prestações acessórias de capital são reconhecidas no capital próprio quando não existe prazo de reembolso definido, não estejam sujeitas a juros e cumpram as demais condições de reconhecimento na rubrica de capital próprio.

1.11 Reservas

A ASA tem reconhecido os seguintes tipos de reservas:

Reserva legal

A nova redacção do CEC – Código das Empresas Comerciais, estabelece no seu Artigo 262º, que "as sociedades anónimas são obrigadas a constituir uma reserva legal no mínimo igual à quinta parte do seu capital social, devendo para o efeito, anualmente, e até se achar integralmente preenchida ou reintegrada, afectar a esse fim a vigésima parte dos seus lucros".

Outras reservas

Nos termos das disposições estatutárias da ASA, aprovados no Decreto Regulamentar nº 3/2001 de 4 de Junho, a Empresa, após deduzida a parte destinada à reserva legal, poderá aplicar o resultado líquido conforme decidido em assembleia-geral, nomeadamente:

i) Cobertura dos prejuízos anteriores;
ii) Constituição e eventual reintegração da reserva legal e de outras reservas que a Lei determinar;
iii) Constituição, reforço ou reintegração de outras reservas que a assembleia-geral deliberar;
iv) Distribuição de dividendos aos accionistas;
v) Gratificação a atribuir aos membros dos órgãos sociais

Neste contexto, foram constituídas as seguintes reservas:

Reserva para investimentos: Esta reserva inclui, (a) a parcela dos resultados apurados em cada exercício que lhe for anualmente destinada e (b) as verbas provenientes de dotações e doações com essa finalidade expressa, de que a Empresa seja beneficiária.

Reservas gerais: A reserva geral pode ser reforçada anualmente com uma percentagem dos resultados líquidos de cada exercício, a definir em assembleia-geral. Não existem restrições legais quanto a sua utilização.

1.12 Passivos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NRF 16 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:
(a) Ao custo amortizado; ou
(b) Ao justo valor com as alterações de justo valor reconhecidas na demonstração de resultados.

A ASA classifica e mensura ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, o custo com juros a reconhecer em cada período é determinado de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro, para o seu valor presente.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

Uma entidade deve desreconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

1.13 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos inicialmente ao seu valor nominal ou justo valor, quando diferente, deduzido dos respectivos custos de transacção quando incorridos.

Os financiamentos obtidos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os recebimentos (líquidos de custos de transacção) e o valor amortizado é reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do financiamento, utilizando o método da taxa efectiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, excepto se a Empresa possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo classificado como não corrente.

1.14 Imposto único sobre o rendimento e impostos diferidos

Com a publicação do Decreto-Lei nº 1/96, de 15 de Janeiro, foi aprovado o Regulamento do Imposto Único sobre o Rendimento, segundo o qual o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos do referido Decreto-Lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais. A taxa do imposto foi fixada em 25% pelo Orçamento Geral do Estado.

As declarações de impostos podem ser revistas pela administração fiscal por um período de cinco anos, pelo que as declarações fiscais de 2008 a 2012 podem vir a ser corrigidas.

Os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de três anos, após a sua ocorrência, por dedução aos lucros fiscais gerados durante esse período.

O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a respectiva base tributável.

A base tributável dos activos e passivos é determinada de forma a reflectir as consequências de tributação decorrentes da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus activos e passivos.

Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura. Os impostos diferidos activos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos activos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua recuperação. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, excepto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do goodwill; ou ii) o reconhecimento inicial de activos e passivos, que não resultem de uma concentração de actividades, e que à data da transacção não afectem o resultado contabilístico ou fiscal.

Os impostos diferidos são classificados na face do balanço como activos e/ou passivos não correntes.

1.15 Provisões para riscos e encargos

As provisões são reconhecidas quando a ASA tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável do que não, que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a ASA divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflecte a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

1.16 Subsídios e apoios do Governo

A ASA reconhece os subsídios pelo seu justo valor, quando exista uma certeza razoável de que o subsídio será recebido.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de diferimentos, sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pró-rata da depreciação dos activos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados, ou nos períodos seguintes se recebidos posteriormente.

1.17 Locações

Locações de activos relativamente aos quais a ASA detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à sua propriedade são classificados como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

Nas locações financeiras os activos são capitalizados no início da locação pelo menor entre o justo valor do activo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, determinados à data. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos activos locados, são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito,

Os activos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do activo e o período da locação quando a ASA não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a ASA tem a intenção de adquirir os activos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados quando incorridos, durante o período da locação.

1.18 Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidos como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

1.19 Rédito

O rédito da ASA refere-se, essencialmente, à prestação de serviços, o qual é reconhecido no período contabilístico em que os serviços são prestados, com referência à fase de acabamento da transacção à data do balanço.

De acordo com a legislação nacional e internacional emitida, para o sector, o rédito da ASA consubstancia-se nas taxas cobradas pela utilização do espaço aéreo cabo-verdiano e pela utilização das infra-estruturas aeroportuárias, como taxas de rota, taxas de aterragem e descolagem, taxas de serviço de passageiros entre outras.

a) Serviços de navegação

En-route air navigation charge: Corresponde à **taxa de rota** cobrada às companhias aéreas por sobrevoarem o espaço aéreo de Cabo Verde, independentemente, do destino. A taxa é calculada com base na distância percorrida e no PMD (peso máximo à descolagem);

Terminal area navigation charge – TNC: corresponde a uma taxa paga pelas companhias aéreas por cada operação de aterragem e descolagem em Cabo Verde. Esta taxa varia consoante o peso máximo de descolagem do avião.

b) Serviços de operação aeroportuária

O rédito obtido dos serviços de operação portuária tem as seguintes naturezas:

Serviços de passageiros: taxas cobradas aos passageiros em voos domésticos e internacionais;

Aterragem e descolagem (Landing – Take-off): taxa cobrada por unidade de tonelada métrica do peso máximo à descolagem indicado no certificado de navegabilidade ou documento para o efeito considerado equivalente;

Estacionamento (Open air parking): taxa definida nas áreas de tráfego, nas áreas de manutenção ou outras e calculada por tonelada métrica e por hora ou fracção, estabelecida em função do peso máximo à descolagem;

Balizagem e iluminação (Lighting aids): taxa devida por cada operação de aterragem ou descolagem em que seja utilizada balizagem luminosa, quer nos casos em que é obrigatória quer quando solicitada pela aeronave;

Embarque e desembarque de carga: taxa devida por cada quilo de carga embarcada ou desembarcada e separação de bagagem;

Informação sonora (Announcements): taxa cobrada por anúncio audio divulgado no sistema sonoro do aeroporto;

Parqueamento: taxa única devida por serviço prestado por sinaleiro da ASA em cada operação de sinalização, parqueamento ou remoção de aeronaves.

c) Locação de infra-estruturas aeroportuárias

Rédito proveniente da locação de infra-estruturas aeroportuárias, nomeadamente, espaços comerciais e escritórios. Nos espaços comerciais estão incluídos restaurantes, bares, lojas, agências de viagens, bancos e operadoras aéreas localizadas nos aeroportos explorados pela ASA. Os rendimentos resultantes destas locações são reconhecidos na demonstração dos resultados mensalmente com referência à fase de acabamento, à data de balanço.

1.20 Responsabilidades assumidas para com o pessoal

De acordo com a legislação Cabo-verdiana vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito a um mês de férias remuneradas, que representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Adicionalmente, a Sociedade garante aos trabalhadores o pagamento de subsídio de férias o que, à semelhança das férias, representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Esta responsabilidade encontra-se apresentada em balanço na rubrica outras contas a pagar (ver Nota 21).

Os trabalhadores da ASA encontram-se integralmente abrangidos pelo sistema oficial de previdência social, patrocinado pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), não assumindo a Empresa qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

1.21 Estimativas e Julgamentos

As estimativas e julgamentos efectuados pelo Conselho de Administração são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e outros factores, designadamente na estimativa sobre eventos futuros que seja provável virem a ocorrer, de acordo com as circunstâncias actuais.

Imparidade de saldos de clientes

A ASA analisa de forma periódica os saldos vencidos de clientes de forma a detectar problemas de imparidade no recebimento destes valores relativos a: (i) risco de crédito; ou (ii) período de regularização estimado.

Provisões

A ASA analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Activos tangíveis

A estimativa das vidas úteis dos activos, bem como o método de depreciação a aplicar e o valor residual dos activos, é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes pressupostos são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por empresas do sector ao nível internacional.

2 – Caixa e depósitos bancários

Parte dos recebimentos mensais da IATA (500.000 euros) foram domiciliados na conta do Banque et Caisse d'Èpargne de L'État (BCEE). Neste banco está aberta outra conta denominada provisão onde, mensalmente, fica imobilizado 1/6 do serviço da dívida referente ao empréstimo contraído no Banco Europeu de Investimentos (BEI) (ver Nota 19). O valor desta conta serve, semestralmente, para liquidar a prestação do empréstimo junto daquele organismo. A 31 de Dezembro de 2012 o valor desta consta ascendia a 74.183 mESC (2011: 72.797 mESC).

O detalhe do montante considerado na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" na demonstração de fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 é como segue:

	2012	2011
Numerário		
- Caixa	2.216	3.342
Depósitos bancários		
- Depósitos à ordem	319.395	762.761
	319.395	762.761
Caixa e equivalentes de caixa (activo)	**321.611**	**766.103**

3 - Gestão de riscos financeiros

A exposição da Empresa a riscos financeiros não é significativa e refere-se, principalmente, a variações de taxa de câmbio e de taxas de juro.

i) Risco cambial

O risco cambial resulta de parte dos recebimentos de clientes, nomeadamente, os que são cobrados pela IATA. Embora a facturação seja efectuada em Escudos Cabo Verdianos, esta é convertida para dólares pela IATA no momento em que as recepciona, sendo o valor recebido em média 60 dias depois em Escudos, ao câmbio do dólar na data do recebimento.

ii) Risco da taxa de juro

Os empréstimos vencem juros a taxas variáveis, estando a ASA sujeita ao risco da variação da taxa de juro. A ASA não tem definido qualquer política para a cobertura deste risco ou negociados quaisquer instrumentos financeiros derivados que visem a minimização destes impactos.

iii) Risco de crédito

Pela natureza do seu negócio o risco de crédito da ASA está segmentado entre:

a) facturação efectuada às companhias aéreas que sobrevoam o espaço aéreo de Cabo Verde no âmbito da FIR. Neste caso o risco de crédito das companhias aderentes à IATA é minimizado pelo controlo centralizado de cobranças efectuado por esta entidade;

b) facturação efectuada às companhias aéreas que estão fora da IATA e que utilizam os aeroportos e aeródromos geridos pela ASA. Neste caso existe uma grande concentração de risco de crédito em algumas empresas, que é alvo de avaliação regular por parte da direcção financeira da ASA.

Para as prestações de serviços secundários (ex: arrendamentos) estão definidas políticas de corte de serviço que procuram assegurar que as vendas efectuadas/ serviços prestados são cobradas.

iv) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades de fundos através de facilidades de crédito negociadas. Devido ao esforço de investimento efectuado nos últimos anos a ASA tem obtido financiamentos específicos a médio/longo prazo para o financiamento das infra-estruturas construídas, com períodos de carência de juros.

v) Gestão do capital

O objectivo da ASA em relação à gestão de capital, que é um conceito mais amplo do que o capital relevado na face do balanço, é salvaguardar a continuidade das operações da Empresa.

O plano de financiamento da ASA é efectuado considerando as necessidades de investimento em infra-estruturas, as necessidades de capital relativas à actividade operacional e financeira e as comparticipações do Estado.

4 – Activos tangíveis

Em 31 de Dezembro de 2012 os movimentos registados em rubricas do activo fixo tangível foram como segue:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros activos tangíveis	Activos em curso	Total
1 de Janeiro de 2012								
Custo de aquisição	771	13.389.056	3.510.659	842.299	479.081	25.093	681.907	18.928.867
Depreciações acumuladas	-	(4.780.345)	(2.493.787)	(486.610)	(394.668)	(17.639)	-	(8.173.049)
Valor líquido	**771**	**8.608.712**	**1.016.872**	**355.688**	**84.413**	**7.454**	**681.907**	**10.755.818**
Movimento em 2012								
Adições	-	788.998	444.916	-	3.592	11.385	1.014.663	2.263.555
Alienações	-	-	-	(18.437)	-	-	-	(18.437)
Transferências e abates	-	649.965	93.736	657.345	11.942	(12.370)	(1.400.618)	-
Depreciação - exercício	-	(623.156)	(307.040)	(185.465)	(29.244)	(734)	-	(1.145.639)
Depreciação - correcções	-	(30.404)	(17.462)	-	-	-	-	(47.866)
Depreciação- transf. e abates	-		-	17.361	-	-	-	17.361
Valor líquido	**-**	**785.403**	**214.150**	**470.804**	**(13.709)**	**(1.719)**	**(385.955)**	**1.068.974**
31 de Dezembro de 2012								
Custo de aquisição	771	14.828.020	4.049.311	1.481.207	494.616	24.108	295.952	21.173.985
Depreciações acumuladas	-	(5.433.904)	(2.818.289)	(654.715)	(423.912)	(18.373)	-	(9.349.193)
Valor líquido	**771**	**9.394.115**	**1.231.022**	**826.493**	**70.703**	**5.736**	**295.952**	**11.824.792**

Em 31 de Dezembro de 2011 os movimentos registados em rubricas do activo fixo tangível foram como segue:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros activos tangíveis	Activos em curso	Total
1 de Janeiro de 2011								
Custo de aquisição	928	13.273.518	3.182.082	532.042	465.667	27.252	284.426	17.765.916
Depreciações acumuladas	-	(4.166.317)	(2.251.866)	(407.047)	(361.654)	(17.162)	-	(7.204.046)
Valor líquido	**928**	**9.107.201**	**930.217**	**124.995**	**104.013**	**10.090**	**284.426**	**10.561.871**
Movimento em 2011								
Adições	-	9.738	15.374	247.734	4.151	21.529	877.463	1.175.988
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	(157)	105.800	313.203	62.523	9.264	(23.688)	(479.981)	(13.038)
Depreciação - exercício	-	(614.028)	(246.497)	(75.945)	(32.998)	(477)	-	(969.945)
Depreciação - correcções	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação- transf. e abates	-	-	4.576	(3.617)	(17)	-	-	942
Valor líquido	**(157)**	**(498.490)**	**86.656**	**230.695**	**(19.600)**	**(2.636)**	**397.482**	**193.950**
31 de Dezembro de 2011								
Custo de aquisição	771	13.389.056	3.510.659	842.299	479.081	25.093	681.907	18.928.867
Depreciações acumuladas	-	(4.780.345)	(2.493.787)	(486.610)	(394.668)	(17.639)	-	(8.173.049)
								-
Valor líquido	**771**	**8.608.712**	**1.016.872**	**355.688**	**84.413**	**7.454**	**681.907**	**10.755.818**

As adições e transferências para activos tangíveis firmes registadas no exercício de 2012 referem-se, maioritariamente, às seguintes rubricas:

i) Edifícios e outras construções:

a. Projecto AGL – Airport ground lights para o AIAC: Projecto de iluminação - substituição da rede de média tensão – no montante de 411.279 mESC;

b. Terminal VIP do Aeroporto Nélson Mandela no montante de 370.359 mESC;

c. Ampliação da plataforma do aeroporto da Boavista no montante de 420.474 mESC;

d. Reabilitação do aeródromo de São Filipe no montante de 105.210 mESC;

e. Camada de desgaste da pista do AIAC: Trabalho de melhorias da pista para efeitos de certificação no montante de 111.635 mESC.

ii) Equipamento básico:

a. Sistema de videovigilância inteligente para o AIAC no montante de 42.295 mESC;

b. Torre de iluminação no ABV pelo montante de 34.981 mESC;

iii) Equipamento de transporte:

a. Aquisição de viaturas de combate a incêndios, no montante de 657.345 mESC para diversos aeroportos e aeródromos.

No final de 2012 e 2011 os valores mais significativos incluídos na rubrica de "Activos em curso" referem-se a:

	2012	2011
Activos em construção		
Extensão da Plataforma (ABV)	-	472.328
Reabilitação Aerodromo (São Filipe)	-	122.655
Camada de Desgaste da Pista (AIAC)	-	81.053
Sistema de Check-in (AIAC)	120.842	-
Parque de Estacionamento Autocarros (AIAC)	54.831	-
Equipamentos para Torre Controlo (ABV)	33.643	-
Modulos Industriais abrigo VCI (ABV)	15.744	-
Flexi Terminal (São Nicolau)	45.367	-
Unidades de Refrigeração Chiller	13.788	-
Outros (inferiores a 10.000 mESC)	10.664	955
	294.880	676.991
Adiantamentos por conta activos tangíveis		
Extensão da Plataforma ABV		2.320
Modulos Industriais abrigo VCI (ABV)	1.072	2.596
	1.072	4.916
Total activos em curso	**295.952**	**681.907**

Do total dos "Activos em curso" no final de 2012 destacam-se os seguintes investimentos:

i) Melhoria no sistema de check-in do AIAC, iniciado em 2012 e em fase de finalização a 31 de Dezembro de 2012. Empreitada está a ser executada pela empresa Aberdore e tem data de conclusão prevista para o final do primeiro semestre de 2013;

ii) Requalificação de espaço na envolvente do AIAC para execução de parque de estacionamento de autocarros. Investimento iniciado em 2012 com previsão de término até ao final do primeiro semestre de 2013, sendo o empreiteiro a empresa Armando & Cunha;

iii) Equipamentos para a torre de controlo do Aeroporto da Boavista através de processo de investimento iniciado no final de 2012;

iv) Obra de criação de abrigo para equipamentos e viaturas de combate a incêndio no Aeroporto da Boavista, iniciada em 2012;

v) Projecto de remodelação do aeródromo de São Nicolau que consiste na construção de um Flexi terminal. Projecto iniciado em 2012 com término previsto para 2013.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 o valor líquido dos activos fixos tangíveis, adquiridos sob o regime de locação financeiras é como segue (ver igualmente Nota 19):

	2012	**2011**
Valor bruto	12.920	12.920
Depreciações acumuladas	(4.172)	(2.557)
	8.748	**10.363**

As depreciações dos activos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica de "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" da demonstração dos resultados pela sua totalidade.

5 – Activos intangíveis

A rubrica de activos intangíveis engloba, essencialmente, valores capitalizados com a aquisição de diversos tipos de software, com fim de suporte às actividades desenvolvidas pela ASA. A evolução registada para os exercícios apresentados é como segue:

	Software	
	2012	**2011**
A 1 de Janeiro		
Custo de aquisição	94.177	92.835
Amortizações acumuladas	(82.887)	(74.413)
Valor líquido	**11.289**	**18.421**
Adições	13.872	1.342
Transferências	-	-
Amortização - exercício	(6.631)	(8.474)

Valor líquido	**7.241**	**(7.132)**
31 de Dezembro		
Custo de aquisição	108.049	94.177
Amortizações acumuladas	(89.518)	(82.887)
Valor líquido	**18.531**	**11.289**

Na rubrica de software estão incluídos:

i) Custos incorridos com o projecto de implementação do sistema integrado de gestão dos recursos humanos (ano 2006) e o sistema de gestão de tráfego desenvolvido em coordenação com a AENA e INDRA (ano 2006), que se encontram totalmente amortizados a 31 de Dezembro de 2012;

ii) Aquisição em 2010 de um software de gestão de activos, cujo montante total ascendeu a 10.610 mESC;

iii) Aquisição em 2012 de um software de videovigilância inteligente para o Aeroporto Internacional Amílcar Cabral, cujo montante total ascendeu a 12.429 mEsc;

iv) Renovação em 2012 das licenças anti-virus, cujo montante total ascendeu a 1.443 mEsc.

6 – Participações financeiras – Método equivalência patrimonial

A 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a ASA detém a seguinte participação.

	Sociedade Multipessoal, Lda
1 de Janeiro de 2011	482
Ganhos / (Perdas) do exercício	(7.433)
Outros movimentos no Capital	7.084
31 de Dezembro de 2011	**134**
Imparidade	(134)
31 de Dezembro de 2012	**-**

A participação na Sociedade Multipessoal, Lda. ("Multipessoal") resulta de uma parceria efectuada com a Multipessoal Portugal, empresa do Grupo BES, onde a ASA participa em 30% do capital social, mas assume o controlo conjunto.

A Sociedade Multipessoal, Lda. tem como objecto a promoção, participação, desenvolvimento e gestão de negócios e projectos relacionados com o sector dos recursos humanos, bem como a promoção, desenvolvimento e formação de profissionais na área da segurança e higiene no trabalho e a consultoria e assessoria em questões referentes ao recrutamento, selecção, colocação de pessoal em empresas, formação profissional e elaboração de estudos de mercado**.**

Em 2012, conforme referido na acta da assembleia-geral realizada a 5 de Outubro de 2012 (acta nº 02/AG/ASA/2012), a ASA alienou a participação social que detinha na Sociedade Multipessoal, Lda. A expectativa da ASA a 31 de Dezembro de 2012 é que o fecho desta operação resulte numa valorização nula da participação. Desta forma, foi efectuado o ajustamento da participação financeira no valor de 134 mESC.

Em 31 de Dezembro de 2011, a participação financeira foi registada pela equivalência patrimonial. A informação financeira utilizada para a aplicação do método da equivalência patrimonial correspondeu à informação incluída nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2011, apresentadas pela Sociedade Multipessoal, Lda.

7 – Outros activos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os activos reconhecidos nesta rubrica referem-se a:

	2012	2011
Acções	86.052	114.113
Obrigações	142.892	127.892
Depósitos	112.553	111.640
Total	**341.497**	**353.644**

Acções

	Nº acções	2012	Nº acções	2011
Banco Comercial do Atlântico	28.780	86.052	28.780	114.113
Total		**86.052**		**114.113**

Este activo encontra-se valorizado ao justo valor de acordo com cotação na bolsa de valores de Cabo Verde, conforme boletim publicado com referência às datas do balanço apresentadas:

- cotação a 31 de Dezembro de 2012: 2.990 ESC/ acção
- cotação a 31 de Dezembro de 2011: 3.965 ESC/ acção

Os ganhos e reduções de justo valor são registadas na rubrica “Aumentos/ reduções de justo valor” na demonstração dos resultados.

Em 21 de Dezembro de 2000 a ASA adquiriu um lote de 20.000 acções ao preço unitário de 2.328 Escudos e um lote de 1.725 acções ao preço unitário de 2.280 Escudos. Em 26 de Março de 2009 a ASA adquiriu um lote adicional de 7.055 acções pelo valor de 1.000 Escudos cada.
Estas acções encontram-se depositadas numa conta título na Agência do BCA no Sal.

No exercício de 2012, o montante de dividendos pagos pelo BCA ascendeu a 4.081 mESC (em 2011: 7.617 mESC), os quais foram reconhecidos em juros e rendimentos similares obtidos.

Obrigações

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os activos reconhecidos nesta rubrica correspondem a títulos de dívida adquiridos pela ASA, emitidos pelas seguintes entidades:

	2012		
Descrição	**Nº Obrigações**	**Condições**	**Valor**
Obrigações SOGEI	29.956	Euribor 6 meses + 2,75% (Tx min 6,4%; Tx máx 7,4%) Reembolso em 2014	29.956
Obrigações Tecnicil	12.237	Taxa 7,5% (fixa); Juros semestrais postecipados Reembolso 2014	12.237
Obrigações Fast Ferry	89.990	Taxa: 8,25% (2012); 7,5% (2013,2014); 8,75% (2015); 10% (2016,2017,2018,2019) Reembolso 2019	89.990
Obrigações BCA	10.709	Taxa crescente (5,75% a 6,25%); Juros semestrais postecipados Reembolso início em 2013	10.709
Total			**142.892**

	2011		
Descrição	**Nº Obrigações**	**Condições**	**Valor**
Obrigações SOGEI	29.956	Euribor 6 meses + 2,75% (Tx min 6,4%; Tx máx 7,4%) Reembolso em 2014	29.956
Obrigações Tecnicil	12.237	Taxa 7,5% (fixa); Juros semestrais postecipados Reembolso 2014	12.237
Obrigações Fast Ferry	74.990	Taxa 9% (fixa) Reembolso 2015	74.990
Obrigações BCA	10.709	Taxa crescente (5,75% a 6,25%); Juros semestrais postecipados Reembolso início em 2013	10.709
Total			**127.892**

Por deliberação da assembleia-geral da Fast Ferry em Março de 2012, ocorreu uma alteração nas condições destas obrigações, nomeadamente alteração do prazo de reembolso para 2019 bem como da alteração da taxa anual nominal.

Adicionalmente a ASA adquiriu em Fevereiro de 2012, 15.000 obrigações da Fast Ferry ao valor nominal de 1m ECV.

A especialização dos juros das obrigações encontra-se registada na rubrica de juros e rendimentos similares – Juros obtidos (Ver Nota 28).

Outros depósitos (Garantias)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os activos reconhecidos nesta rubrica correspondem ao depósito garantia constituído pela ASA, no âmbito do financiamento obtido do BEI. A ASA é obrigada a manter esta aplicação até 2019, a qual venceu juros, em 2012, à taxa de juro de 1% (2011: 1%).

	2012	2011
Garantia BEI	112.553	111.640
Total	**112.553**	**111.640**

Este depósito encontra-se denominado em euros, correspondendo o saldo acumulado a 31 de Dezembro de 2012 a 1.020.748 Euros (em 2011: 1.012.467 Euros).

8 – Impostos diferidos

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a ASA apresenta os seguintes saldos de impostos diferidos:

	Imposto diferido activo	Imposto diferido passivo
1 de Janeiro de 2011	**368.948**	**(18.124)**
Aumentos / (reduções) por resultados	77.574	(6.943)
Aumentos / (reduções) por capitais próprios	-	-
31 de Dezembro de 2011	**446.522**	**(25.067)**
Aumentos / (reduções) por resultados	75.089	17.056
Aumentos / (reduções) por capitais próprios	-	-
31 de Dezembro de 2012	**521.611**	**(8.011)**

O detalhe da natureza dos impostos diferidos activos para os exercícios apresentados é como segue:

	Outras Provisões	Cobrança duvidosa	Inventários	Imparidade TACV	Total
A 1 de Janeiro de 2011	**54.890**	**213.047**	**2.099**	**98.913**	**368.948**
Reversão por resultados	-	-	(679)	-	(679)
Constituição por resultados	6.672	36.872	-	34.709	78.253
Movimento do exercício	**6.672**	**36.872**	**(679)**	**34.709**	**77.574**
A 31 de Dezembro de 2011	**61.562**	**249.919**	**1.419**	**133.622**	**446.522**

	Outras Provisões	Cobrança duvidosa	Inventários	Imparidade TACV	Total
A 1 de Janeiro de 2012	**61.562**	**249.919**	**1.419**	**133.622**	**446.522**
Reversão por resultados	(32.668)	-	(1.125)	(938)	(34.731)
Constituição por resultados	4.754	2.374	-	102.692	109.820
Movimento do exercício	**(27.914)**	**2.374**	**(1.125)**	**101.753**	**75.089**
A 31 de Dezembro de 2012	**33.648**	**252.293**	**295**	**235.376**	**521.611**

Em 1 de Janeiro de 2009, data da transição fiscal conforme Decreto-Lei nº 14/2010 de 26 de Abril, os efeitos nos capitais próprios decorrentes da adopção pela primeira vez das normas constantes do SNCRF considerados fiscalmente relevantes, foram reclassificados para a rubrica do Estado – I.U.R. a receber. Este montante concorreu para a formação do lucro tributável do exercício de 2009 e dos quatro períodos de tributação seguintes.

O detalhe da natureza dos impostos diferidos passivos para os períodos apresentados é como segue:

	Justo valor Acções	Activos detidos para venda	Desconto saldo Estado	Total
A 1 de Janeiro de 2011	**(7.198)**	**(918)**	**(10.009)**	**(18.124)**
Período findo em 31 de Dezembro				
Constituição por resultados	(6.943)	-	-	(6.943)
Reversão por resultados	-	-	-	-
Movimentos do período	**(6.943)**	**-**	**-**	**(6.943)**
A 31 de Dezembro de 2011	**(14.141)**	**(918)**	**(10.009)**	**(25.067)**

	Justo valor Acções	Activos detidos para venda	Desconto saldo Estado	Total
A 1 de Janeiro de 2012	**(14.141)**	**(918)**	**(10.009)**	**(25.067)**
Período findo em 31 de Dezembro				
Constituição por resultados	-	-	-	-
Reversão por resultados	7.015	32	10.009	17.056
Movimentos do período	**7.015**	**32**	**10.009**	**17.056**
A 31 de Dezembro de 2012	**(7.126)**	**(885)**	**-**	**(8.011)**

9 – Activos não correntes detidos para venda

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a ASA tem classificado como activos não correntes detidos para venda as seguintes classes de activos:

	2012	2011
Activos fixos tangíveis		
Terrenos	739	766
Moradias	10.112	10.974
Viaturas	1.077	-
	11.928	**11.740**

Os terrenos e moradias classificados como detidos para venda referem-se a terrenos e moradias para os quais já foram assinados os contratos de promessa de compra e venda, estando a ASA a aguardar a realização das escrituras.

Em 2012, foi concretizada e registada a alienação de 3 moradias e respectivos terrenos. A manutenção da classificação destes activos para além dos 12 meses deve-se ao facto das questões pendentes não estarem no controlo da ASA. O valor pelo qual se encontram mensurados é inferior ao valor de venda já negociado para a alienação.

Em 2012, foram classificados como activos detidos para venda 7 viaturas da ASA para as quais existe perspectiva de alienação a 31 de Dezembro de 2012, estando a ASA a aguardar a concretização das operações associadas à alienação.

10 – Inventários

O detalhe de inventários em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, é como segue:

	2012	2011
Material auto	48.813	36.637
Material eléctrico	19.705	19.878
Materiais de telecomunicações	16.127	12.994
Material de construção	12.822	12.458
Outros materiais (< 5.000)	12.861	12.386
Total inventário em armazém	**110.326**	**94.353**
Inventários em trânsito	36.155	7.139
Ajustamentos a inventários	(15.827)	(15.827)
Total inventários	**130.655**	**85.665**

O custo dos inventários reconhecido em 2012, como gasto e incluído na rubrica ”Fornecimentos e serviços externos” ascendeu a 62.860 mESC (em 2011: 58.166 mESC)

Os inventários em trânsito referem-se a gastos com processos de desalfandegamento.

Ajustamentos a inventários

Em 2012 não ocorreram variação nos ajustamentos de inventários.

	2012	2011
A 1 de Janeiro	**15.827**	**16.623**
Aumentos	-	10.000
Utilizações	-	(10.796)
Reduções	-	-
A 31 de Dezembro	**15.827**	**15.827**

11 – Clientes

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a decomposição da rubrica de clientes, é como segue:

	2012			2011		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes c/c	3.261.617	-	3.261.617	2.864.368	-	2.864.368
Clientes de cobrança duvidosa	2.172.874	-	2.172.874	1.691.328	-	1.691.328
	5.434.491	-	5.434.491	4.555.696	-	4.555.696
Perdas por imparidade	(2.172.874)	-	(2.172.874)	(1.691.328)	-	(1.691.328)
Total Clientes	**3.261.617**	**-**	**3.261.617**	**2.864.368**	**-**	**2.864.368**

Os saldos de clientes c/c resultam, maioritariamente, da facturação das taxas de rota às companhias aéreas pela utilização do espaço aéreo de Cabo Verde, sendo os saldos em aberto mais significativos referentes às companhias aéreas que não estão associadas à IATA – International Airport Association.

Resumo dos saldos de clientes sem considerar o ajustamento para imparidade:

Em contos

Entidade	31-12-2012	31-12-2011
TACV CABO VERDE AIRLINES	3.098.484	2.356.370
HALCYONAIR CABO-VERDE SA	334.279	287.286
TAP AIR PORTUGAL	232.619	109.869
ARIK AIR	151.855	103.822
TAM - LINHAS AEREAS S.A	109.019	121.605
GROUP AIR FRANCE	102.276	100.569
IBERIA-LINHAS AEREAS ESPANA	102.104	127.468
SOUTH AFRICAN AIRWAYS - TT	68.672	70.139
AIR COMET	56.550	56.550
GHANA AIRWAYS CORPORATION	55.648	55.648
SOUTHERN WINDS,S.A.	52.433	52.433
THOMSONFLY - ACCOUNT PAYABLE/TUI UK	48.166	36.444
TACV ASSISTÊNCIA	43.032	43.032
TAAG L. AEREAS DE ANGOLA	42.427	23.068
DEUTCHE LUFTHANSA, A.G.	40.751	45.153
AEROLINEAS ARGENTINAS	37.612	127.201
BRITISH AIRWAYS-BAW	35.151	35.865
CABO VERDE EXPRESS - CVE	32.153	47.851
Outros < 30.000 contos	791.260	755.325
	5.434.491	**4.555.696**

Perdas por imparidade

	2012	2011
A 1 de Janeiro	**1.691.328**	**1.607.687**
Aumentos	481.546	84.632
Transferências	-	(991)
Reduções	-	-
A 31 de Dezembro	**2.172.874**	**1.691.328**

A variação registada na rubrica de "Perdas por imparidade – clientes" refere-se, essencialmente a:

i) Dívida da Halcyonair, entidade com a qual a ASA assinou um protocolo em 2010 para pagar a dívida vencida no prazo de 9 anos, mas que não está a ser cumprido sendo que a empresa teve uma interrupção de actividade no segundo semestre de 2012, cujo montante facturado em 2012 ascendeu a 49.613 mESC, valor integralmente ajustado em 2012;
ii) Registo de imparidade sobre os créditos vencidos dos TACV, devido aos atrasos registados na regularização da facturação emitida, no valor de 410.768 mESC.

No que se refere ao saldo a receber dos TACV, por se tratar de uma entidade detida a 100% pelo Estado de Cabo Verde, não se coloca em causa a recuperabilidade do valor a receber, contudo existe o

efeito temporal do recebimento a considerar. Desta forma a ASA procedeu ao cálculo da imparidade, tendo por base a melhor estimativa do período de recebimento destes saldos, uma vez que os diferentes acordos efectuados com os TACV para a regularização da dívida não têm vindo a ser cumpridos.

O cálculo de imparidade efectuado teve por base os seguintes pressupostos: a) recebimento dos valores em dívida num prazo médio de 3 anos (desde 31 de Dezembro de 2012) e numa única transacção; e b) taxa de desconto de 12%. Do cálculo efectuado resultou o reconhecimento de uma perda acumulada de 905.447 mESC e uma perda do exercício de 410.768 mESC (em 2011: 138.837 mESC).

12 – Adiantamentos a fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a decomposição da rubrica de adiantamentos a fornecedores, é como segue:

	2012			2011		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Montreal	-	-	-	17.646	-	17.646
Microtécnica	3.056	-	3.056	-	-	-
ICAO	3.065	-	3.065	3.065	-	3.065
Instituto Nacional de Meteorologia	3.000	-	3.000	3.000	-	3.000
ELSEG	2.830	-	2.830	-	-	-
Outros	12.589	-	12.589	2.293	-	2.293
	24.539	-	24.539	26.004	-	26.004
Ajustamentos	(8.166)	-	(8.166)	(17.646)	-	(17.646)
Total	**16.374**	**-**	**16.374**	**8.358**	**-**	**8.358**

Os saldos apresentados acima compreendem os adiantamentos efectuados a fornecedores no âmbito de propostas aceites, quando ainda não tenha sido prestado o serviço.

Ajustamentos a adiantamentos

	2012	2011
A 1 de Janeiro	**17.646**	-
Aumentos	8.166	16.655
Transferências	-	991
Reduções	(17.646)	-
A 31 de Dezembro	**8.166**	**17.646**

O valor dos ajustamentos em 31 de Dezembro de 2012 corresponde a adiantamentos efectuados aos seguintes fornecedores: ICAO, ELSEG, BOM FIM e EAF FISCAT cujos adiantamentos têm antiguidade significativa e para os quais poderá existir risco de regularização.

Em 2011 foi ajustado o adiantamento efectuado ao fornecedor Montreal que apresentou falência. Em 2012 com a incorporação da empreitada "Fase I – Iluminação AIAC" no activo da empresa (ver Nota 4), o saldo foi transferido para imobilizado e efectuada a reversão do ajustamento.

13 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os saldos activos e passivos de "Estado e outros entes públicos" são como segue:

	2012		2011	
	Devedor	**Credor**	**Devedor**	**Credor**
Imposto s/ rendimento - I.U.R.	13.174	(298.710)	17.039	(393.274)
Retenções Imposto s/ rendimento	-	(22.820)	-	(17.179)
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	508.277	-	415.487	-
Contribuições p/ Previdência	-	(29.573)	-	(28.261)
Outros impostos	532	(7)	-	(121)
Total	**521.983**	**(351.110)**	**432.525**	**(438.835)**
Não corrente	-	-	3.864	-
Corrente	521.983	(351.110)	428.661	(438.835)
	521.983	**(351.110)**	**432.525**	**(438.835)**

Saldos devedores

Os saldos desta rubrica referem-se, maioritariamente, ao valor do IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado a receber, relativo aos exercícios de 2007 a 2012, para os quais a ASA já entregou os respectivos pedidos de reembolso.

A ASA tem, ainda, reconhecido o valor de 9.310 m ESC a recuperar relativo ao pagamento provisório de IUR – 'Imposto único sobre o rendimento' efectuado em 2005, por conta do exercício de 2004, para o qual no final foi apurado prejuízo fiscal. A ASA estima recuperar este montante através da dedução a pagamentos futuros de IUR, decorrido o prazo durante o qual a administração fiscal pode efectuar correcções ao cálculo efectuado pela ASA.

Saldos credores

Relativamente aos saldos credores, o mais significativo refere-se ao saldo do IUR a pagar.

As rubricas "Retenções imposto s/ rendimento" e "Contribuições p/ previdência" referem-se às retenções efectuadas sobre as remunerações dos empregados e contribuições da ASA, a liquidar em Janeiro do ano seguinte à data de balanço.

Detalhe dos saldos de IUR a 31 de Dezembro de 2012 e 2011:

		2012	2011
Pagamento por conta 2005		(9.310)	(9.310)
Impacto transição I.U.R.	i)	(3.864)	(7.728)
Estimativa de IRC do ano	ii)	298.710	362.479
Imposto a pagar/(receber) do ano anterior	iii)	-	30.795
Total		**285.536**	**376.235**
Saldo devedor		**(13.174)**	**(17.039)**
Saldo credor		**298.710**	**393.274**

i) De acordo com o Decreto-Lei nº. 14/2010, de 26 de Abril, "os efeitos nos capitais próprios decorrentes da adopção pela primeira vez, das normas constantes do SNCRF, que sejam consideradas fiscalmente relevantes nos termos do RIUR (Regulamento do Imposto Único sobre os Rendimentos) concorrem em parte iguais para a formação do resultado tributável do primeiro período de tributação em que se apliquem as normas e dos quatro períodos seguintes. O valor total considerado relevante ascendeu a 19.321 mESC (ver Nota 8) tendo sido deduzido na estimativa de imposto a pagar de 2012 o valor de 3.864 mEsc (2011: 3.864 mEsc).

ii) Com a publicação do Decreto – Lei n.º 1/96 de 15 de Janeiro, foi aprovado o Regulamento do Imposto Único sobre os Rendimentos, segundo o qual o rendimento tributável é determinado com base no resultado líquido do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que nos termos do referido Decreto – Lei não devam ser considerados para efeitos fiscais. Sobre este resultado é aplicada uma taxa de 25%, que foi fixada através da Lei n.º34/VII/2008 de 29 de Dezembro. Para o efeito, o valor estimado do imposto a pagar é provisionado no ano a que diz respeito, sendo o saldo acima designado como a estimativa de imposto sobre os rendimentos de 2012, a liquidar junto das autoridades fiscais em 2013.

iii) Em 31 de Dezembro de 2011 existia um valor a pagar relativo ao diferencial do IUR apurado referente ao exercício de 2010. No decorrer de 2012 a ASA regularizou estes valores através do pagamento do IUR devido.

14 – Accionista

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a ASA tem registado os seguintes saldos em aberto com o seu accionista, o Estado de Cabo Verde:

Descrição		2012		2011	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor
Acordo ASA/ Estado CV/ TACV	i)	390.000	-	390.000	-
Dividendos (2010 e 2011)	ii)	-	(536.199)	-	(159.199)
Dívida MSF e A. Cunha	iii)	-	(481.259)	-	(527.559)
Dívida Viaturas Combate Incêndio	iv)	-	(745.266)	-	(222.644)
Dívida Terminal VIP ADP	v)	-	(314.024)	-	-
Dívida Iluminação Fase I AIAC	vi)	-	(701.196)	-	-
					-
		390.000	**(2.777.944)**	**390.000**	**(909.403)**
Imparidade		(36.056)	-	(39.809)	-
Valor líquido		**353.944**	**(2.777.944)**	**350.191**	**(909.403)**

i) Acordo ASA/Estado/ TACV

O detalhe dos valores a receber do acionista é como se segue:

Descrição	2012	2011
Protocolo 2001	390.000	390.000
	390.000	**390.000**
Imparidade	(36.056)	(39.809)
	353.944	**350.191**

Em 31 de Dezembro de 2012, o saldo a receber do accionista resulta do protocolo assinado em 2001 para a regularização da dívida dos TACV através da cedência de acções desta empresa, no futuro processo de privatização.

Não existindo informação adicional do Estado relativamente ao seu pagamento, a ASA considerou a sua regularização através da cedência de posição na reestruturação a ocorrer no negócio do handling, a ocorrer, segundo a melhor estimativa efectuada em 31 de Dezembro de 2012, no prazo de 2 anos, tendo por isso procedido ao desconto do saldo, por esse prazo, considerando uma taxa de 4,97% que decorre da análise efectuada nos títulos de dívida pública caboverdiana no mercado primário, através da interpolação das taxas de bilhetes do tesouro a 1 ano (data valor de 21 de Dezembro de 2012) e obrigações do tesouro a 3 anos (data valor de 23 de Novembro de 2012).

ii) Dividendos (2010 e 2011)

Este saldo corresponde aos dividendos a pagar ao Estado de Cabo Verde relativo ao exercício de 2010 e 2011, conforme deliberado na assembleia-geral realizada a 21 de Novembro de 2011 (acta nº 01/AG/ASA/2011) e na assembleia-geral realizada a 5 de Outubro de 2012 (acta nº 02/AG/ASA/2012), respectivamente.

iii) Dívida MSF e Armando Cunha

Este saldo refere-se a dívidas pagas pelo Estado de Cabo Verde por conta da ASA, no âmbito do financiamento obtido junto do Estado Português para a modernização das infra-estruturas aeroportuárias de Cabo Verde. As dívidas dizem respeito às empresas MSF e Armando Cunha, nos montantes de 333.026 mESC e 234.568 mESC, respectivamente, pelas empreitadas realizadas nos aeroportos da Boavista, São Vicente e São Filipe. Tendo o pagamento do Estado ocorrido em 2008 e, segundo a melhor estimativa efectuada em 31 de Dezembro de 2012 para regularização deste saldo junto do Estado de Cabo Verde no prazo de 2 anos, a ASA procedeu ao desconto destes saldos considerando um prazo médio de pagamento de 2 anos e uma taxa de desconto de 8,6%.

iv) Dívida Viaturas combate incêndio

Este saldo refere-se à aquisição de 24 viaturas de combate a incêndio com financiamento suportado pelo Governo de Cabo Verde mediante a celebração de um empréstimo com o Governo Espanhol. O investimento total ascendeu a 878.964 mESC, sendo que existe indicação que o financiamento será assumido pela ASA. O investimento incorrido foi registado nesta rubrica por contrapartida do activo tangível da empresa (ver Nota 4). Tendo o pagamento sido suportado pelo Estado e, segundo a melhor estimativa efectuada em 31 de Dezembro de 2012 para regularização deste saldo junto do Estado de Cabo Verde no prazo de 2 anos, a ASA procedeu ao desconto destes saldos considerando um prazo médio de pagamento de 2 anos e uma taxa de juro de 8,6%.

v) Dívida Terminal VIP ADP

Este saldo refere-se à construção do Terminal VIP do Aeroporto Nélson Mandela com financiamento suportado pelo Governo de Cabo Verde. O investimento total ascendeu a 370.359 mESC, sendo que existe indicação que o financiamento será assumido pela ASA. O investimento incorrido foi registado nesta rubrica por contrapartida do activo tangível da empresa (ver Nota 4). Tendo o pagamento sido suportado pelo Estado e, segundo a melhor estimativa efectuada em 31 de Dezembro de 2012 para regularização deste saldo junto do Estado de Cabo Verde no prazo de 2 anos, a ASA procedeu ao desconto destes saldos considerando um prazo médio de pagamento de 2 anos e uma taxa de juro de 8,6%.

vi) Dívida Iluminação Fase I AIAC

Este saldo refere-se à fase I da empreitada de reforço de iluminação no Aeroporto Internacional Amílcar Cabral com financiamento suportado pelo Governo de Cabo Verde mediante a celebração de um empréstimo com o Governo Espanhol. O investimento total ascendeu a 826.988 mESC, sendo que existe indicação que o financiamento será assumido pela ASA. O investimento incorrido foi registado nesta rubrica por contrapartida do activo tangível da empresa (ver Nota 4). Tendo o pagamento sido suportado pelo Estado e, segundo a melhor estimativa efectuada em 31 de Dezembro de 2012 para regularização deste saldo junto do Estado de Cabo Verde no prazo de 2 anos, a ASA procedeu ao desconto destes saldos considerando um prazo médio de pagamento de 2 anos e uma taxa de juro de 8,6%.

15 – Outras contas a receber

		2012			2011		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
ITURRI		-	-	-	222.644	-	222.644
Fundo social ASA	i)	24.194	37.715	61.909	18.984	30.624	49.608
Empréstimos ao pessoal	ii)	14.760	10.739	25.500	12.344	9.241	21.585
Repartição de finanças do Sal	iii)	80.368	-	80.368	-	-	-
Aberdore GB	iv)	40.000	-	40.000	-	-	-
Outros	v)	22.807	-	22.807	15.120	-	15.120
		182.130	48.454	230.584	269.092	39.865	308.957
Ajustamentos	vi)	(15.329)	-	(15.329)	(14.804)	-	(14.804)
Outros devedores		**166.801**	**48.454**	**215.255**	**254.288**	**39.865**	**294.153**
Devedores por acréscimos de rendimentos	vii)	8.097	-	8.097	3.588	-	3.588
Total		**174.898**	**48.454**	**223.352**	**257.875**	**39.865**	**297.741**

i) Fundo social ASA

Saldo referente aos apoios dados aos empregados na forma de empréstimos ou comparticipações para apoio: na educação, na doença, na aquisição casa própria, na aquisição de equipamento informático e outros. Estes empréstimos vencem juro a taxas bonificadas.

ii) Empréstimos concedidos ao pessoal

O saldo desta rubrica compreende empréstimos e adiantamentos atribuídos aos empregados destinados a aquisição de viaturas e fins diversos. Estes empréstimos não vencem juros e têm um período de reembolso que poderá ultrapassar os 12 meses.

iii) Repartição de finanças do Sal

O saldo desta rubrica corresponde a uma contra-garantia, com saldo cativo junto do Banco Comercial do Atlântico, prestada a favor da Direcção Geral das Contribuições e Impostos por conta de um recurso apresentado pela ASA face às conclusões de uma inspecção fiscal em matéria de IUR do exercício de 2006. É expectativa da ASA que desta inspecção e, dos recursos hierárquicos legalmente disponíveis, não resultem contingências fiscais por eventuais ajustamentos da matéria colectável do exercício de 2006.

iv) Aberdore GB

O saldo desta rubrica corresponde a uma contra-garantia, com saldo cativo junto do Banco Comercial do Atlântico, por garantia prestada ao fornecedor Aberdore na empreitada do "sistema de check-in" para o Aeroporto Internacional Amílcar Cabral.

v) Outros

Este saldo, entre outros, inclui um valor a receber 13.679 mESC (em 2011: 13.679 mESC) do fornecedor Semedo & Brito que resultou de parte de adiantamentos concedidos pela ASA, em 2000, com o objectivo de facilitar a conclusão no prazo previsto dos trabalhos no Concourse Hall e que nunca foram regularizados. Este montante encontra-se totalmente ajustado.

vi) Ajustamento para devedores de cobrança duvidosa

O ajustamento para devedores de cobrança duvidosa destina-se a fazer face aos riscos de cobrança, entre outros, dos saldos dos devedores identificados.

vii) Devedores por acréscimos de rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2012, o saldo desta rubrica refere-se à especialização dos juros a receber relativamente às obrigações detidas pela empresa (ver Nota 7).

16 – Capital

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o capital social da ASA, encontra-se totalmente subscrito e realizado. O detalhe do capital social a 31 de Dezembro de 2012 e 2011 é como segue:

	2012		
	Número de acções	**Valor nominal por acção**	**Capital Social**
Capital Social	550.000	10,000	5.500.000

	2011		
	Número de acções	**Valor nominal por acção**	**Capital Social**
Capital Social	150.000	34,675	5.201.184

Em 2012 foi registado o aumento de capital por incorporação de reservas gerais no valor de 298.816 mESC por deliberação da assembleia-geral do dia 24 de Julho de 2008 (conforme acta nº01/AG/ASA/2008).

17 – Reservas e outras rubricas de capital próprio

As rubricas “Outras reservas” registaram os seguintes movimentos durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011:

	Reservas legais	Reserva para investimentos	Reserva para fins sociais	Reserva para remuneração de capitais	Reservas gerais	Resultados transitados	Total
A 1 de Janeiro de 2011	**45.339**	**1.903.645**	**115.963**	**87.384**	**391.327**	**(45.116)**	**2.498.542**
Reclassificação	-	-	(115.963)	(87.384)	203.347	-	-
Transferências	15.920	143.279	-	-	-	-	159.199
A 31 de Dezembro de 2011	**61.259**	**2.046.924**	**-**	**-**	**594.674**	**(45.116)**	**2.657.741**
Reclassificação	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	42.000	379.971	-	-	(298.816)	45.116	168.270
A 31 de Dezembro de 2012	**103.259**	**2.426.895**	**-**	**-**	**295.858**	**-**	**2.826.012**

O movimento registado nas reservas em 2012 resultou da deliberação da assembleia-geral do dia 5 de Outubro de 2012 (conforme acta nº 02/AG/ASA/2012) relativamente à aplicação dos Resultados de 2011:

- Reserva legal 5%.....42.000 mESC
- Reserva para investimentos 45%.....379.971 mESC

O movimento registado nas reservas gerais resultou do registo em 2012, da deliberação da assembleia-geral do dia 24 de Julho de 2008 (conforme acta nº01/AG/ASA/2008) que determinou a realização de parte do aumento de capital por contrapartida de reservas gerais no valor de 298.816 mESC. Os restantes movimentos do aumento de capital deliberado pela assembleia-geral do dia 24 de Julho de 2008 já tinham sido registados em exercícios anteriores.

A reserva para fins sociais destina-se exclusivamente à prestação de benefícios sociais ou serviços de benefício colectivo para os trabalhadores, e à atribuição de bonificações dos empréstimos para aquisição, construção, reparação, beneficiação, ou ampliação de habitação própria permanente. A dotação anual que lhe for destinada não poderá exceder 10% dos resultados líquidos do exercício respectivo. As utilizações desta reserva são efectuadas através do Fundo Social criado pela ASA e gerido por uma Comissão de Gestão, cujos membros são empregados da ASA.

18 – Provisões

A evolução das provisões para outros riscos e encargos nos exercícios de 2012 e 2011 é como segue:

	Processos Judiciais	Impostos	Outros Riscos	Total
A 1 de Janeiro de 2011	**10.211**	**122.999**	**96.562**	**229.771**
Constituição	-	7.672	19.014	26.686
Utilização	(10.211)	-	-	(10.211)
Redução	-	-	-	-
A 31 de Dezembro de 2011	**-**	**130.670**	**115.576**	**246.246**
Constituição	-	55.155	19.014	74.169
Utilização	-	(26.799)	-	(26.799)
Redução	-	-	-	-
A 31 de Dezembro de 2012	**-**	**159.026**	**134.590**	**293.616**

Provisão para processos judiciais

Em Outubro de 1999 foi efectuado um acordo entre a ASA, o Estado e o INPS relativo a um programa de reforma antecipada que previa a constituição de um fundo como garantia do pagamento da pensão antecipada de reforma até os trabalhadores atingirem o limite de idade de reforma (65 no caso homens e 60 no caso das mulheres). Contudo, foi movida uma acção judicial contra a ASA por ex-trabalhadores que reclamavam a actualização da reforma que auferiam tendo a decisão do tribunal sido desfavorável à ASA.

Em 2007, a ASA procedeu ao pagamento aos trabalhadores conforme sentença do tribunal e assumiu a responsabilidade de reforçar o fundo criado pelo INPS para fazer face à estimativa da actualização dos montantes a pagar aos trabalhadores beneficiários. Durante o ano de 2012 a ASA procedeu ao pagamento do remanescente da obrigação quantificada do reforço do fundo do INPS.

Provisão para impostos

(a) Imposto Único sobre o Património

A Secretaria-geral da Câmara Municipal do Sal (CMS), em 2010, exigiu através da Nota nº 1957 o pagamento de 26.799 mESC relacionado com o aumento de capital efectuado pela ASA no exercício de 2009. A ASA contestou a liquidação em causa mas, numa perspectiva de prudência, a 31 de Dezembro de 2011 provisionou aquele valor. Durante o exercício de 2012 a ASA efectuou acordo com a CMS para o pagamento em prestações que foram integralmente realizadas em 2012.

(b) Reembolso do IVA

A 31 de Dezembro de 2012 a empresa apresenta a um saldo de IVA a recuperar no montante de 508.277 mECV, para o qual efectuou pedidos de reembolso em 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012. Os Serviços do IVA encontram-se a analisar a documentação de suporte às declarações que suportam o valor em causa. A ASA, com base na experiência passada, numa perspectiva de prudência, provisionou aproximadamente 25% do valor a receber.

(c) Retenção de IUR sobre os valores de juros pagos a entidades não residentes

A ASA não tem vindo a efectuar a retenção de Imposto Único sobre o Rendimento (IUR) sobre os valores de juros pagos a entidades não residentes. De acordo com a legislação em vigor a percentagem a reter seria de 20% (norma geral) ou de 10% com as convenções existentes com Portugal. Para esta redução seria necessário a empresa obter a documentação que prove a residência em Portugal da entidade a quem são pagos os juros.

Em 2010 o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) entendeu que os pagamentos referidos não estavam sujeitos a tributação em Cabo Verde, dado que, à data (2010), a legislação Cabo Verdiana não continha uma norma de incidência que abrangesse os rendimentos provenientes da prestação de serviços auferidos por entidades não residentes em Cabo Verde e sem estabelecimento estável, ainda que devidos por entidades aí residentes ou cujo pagamento fosse imputável a um estabelecimento estável situado nesse território.
Com a entrada em vigor do Orçamento de Estado de 2011, esta situação foi incorporada e legislada pelo Governo de Cabo Verde. Desta forma, a ASA provisionou o valor das retenções de IUR sobre os juros pagos a entidades não residentes em 2011 e 2012, uma vez que nos exercícios anteriores, apesar de possibilidade de revisão do IUR pelo período de 5 anos, o risco de eventuais contingências fiscais são reduzidos face à jurisprudência gerada pela decisão do STJ.

Provisão para outros riscos

O pagamento das obras contratualizadas e efectuadas pela MSF e Armando Cunha nos aeroportos da Boavista, São Vicente e São Filipe, respectivamente, foi assumido pelo Governo de Cabo Verde (ver Nota 14).

Contudo, foram realizados trabalhos adicionais pelas referidas construtoras face ao que se encontrava inicialmente acordado (no aeroporto e acessos), que não estão reconhecidos nas contas da ASA, sendo a expectativa da Administração que estas obras venham a ser incorporadas no património da Empresa. Adicionalmente, encontram-se em dívida juros de mora à MSF respeitantes a atrasos nos pagamentos destas facturas, que também é expectável que venham a ser imputados à ASA. Desta forma, foi constituída uma provisão para fazer face: (i) ao custo a incorrer com os juros de mora; e (ii) à correcção a efectuar à depreciação dos activos tangíveis em questão que se encontram em utilização mas cujo custo de aquisição final está pendente da imputação dos custos adicionais suportados directamente pelo Estado de Cabo Verde.

19 – Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 os saldos dos financiamentos obtidos são os seguintes:

		2012			2011		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Agence Française de Development	i)	37.517	206.341	**243.858**	37.517	243.858	**281.375**
BEI - Banco Europeu de Investimento	ii)	168.590	1.122.991	**1.291.582**	163.644	1.291.582	**1.455.226**
BES - Aeroporto de Boavista	iii)	198.816	198.816	**397.632**	198.816	397.632	**596.449**
CGD - Obra Aeroporto S. Pedro	iv)	211.112	738.893	**950.005**	211.112	950.004	**1.161.116**
BCA/BIA - Viaturas Incêndio	v)	13.298	-	**13.298**	28.482	12.561	**41.043**
Extensão Plataforma do ABV	vi)	47.173	358.341	**405.514**	28.305	367.970	**396.275**
Sistema Iluminação AIAC- AGL	vii)	42.801	264.484	**307.285**	37.269	310.063	**347.332**
CECV - Viaturas incêndio ITURRI	viii)	54.492	90.336	**144.828**	50.998	144.828	**195.826**
Empréstimo Obrigacionista 2007	ix)	-	-	**-**	600.000	-	**600.000**
Empréstimo Obrigacionista 2012	x)	-	450.000	**450.000**	-	-	-
		773.798	**3.430.203**	**4.204.001**	**1.356.143**	**3.718.498**	**5.074.642**
Locações financeiras	xi)	2.942	2.143	5.085	3.155	5.078	**8.233**
Juros a pagar - especialização	xii)	37.667	-	37.667	49.460	-	**49.460**
Gastos antecipados - Seguro COSEC	xiii)	(53.634)	(125.120)	(178.755)	(53.634)	(178.755)	**(232.389)**
Gastos antecipados - Comissão abertura de crédito	xiv)	(822)	(4.931)	(5.753)	(597)	(5.156)	**(5.753)**
		759.950	**3.302.295**	**4.062.245**	**1.354.527**	**3.539.665**	**4.894.192**

i) Agence Française de Development

Financiamento obtido em 1999 para financiar as obras de expansão e renovação do Aeródromo de S. Pedro, na Ilha de S. Vicente (Empréstimo Nº C CV 1005 01 N).

Financiamento com valor nominal de 4.423.124 Euros (487.715.841 ESC) que vence juros a uma taxa anual fixa de 2,05%, com pagamentos semestrais. O plano da dívida prevê o reembolso em 26 prestações semestrais, com um período de carência de 8 anos a iniciar na data da primeira utilização.

ii) Banco Europeu de Investimento

Financiamento obtido em 2002 para o desenvolvimento do projecto de Controlo de Tráfego Aéreo em Cabo Verde (Empréstimo Nº 21681).

Financiamento com valor nominal de 20.000.000 Euros (2.205.300 mESC) que vence juros à taxa anual de 3%, com pagamento de juros semestrais. O plano da dívida prevê o reembolso do capital em 17 anos, com um período de carência de 4 anos.

iii) **Banco Espírito Santo -** Linha de crédito - Boavista

Financiamento obtido para a remodelação do aeroporto da Boavista.

Financiamento com valor nominal de 15.326.148 Euros (1.689.938 mESC) que vence juros à taxa EURIBOR a seis meses, acrescida de um spread de 1,25%. O capital irá ser reembolsado em 9 anos (18 prestações semestrais), com início após a última utilização do crédito (ocorrida em Novembro de 2006).

iv) Caixa Geral de Depósitos

Financiamento obtido para financiar a expansão e renovação do aeroporto de São Pedro, na Ilha de São Vicente.

Financiamento com valor nominal de 19.145.846 Euros (2.111.117 mESC) que vence juros à taxa EURIBOR a seis meses, acrescida de um spread de 1,25%. O plano da dívida prevê o reembolso em 10 anos (20 prestações semestrais), com início, após a última utilização do crédito (ocorrida em Julho de 2007).

v) Banco Comercial do Atlântico / Banco Interatlântico

Financiamento obtido para financiar a aquisição de viaturas de combate a incêndios para o aeroporto da Praia.

Financiamento com valor nominal 157.644 mESC que vence juros à taxa EURIBOR a três meses, acrescida de um spread de 2,75%. O capital será reembolsado em 6 anos (24 prestações trimestrais), com um período de carência de 3 meses a contar da data da última utilização do crédito (ocorrida em Julho de 2007).

vi) Banco Comercial do Atlântico

Financiamento obtido para financiar a ampliação da plataforma do aeroporto da Boavista.

Financiamento com valor nominal de 419.747 mESC que vence juros à taxa BCAINDEX a seis meses, acrescida de um spread de 1,3%. O plano da dívida prevê o reembolso em 7 anos (28 prestações trimestrais), com início, após a última utilização do crédito (que ocorreu em Outubro de 2012).

vii) Banco Comercial do Atlântico

Financiamento obtido para liquidação do crédito documentário n.º 6123902.60.44, referente ao fornecimento de equipamentos eléctricos e obras de reabilitação da rede eléctrica do aeroporto Internacional Amílcar Cabral, na ilha do Sal.

Financiamento com valor nominal de 347.332 mESC que vence juros a à taxa BCAINDEX a seis meses, acrescida de um spread de 1,247%. O plano da dívida prevê o reembolso em 7 anos (28 prestações trimestrais), com início, após a última utilização do crédito (que ocorreu em Dezembro de 2011).

viii) Caixa Económica de Cabo Verde

Financiamento obtido para liquidação de um crédito documentário, referente à aquisição de viaturas de combate a incêndios para os aeroportos do Sal e São Vicente.

Financiamento com valor nominal de 220.000 mESC que vence juros à taxa de 7,25% ao ano, ajustável durante a vigência do contrato. O plano da dívida prevê o reembolso em 4 anos (48 prestações mensais), com início, 365 dias após a data de assinatura do contrato que ocorreu a 25 de Maio de 2011.

ix) Empréstimo obrigacionista 2007

Empréstimo obrigacionista emitido em 2007, no valor de 600.000 mESC (600.000 obrigações com valor nominal de 1 mESC), por um prazo de 5 anos com uma taxa de juro variável equivalente à EURIBOR a seis meses, acrescida de um spread de 2,25%. As obrigações foram reembolsadas em Agosto de 2012.

x) Empréstimo obrigacionista 2012

Empréstimo obrigacionista emitido em 2012, no valor de 450.000 mESC (450.000 obrigações com valor nominal de 1m ESC), através de modalidade pública nos termos do artigo 184.º do Código de Mercado dos Valores Mobiliários, por um prazo de 5 anos com uma taxa de juro variável equivalente à Taxa de Cedência de Liquidez (TCV) do Banco de Cabo Verde, acrescida de um spread de 0,25%. As obrigações serão reembolsadas em Outubro de 2017.

xi) Locações financeiras

Contrato de leasing celebrado em 2010 com a empresa Promoleasing, Sociedade de Locação Financeira, S.A. para a aquisição de 4 viaturas no montante total de 12.920 mESC acrescido de IVA. Este contrato será reembolsado em 48 prestações mensais constantes e vence juros à taxa BCAINDEX a seis meses, acrescida de um spread de 1,4%, não podendo descer abaixo dos 6,75% (taxa mantém-se fixa durante cada período de 6 meses).

Apresenta-se seguidamente o resumo dos pagamentos mínimos futuros associados ao referido contrato:

LOCAÇÕES FINANCEIRAS

	2012	2011
Locações Financeiras - pagamentos mínimos da locação		
Até 1 ano	3.642	3.642
Entre 1 e 5 anos	1.821	5.462
Mais de 5 anos	-	-
	5.462	9.104
Custos financeiros futuros das locações financeiras	377	871
Valor actual do passivo das locações financeiras	5.085	8.233

xii) Juros a pagar (especialização)

Este saldo refere-se à especialização dos juros a pagar, à data de 31 de Dezembro de 2012 e 2011, considerando o período de juros decorrido e as taxas de juro negociadas, para cada empréstimo.

xiii) Seguros de crédito (antecipadamente)

Estes montantes correspondem ao valor do prémio do seguro de crédito pago relativo aos empréstimos contraídos junto do Banco Espírito Santo e da Caixa Geral de Depósitos (cerca de 15% do montante de cada financiamento solicitado, tendo o valor sido deduzido ao montante do empréstimo disponibilizado pelos respectivos Bancos). O valor do prémio pago constitui um custo incremental na obtenção do empréstimo, a ser reconhecido de acordo com a taxa de juro efectiva. Contudo, uma vez que o resultado do diferimento linear destes custos não é materialmente diferente do resultante da aplicação da taxa de juro efectiva a ASA manteve o diferimento linear destes custos.

xiv) Comissão de abertura de crédito (pago antecipadamente)

Este montante corresponde às comissões pagas de 0,75% sobre os novos financiamentos obtidos no exercício de 2010 junto do Banco Comercial do Atlântico. O valor pago constitui um custo incremental na obtenção do empréstimo, a ser reconhecido de acordo com a taxa de juro efectiva. Contudo, uma vez que o resultado do diferimento linear destes custos não é materialmente diferente do resultante da aplicação da taxa de juro efectiva a ASA irá proceder ao diferimento linear destes custos, após o termo da data de utilização dos referidos financiamentos.

A 31 de Dezembro de 2012 a maturidade dos financiamentos obtidos é a seguinte:

	31-12-2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 e Seguintes
Agence Française Development	**243.858**	37.517	37.517	37.517	37.517	37.517	56.275
Banco Europeu Investimento	**1.291.582**	168.590	173.686	178.935	184.344	189.916	396.111
BES-Aeroporto da Boavista	**397.632**	198.816	198.816	-	-	-	-
CGD - Financiam. Obra S. Pedro	**950.005**	211.112	211.112	211.112	211.112	105.558	-
BCA/BIA - Viaturas Incêndio NAP	**13.298**	13.298	-	-	-	-	-
Extensão Plataforma do ABV	**405.514**	47.173	50.981	54.537	58.342	61.368	133.112
Sistema Iluminação AIAC- AGL	**307.285**	42.801	45.876	49.173	52.707	56.494	60.234
CECV - Viaturas incêndio ITURRI	**144.828**	54.492	58.576	31.760	-	-	-
Empréstimo Obrigacionista 2012	**450.000**	-	-	-	-	450.000	-
Total Financiamentos obtidos	**4.204.001**	**773.798**	**776.564**	**563.035**	**544.020**	**900.852**	**645.732**

20 - Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

Descrição		2012	2011
Fornecedores - Terceiros			
TACV - Cabo Verde Air Lines	i)	94.335	62.123
Electra	ii)	32.344	19.707
Ineco	iii)	11.260	13.652
Cabo Verde Telecom	iv)	2.033	2.417
Enacol	v)	676	1.767
Outros		47.944	44.003
Total saldo fornecedores - corrente		**188.593**	**143.669**

Em 31 de Dezembro de 2012 os saldos de fornecedores mais significativos referem-se a:

i) TACV – Cabo Verde Airlines: saldo a pagar refere-se a passagens aéreas realizadas de 2008 a 2012;
ii) Electra: saldo referente às facturas de fornecimento de electricidade;
iii) Ineco: saldo referente a serviços de assessoria técnica de inspecções a obras;
iv) Cabo Verde Telecom: saldo relativo aos serviços de telefone, internet e aluguer de circuitos;
v) Enacol: saldo relativo ao fornecimento de combustíveis aos aeroportos.

21 – Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a natureza dos saldos da rubrica de outras contas a pagar são as seguintes:

	2012			2011		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores investimentos	90.488	-	90.488	19.277	-	19.277
Outros credores	640.044	-	640.044	552.806	-	552.806
Credores por acréscimo de gastos						
Gastos c/ pessoal - Férias e SF	137.719	-	137.719	135.004	-	135.004
Outros serviços	3.187	-	3.187	4.333	-	4.333
Taxas de regulação	288.103	-	288.103	287.646	-	287.646
Outras contas a pagar	**1.159.540**	**-**	**1.159.540**	**999.066**	**-**	**999.066**

Detalhe da rubrica de outros credores

		2012	2011
Agência Aeronáutica Civil	i)	638.836	538.691
Outros		1.207	14.113
		640.044	**552.804**

i) Agência de Aeronáutica Civil

Montante a pagar referente a participação nos rendimentos da Fir Oceânica e taxas de regulação e outros serviços decorrentes da actividade operacional da empresa, referente aos exercícios de 2009, 2010 e 2011, encontrando-se o montante referente ao exercício de 2012 devidamente acrescido.

22 – Diferimentos

Descrição	2012	2011
Gastos a reconhecer		
Diversos	0	769
Total	**0**	**769**
Rendimentos a reconhecer		
Subsídio ao investimento - Subvenção AFD	23.069	25.376
Total	**23.069**	**25.376**

Subsídios ao investimento / subvenção AFD

Valor pago pela AFD para fiscalização das obras de extensão e modernização do aeroporto de São Pedro na Ilha de São Vicente. Dado que esta verba não será reembolsada, foi-lhe dado o tratamento contabilístico de um subsídio ao investimento, sendo amortizado, anualmente, à taxa dos bens a que está afecto.

O valor da amortização anual ascende a 2.307 mESC, sendo reconhecida na rubrica de "Outros rendimentos" na demonstração dos resultados (Ver Nota 26).

23 – Vendas e serviços prestados

Os serviços prestados e as vendas por tipo de produto/ serviço podem ser apresentados da seguinte forma:

		2012	2011
Vendas de Produtos			
Mercadorias		-	36
Total de Vendas		**-**	**36**
Prestação de serviços			
Taxas de rota	i)	3.224.615	3.399.202
Taxas TNC	ii)	109.384	104.113
Rendimentos de exploração aeroportuária	iii)	1.632.282	1.525.898
Outros	iv)	132.808	119.931
Total de Prestação de serviços		**5.099.089**	**5.149.144**
Vendas e prestações de serviços		**5.099.089**	**5.149.180**

i) Taxas de rota: Taxa cobrada às companhias aéreas por sobrevoarem o espaço aéreo de Cabo Verde, sendo determinada com base na distância percorrida e no PMD (peso máximo à descolagem);

ii) Taxas TNC: Taxa paga pelas companhias aéreas por cada operação de aterragem e take-off em Cabo Verde. Esta taxa varia consoante o PMD do avião e é aplicável tanto nos voos internacionais como nos domésticos;

iii) Rendimentos de exploração aeroportuária: Taxas de aterragem e descolagem, taxas de serviços de passageiros, entre outras, cobradas às companhias aéreas que utilizem as infra-estruturas aeroportuárias de Cabo Verde;

iv) Outros: Inclui (a) rendas obtidas pela locação de infra-estruturas aeroportuárias, nomeadamente, espaços comerciais e escritórios que se traduzem em rendas fixas ou comparticipação nas vendas de lojas e bares; e (b) valores cobrados pela colocação de publicidade e letreiros.

24 – Fornecimentos e serviços externos

O detalhe de gastos suportados pela ASA com fornecimentos e serviços externos é como segue:

		2012	2011
Taxa Regulação IAC	i)	288.103	288.078
Electricidade	ii)	206.726	227.240
Publicidade e propaganda	iii)	138.140	128.148
Prestação Serviço Meteo	iv)	132.000	125.000
Conservação e reparação		113.739	127.716
Vigilancia e segurança		113.584	112.285
Combustíveis e outros fluidos		90.774	46.863
Agua		88.069	71.093
Limpeza, higiene e conforto		78.342	74.448
Outros fornecimentos e serviços		74.741	42.038
Honorários		61.428	63.061
Seguros		50.385	50.611
Outros (inferiores a 50.000 mESC)	v)	169.583	189.817
Fornecimentos e serviços externos		**1.605.613**	**1.546.397**

i) Taxa regulação IAC – Esta rubrica regista os gastos relacionados com a taxa de regulação, paga à Agência Aeronáutica Civil. De acordo com o D.L. 35/2009 (Art. 41º e 43º), os operadores do sector de aviação civil são legalmente obrigados a pagar: contribuições relativas a prestação de serviços de aterragem, assistência a passageiros, "handling" de bagagem em 0,75% do total das receitas e 8% da facturação anual da FIR Oceânica do Sal, com referência ao ano anterior;

ii) Electricidade – encargos suportados com consumo de energia eléctrica nas instalações aeroportuárias da ASA durante o exercício. A redução verificada deve-se essencialmente a

falhas no fornecimento da Electra em 2012 no Aeroporto Internacional Amílcar Cabral (AIAC), o que obrigou a ASA a assegurar o próprio abastecimento, com implicação de custos acrescidos de combustível, através do funcionamento da central de energia do AIAC;

iii) Publicidade e propaganda – os gastos incorridos com publicidade e propaganda referem-se, maioritariamente, a publicidade institucional a Cabo Verde ou às infraestruturas aeroportuárias remodeladas/ inauguradas;

iv) Serviços meteorológicos – gastos relativos ao serviço de meteorologia contratado com o INMG conforme protocolo assinado entre a ASA e o INMG desde Janeiro de 2008, e que define um montante mensal a pagar de 11.000 mESC. A informação meteorológica é um requisito das entidades que fazem o controlo de rotas, devendo a mesma ser prestada às aeronaves;

v) Outros fornecimentos e serviços – nesta rubrica incluem-se outras naturezas de gastos incorridos sendo os mais significativos referentes a: comissões pagas à IATA, deslocações e estadas, comunicação, etc.

25 - Gastos com pessoal

Em 2012 e 2011 os gastos com pessoal apresentam a seguinte composição:

	2012	2011
Remunerações		
Pessoal	719.745	679.303
Sub-total	**719.745**	**679.303**
Encargos sobre remunerações	152.109	137.740
Subsídio de refeição	60.278	59.534
Prémio fim ano	55.677	54.203
Formação de pessoal	79.619	43.790
Horas extraordinárias	32.806	36.924
Prémio qualificação aeronáutica	31.097	30.776
Subsídio de turno	31.466	30.277
Outros gastos com pessoal	71.300	107.281
Sub-total	**514.352**	**500.524**
Gastos com o pessoal	**1.234.097**	**1.179.827**

O número médio de empregados da ASA em 2012 foi de 498 (2011: 506).

26 – Outros rendimentos e ganhos

O detalhe desta rubrica é como segue:

		2012	2011
Diferenças câmbio favoráveis	i)	78.156	50.788
Outros rendimentos suplementares	ii)	53.566	47.291
Outros não específicados	iii)	362.264	9.499
Imputação subsídios ao investimento (ver Nota 22)		2.307	2.307
Correcções relativas a exercícios anteriores		564	1.671
Ganhos em inventários		1.385	925
Outros		179	1.077
		498.421	**113.558**

Os outros rendimentos e ganhos correspondem, essencialmente, a:

i) Diferenças de câmbio favoráveis - resultam da actualização dos saldos em moeda estrangeira no final do exercício e do diferencial ocorrido entre o valor facturado e o valor recebido dos clientes no decurso do exercício (através da IATA);

ii) Outros rendimentos suplementares – correspondem, essencialmente, à facturação de electricidade fornecida a entidades terceiras que ocupam instalações da ASA nos aeroportos;

iii) Outros não especificados – incluiu, essencialmente, o ganho resultante do desconto dos saldos passivos junto do acionista (ver Nota 14) no valor de 362.124 mESC.

27 – Outros gastos e perdas

O detalhe desta rubrica é como segue:

		2012	2011
Diferenças câmbio desfavoráveis	i)	35.838	63.639
Impostos	ii)	24.053	22.470
Insuficiência da estimativa para imposto		621	-
Donativos		142	844
Perdas em inventários		-	621
Correcções relativas a exercícios anteriores	iii)	60.150	482
Outros	iv)	81.470	34.926
		202.274	**122.982**

Os outros gastos e perdas correspondem, essencialmente, à:

i) Diferenças de câmbio desfavoráveis – resultam da actualização dos saldos em moeda estrangeira no final do exercício e do diferencial ocorrido entre o valor facturado e o valor recebido dos clientes no decurso do exercício;

ii) Impostos – resulta essencialmente de gastos com IUP e taxa de resíduos sólidos;

iii) Correcções relativas a exercícios anteriores – inclui essencialmente gastos decorrentes de amortizações de anos anteriores e de outros custos relacionados com o investimento da Iluminação Fase I AIAC e do investimento na Sala VIP do Aeroporto Nélson Mandela. O investimento inicial foi suportado pelo Governo mas a incorporação nos activos tangíveis da ASA foi apenas realizada em 2012 uma vez que em 2011 não estava clarificado esta situação com o acionista (ver Nota 4 e Nota 14);

iv) Outros – incluem gastos essencialmente relacionados com intervenções suportadas pela ASA realizadas em áreas contíguas aos aeroportos.

28 – Juros e rendimentos/gastos similares obtidos/ suportados

Esta rubrica é detalhada como segue:

		2012	2011
Juros e perdas financeiras			
Juros suportados	i)	(195.511)	(158.961)
Outros juros de financiamento	ii)	(81.153)	(55.568)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	iii)	(14.724)	(34)
		(291.387)	**(214.563)**
Juros e ganhos financeiros			
Juros obtidos	iv)	21.862	18.508
Diferenças de câmbio favoráveis	iii)	1.571	4.299
Rendimento de participação capital - Dividendos	v)	4.081	7.617
		27.514	**30.425**

i) Juros suportados – incluem os gastos financeiros suportados com os juros dos empréstimos contraídos para financiamento dos investimentos efectuados nas infra-estruturas aeroportuárias;

ii) Outros juros de financiamento – relativo essencialmente, ao custo com o prémio de seguro COSEC pago como parte da negociação dos financiamentos, que está a ser diferido pela maturidade dos financiamentos no montante de 53.634 mESC e aos gastos suportados com a montagem e publicação da oferta pública obrigacionista no montante de 9.774 mESC;

iii) Diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis – ganhos e perdas decorrentes do registo das diferenças de câmbio relacionadas com a actualização no final de cada exercício dos financiamentos obtidos em moeda estrangeira, com base nas taxas de câmbio em vigor à data de 31 de Dezembro de 2012;

iv) Juros obtidos – incluem a remuneração de saldos de depósitos à ordem da empresa e a especialização dos juros a receber do investimento efectuado em obrigações e o depósito garantia do BEI;

v) Dividendos – relativos à participação financeira no capital do Banco Comercial do Atlântico (ver Nota 7).

29 – Imposto do Exercício

A decomposição do montante de imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	2012	2011
Imposto s/ rendimento corrente	302.575	366.343
Imposto s/ rendimento diferido	(92.145)	(70.631)
Imposto sobre o rendimento	**210.430**	**295.713**

A taxa de imposto utilizada para calcular o imposto do exercício e a valorização das diferenças tributárias à data de balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 foi de 25% (2011: 25%)

A reconciliação do montante de imposto do exercício é conforme segue:

	2012	2011
Resultado antes de Imposto	568.184	1.139.801
Taxa de Imposto	25,0%	25,0%
	142.046	284.950
Gastos não dedutíveis	49.042	8.359
Rendimentos não tributáveis	(6.645)	(4.622)
Outros	25.987	7.026
	210.430	295.713
Imposto s/ rendimento corrente	302.575	366.343
Imposto s/ rendimento diferido	(92.145)	(70.631)
Imposto s/ rendimento	210.430	295.713
Taxa efectiva de imposto	**37,0%**	**25,9%**

30 – Dividendos por acção

Em 2012 foi deliberado atribuir dividendos de 377.000 mESC (2,513 mESC por acção detida a 31 de Dezembro de 2011), montante este que se encontra por liquidar a 31 de Dezembro de 2012 (Ver Nota 14). Em 2012 e 2011 não foi pago qualquer dividendo.

31 – Partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2012, a ASA é controlada pelo Estado da República de Cabo Verde, que detém 100% do capital social da empresa, sendo o seu último accionista.

31.1 Remuneração do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da ASA foi considerado de acordo com a NRF 4 – Divulgação de partes relacionadas, como sendo os únicos elementos "chave" da gestão da ASA. Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da ASA ascenderam a:

	2012	2011
Remunerações	9.723	9.099
	9.723	**9.099**

31.2 Transacções entre Partes Relacionadas

(a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

Accionista ou por via accionista

- Estado da República de Cabo Verde
- TACV Airlines
- TACV Assistência

Empreendimento conjunto

- Multipessoal (Cabo Verde), Prestação e Gestão de Serviços

(b) Transacções e saldos pendentes

i) Accionista e as suas partes relacionadas:

Durante o exercício, a ASA efectuou as seguintes transacções com aquelas entidades:

	2012	2011
Prestações de serviços		
TACV Cabo Verde Airlines e TACV Assistência	739.461	743.318
	739.461	**743.318**

	2012	2011
Compras de serviços		
TACV Airlines	32.212	18.239
	32.212	**18.239**

Saldos devedores e credores

No final do exercício de 2012, os saldos resultantes de transacções efectuadas com Accionistas e as suas partes relacionadas, a valores nominais, são os seguintes:

	2012	2011
Saldos devedores		
Estado da República de Cabo Verde (ver Nota 14)	390.000	390.000
TACV Airlines e TACV Assistência (ver Nota 11)	3.141.516	2.399.401
	3.531.516	**2.789.401**
Saldos credores		
Estado da República de Cabo Verde (ver Nota 14)	(3.180.104)	(949.438)
TACV Cabo Verde Airlines (ver Nota 20)	(94.335)	(62.123)
	(3.274.439)	**(1.011.561)**

O saldo credor em dívida ao Estado da República de Cabo Verde, no montante de 3.180.104 mESC, foi descontado a uma taxa de juro de 8,6% por um prazo médio de 2 anos (ver Nota 14).

(ii) Empreendimentos conjuntos:

Durante o exercício, a ASA efectuou as seguintes transacções com aquelas entidades:

Prestações de Serviços

Não existiram transacções.

Compras de produtos e serviços

Não existiram transacções

Saldos devedores e credores

No final do exercício de 2012 e 2011 não existiam saldos pendentes com a Multipessoal.

32 – Outras informações sobre a aplicação do regime do acréscimo

De acordo com a obrigação de divulgação específica, os impactos da aplicação do regime do acréscimo a 31 de Dezembro de 2012 e 2011 são os seguintes:

Descrição	Nota	2012	2011
Acréscimos de proveitos			
Devedores por acréscimos de rendimentos	15	8.097	3.588
		8.097	**3.588**

Diferimentos de gastos			
Diversos	22	-	769
Gastos seguro COSEC	19	178.755	232.389
Gastos comissão abertura de crédito	19	5.753	5.753
		184.508	**238.911**
Acréscimos de gastos			
Credores por acréscimos de gastos - Férias e S. Férias	21	(137.719)	(135.004)
Credores por acréscimos de gastos - Outros	21	(3.187)	(4.333)
Credores por acréscimos de gastos - taxas regulação	21	(288.103)	(287.646)
Credores por acréscimos de gastos - juros a pagar	19	(37.667)	(49.460)
		(466.675)	**(476.443)**
Diferimentos de rendimentos			
Subsídios ao investimento - AFD	**22**	(23.069)	(25.376)
Total		**(23.069)**	**(25.376)**

33 – Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos

Passivos contingentes:

i) Garantias

À data do balanço a ASA tem as seguintes garantias prestadas:

a) Garantias bancárias no valor de 206.085 mESC (1.869.000 euros) emitidas pelo "Banque et Caisse d'Espargne de L'État Luxembourg" para fazer face ao empréstimo concedido pelo European Investment Bank;

b) O crédito conjunto do Banco Interatlântico e Banco Comercial do Atlântico foi garantido pelo aval do Estado de Cabo Verde através de resolução do Conselho de Ministros nº28/2005 publicada no Boletim Oficial nº29;

c) Garantia bancária junto da Caixa Económica de Cabo Verde no valor de 981.500 euros no âmbito de um crédito obtido junto desta entidade para liquidação de crédito documentário relativo à aquisição de viaturas de combate a incêndios. Este crédito foi também garantido através de uma livrança assinada em branco;

d) Garantia bancária emitida pelo Banco Comercial do Atlântico no valor de 80.368 mESC a favor do Ministério das Finanças, para garantir o pagamento do valor das adicionais da IUR, relativamente ao exercício de 2006.

ii) Processos judiciais

Em 31 de Dezembro de 2012 a ASA tem os seguintes processos judiciais em curso para os quais não foi constituída provisão por não ser provável o exfluxo de recursos da Empresa para pagar:

a) Acção Ordinária n.º 03/98 - Tribunal judicial da Comarca do SAL, no valor de 2.600 mESC, intentada pela Cash - Catering e Serviços Hoteleiros, contra a ASA, no âmbito do

concurso público para exploração do restaurante/bar do aeroporto do Sal. Fase Processual: Aguarda Despacho Saneador;

b) Acção Ordinária n.º 11/98 - Tribunal judicial da Comarca do SAL, no valor de 6.850 mESC, intentada pela Cash - Catering e Serviços Hoteleiros contra a ASA referente ao processo supra. Fase Processual: Sentença em 1ª instância favorável à ASA; Aguarda julgamento do recurso interposto para o Supremo Tribunal de Justiça;

c) Acção Ordinária n.º 01/04 - Tribunal judicial da Comarca do SAL, no valor de 1.500 mESC, intentada pela Freitas Catering SARL contra a ASA, referente ao recurso de contencioso no âmbito do processo de adjudicação do Restaurante do Concourse-Hall. Fase Processual: Aguarda Sentença;

d) Tribunal Comarca da Praia: Dois processos ordinários no valor de 5.035 mESC, sendo um no valor de 4.500 mESC movido pela empresa Electroaris, relacionada com extravio de uma carga no terminal de carga do aeroporto da Praia, e outro, no valor de 535 mESC, relacionado com um pedido de anulação de concurso público;

e) Tribunal Comarca de S. Vicente: Processo intentado por um trabalhador, de natureza de recurso contencioso administrativo, no valor de 500 mEsc, já julgado mas aguarda-se a sentença final;

f) Processo movido contra a ASA, SA e os herdeiros do ex-colaborador Carlos Orteaga, no valor de 1.862.467$00 (um milhão, oitocentos e sessenta e dois mil e quatrocentos e sessenta e sete escudos) relacionado com a conclusão da escritura de compra e venda de uma moradia.

34 – Divulgações exigidas por diplomas legais

Não existem divulgações exigidas por legislação específica.

35 – Eventos subsequentes

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer acontecimento que possa influenciar significativamente as demonstrações financeiras apresentadas.

-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-

2. Relatórios e Opiniões

2.1. Relatório de Auditoria Externa

2.2. Parecer do Concelho Fiscal

ASA, Empresa Nac. Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.

Balancete acumulado entre Saldos Iniciais de 2012 e Final de 2012 em Escudos

Conta	Descrição	Debito acumulado	Credito acumulado	Saldo devedor	Saldo credor
1	MEIOS FINANCEIROS	13.909.171.936,79	13.587.560.782,96	321.611.153,83	0,00
11	Caixa	3.015.987.885,48	3.013.771.927,64	2.215.957,84	0,00
111	Caixa Sede	77.407.335,60	77.407.335,60	0,00	0,00
112	Caixa ADP	2.244.258,00	2.133.041,00	111.217,00	0,00
113	Caixa ASP	289.118,00	269.118,00	20.000,00	0,00
114	Caixa Boavista	389.167,00	376.694,00	12.473,00	0,00
115	Caixa Vendas no TCC AIAC	3.992.598,00	3.933.092,00	59.506,00	0,00
116	Caixa Vendas no TCC ADP	11.424.287,00	11.424.287,00	0,00	0,00
117	Caixa Vendas no SOICA ADP	23.142.766,00	23.021.320,00	121.446,00	0,00
118	Caixa Vendas no SOA	46.961.925,84	45.070.610,00	1.891.315,84	0,00
119	Transferências de Cx e Bancos	2.850.136.430,04	2.850.136.430,04	0,00	0,00
12	Depositos a ordem	10.873.184.051,31	10.553.788.855,31	319.395.196,00	0,00
121	Despositos em ECV	6.744.165.265,33	6.650.931.022,87	93.234.242,46	0,00
1211	Banco Comercial do Atlantico	3.478.393.263,57	3.427.250.029,39	51.143.234,18	0,00
1211001	CB nº 6123902.10.001(Sal)	1.945.972.488,67	1.934.757.901,09	11.214.587,58	0,00
1211002	CB nº 68851280.101 (S.V)	25.684.933,50	25.621.056,60	63.876,90	0,00
1211003	CB nº 11621086.10.001(Praia)	5.018.188,20	2.681.911,00	2.336.277,20	0,00
1211004	Conta Depósitos ADP	54.092.572,84	49.279.275,00	4.813.297,84	0,00
1211005	Fundo Maneio ADP - conta 1286088BCA	56.278.968,00	49.754.107,00	6.524.861,00	0,00
1211006	BCA - Conta em Euros nº 6123902.15.	1.081.495.236,16	1.080.111.645,27	1.383.590,89	0,00
1211008	BCA 64155704.15003	204.366.112,69	200.908.823,08	3.457.289,61	0,00
1211009	BCA Euros nº 612390215001	6.985.965,81	3.473,35	6.982.492,46	0,00
1211010	BCA Boavista - conta 7732360	35.422.356,00	33.555.201,00	1.867.155,00	0,00
1211011	BCA - 63496905101-76 - Fundo Social	55.464.215,20	43.559.215,00	11.905.000,20	0,00
1211012	BCA AD Maio - 7559211.10.001	2.383.780,00	2.225.135,00	158.645,00	0,00
1211013	BCA AD SFilipe - 47776090.10.001	3.444.953,50	3.046.148,00	398.805,50	0,00
1211014	BCA AD SNicolau - 8206492.10.001	1.783.493,00	1.746.138,00	37.355,00	0,00
1212	Caixa Economica de Cabo Verde	2.735.221.367,04	2.727.548.141,49	7.673.225,55	0,00
12121	CB nº 3226831.10.001	2.732.141.048,53	2.727.547.524,43	4.593.524,10	0,00
12123	CECV Euros nº 0322683.15.002	3.080.318,51	617,06	3.079.701,45	0,00
1213	Banco Inter Atlantico	400.564.663,60	395.783.733,02	4.780.930,58	0,00
1214	Banco Caboverdiano de Negócios	82.861.948,73	60.750.543,97	22.111.404,76	0,00
121413	Conta nº 992144.10.001	81.837.398,00	59.804.245,00	22.033.153,00	0,00
12142	Cartão Visa Conta nº424559000004349	1.024.550,73	946.298,97	78.251,76	0,00
1215	Banco Africano de Investimento (BAI	47.124.022,40	39.598.575,00	7.525.447,40	0,00
12151	BAI CB nº 1001.010341.001 ECV	47.124.022,40	39.598.575,00	7.525.447,40	0,00
122	Depositos em Moeda Estrangeira	2.230.749.302,15	2.204.338.589,31	26.410.712,84	0,00

1221	Banco Comercial do Atlantico	22.588.155,43	19.556.270,84	3.031.884,59	0,00
12211	CB nº 64155704.15.001	273.094,20	253.209,60	19.884,60	0,00
12212	BCA USD nº 6123902.15.003	22.315.061,23	19.303.061,24	3.011.999,99	0,00
1222	Caixa Economica de Cabo Verde	2.188.444.711,14	2.170.320.294,38	18.124.416,76	0,00
12221	CECV USD nº 46125257	2.188.444.711,14	2.170.320.294,38	18.124.416,76	0,00
1223	Banco Inter Atlantico	19.716.435,58	14.462.024,10	5.254.411,48	0,00
12231	BIA CB nº 0330771.15.001(USD)	19.716.435,58	14.462.024,10	5.254.411,48	0,00
123	Bancos Estrangeiros	1.898.269.483,83	1.698.519.243,13	199.750.240,70	0,00
1231	Banco Espirito Santo	896.273.979,56	833.044.096,79	63.229.882,77	0,00
12311	BES PT CB nº 096.00181.100.7	227.911.441,81	219.378.352,13	8.533.089,68	0,00
12312	BES Sucursal Financ Exterior	218.404.106,25	213.337.877,16	5.066.229,09	0,00
12314	BES CV 01811118003132	449.958.431,50	400.327.867,50	49.630.564,00	0,00
1232	BCEE	1.001.995.504,27	865.475.146,34	136.520.357,93	0,00
12321	BEI Provisão nº 14 0019 5812 47	280.299.155,20	206.115.983,70	74.183.171,50	0,00
12322	BCEE nº 60001915552637	721.696.349,07	659.359.162,64	62.337.186,43	0,00
13	Depósitos a prazo	20.000.000,00	20.000.000,00	0,00	0,00
1301	BCN	20.000.000,00	20.000.000,00	0,00	0,00
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	19.382.204.888,01	23.347.437.757,93	0,00	3.965.232.869,92
21	Clientes	9.913.562.670,21	6.651.931.396,79	3.261.631.273,42	0,00
211	Clientes c/c	9.435.700.222,54	4.206.380.438,57	5.229.319.783,97	0,00
2111	Clientes c/c em moeda nacional	9.435.700.222,54	4.206.380.438,57	5.229.319.783,97	0,00
21111	Clientes gerais	9.435.700.222,54	4.206.380.438,57	5.229.319.783,97	0,00
217	Clientes de cobrança duvidosa	472.734.686,40	0,00	472.734.686,40	0,00
218	Adiantamento de Clientes	5.127.761,27	272.676.594,62	0,00	267.548.833,35
2181	Adiantamentos a clientes	5.127.761,27	272.676.594,62	0,00	267.548.833,35
219	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	2.172.874.363,60	0,00	2.172.874.363,60
22	Fornecedores	1.836.809.446,97	2.099.699.325,24	0,00	262.889.878,27
221	Fornecedores c/c	1.746.026.970,94	2.025.290.489,50	0,00	279.263.518,56
22111	Fornecedores gerais	1.358.400.868,38	1.525.087.501,03	0,00	166.686.632,65
2212	Fornecedores c/ c em moeda estrange	387.626.102,56	500.202.988,47	0,00	112.576.885,91
22121	Fornecedores gerais	387.626.102,56	500.202.988,47	0,00	112.576.885,91
228	Adiantamentos a Fornecedores	90.782.476,03	66.243.134,74	24.539.341,29	0,00
2281	Adiantamentos a fornecedores em moe	68.131.087,20	48.593.235,74	19.537.851,46	0,00
2282	Adiantamentos a fornecedores em moe	22.651.388,83	17.649.899,00	5.001.489,83	0,00
2282001	Fornecedores diversos	19.586.548,83	17.649.899,00	1.936.649,83	0,00
22820049	ICAO	3.064.840,00	0,00	3.064.840,00	0,00
229	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	8.165.701,00	0,00	8.165.701,00
23	Financiamentos obtidos	2.583.534.434,36	6.645.779.579,34	0,00	4.062.245.144,98
231	Instituições de crédito e sociedade	1.421.168.828,36	4.995.747.212,24	0,00	3.574.578.383,88
2311	Empréstimos bancários	1.418.021.182,36	4.987.514.178,84	0,00	3.569.492.996,48
231101	AFD - ASP	37.516.603,30	281.374.521,80	0,00	243.857.918,50

231102	BEI - Centro Controlo	163.643.986,58	1.455.225.582,90	0,00	1.291.581.596,32
231104	BES- Aeroporto da Boavista	198.816.208,22	596.448.622,50	0,00	397.632.414,28
231106	CGD - Obra ASP	211.111.672,56	1.161.116.097,10	0,00	950.004.424,54
231107	BCA/BIA - Viaturas C. Incendio ADP	27.745.136,40	41.042.964,70	0,00	13.297.828,30
231108	Seguro Financiamento Cosec	232.388.986,30	53.634.336,00	178.754.650,30	0,00
231109	Extensão Plataforma do ABV	0,00	405.513.539,84	0,00	405.513.539,84
231110	Comissão Abertura credito AGL	2.604.992,00	0,00	2.604.992,00	0,00
231111	Comissão Abertura Plataforma ABV	3.148.101,00	0,00	3.148.101,00	0,00
231112	Sistema Iluminação AIAC- AGL	40.047.402,00	347.332.323,00	0,00	307.284.921,00
231113	CECV Viatura combate incendio ITURR	50.998.094,00	195.826.191,00	0,00	144.828.097,00
231114	BCA por c/Obrigações	262.000.000,00	262.000.000,00	0,00	0,00
231115	BIA por c/Obrigações	188.000.000,00	188.000.000,00	0,00	0,00
2313	Locações financeiras	3.147.646,00	8.233.033,40	0,00	5.085.387,40
232	Mercado de valores mobiliários	1.112.906.000,00	1.562.906.000,00	0,00	450.000.000,00
2321	Empréstimo por obrigações	1.112.906.000,00	1.562.906.000,00	0,00	450.000.000,00
232101	BCA	744.906.000,00	744.906.000,00	0,00	0,00
232102	BIA	368.000.000,00	368.000.000,00	0,00	0,00
232103	Emprestimo Obrigaccionista 2012	0,00	450.000.000,00	0,00	450.000.000,00
235	Especialização de Juros de Financia	49.459.606,00	87.126.367,10	0,00	37.666.761,10
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	2.004.747.191,93	1.833.874.581,76	170.872.610,17	0,00
241	Imposto sobre o rendimento	829.745.861,00	1.115.281.770,00	0,00	285.535.909,00
2411	Pagamentos por contas	65.643.502,00	56.333.502,00	9.310.000,00	0,00
2413	Imposto Estimado	362.479.088,00	661.189.297,00	0,00	298.710.209,00
2414	Imposto diferido transição	7.728.600,00	3.864.300,00	3.864.300,00	0,00
2418	Imposto a pagar	393.894.671,00	393.894.671,00	0,00	0,00
243	Retenção de impostos sobre rendimen	135.136.574,00	157.956.667,05	0,00	22.820.093,05
2431	Trabalho Dependente	129.282.599,00	147.093.694,00	0,00	17.811.095,00
2432	Trabalho Independente	5.853.975,00	10.862.973,05	0,00	5.008.998,05
24321	Residente	5.853.975,00	7.258.410,19	0,00	1.404.435,19
24322	Não residente	0,00	3.604.562,86	0,00	3.604.562,86
244	Imposto sobre Valor Acrescentado (I	817.628.464,93	309.351.602,71	508.276.862,22	0,00
2442	IVA Dedutível	121.026.341,92	109.392.126,57	11.634.215,35	0,00
24421	Inventários	17.297.440,95	10.077.709,95	7.219.731,00	0,00
244212	IVA Dedutível Existências TX 15%	17.297.440,95	10.077.709,95	7.219.731,00	0,00
2442121	IVA Ded. Exist. 15% Merc. Nacional	4.866.372,95	4.335.275,95	531.097,00	0,00
2442122	IVA Ded. Exist. Tx. 15% Merc. Estr.	12.431.068,00	5.742.434,00	6.688.634,00	0,00
24422	Investimentos	25.276.234,54	24.407.287,54	868.947,00	0,00
244222	IVA Ded. Imobilizado Tx 15%	25.276.234,54	24.407.287,54	868.947,00	0,00
2442221	IVA ded. Imo Tx 15% Merc. Nacion	25.276.234,54	24.407.287,54	868.947,00	0,00
24423	Outros Bens e Serviços	78.452.666,43	74.907.129,08	3.545.537,35	0,00
244232	IVA ded. OBS Tx. 15%	45.175.515,35	44.730.630,00	444.885,35	0,00

2442321	IVA ded. OBS Tx 15% Merc Nacion	45.175.515,35	44.730.630,00	444.885,35	0,00
244234	IVA Ded OBS - Regimes Especiais	33.277.151,08	30.176.499,08	3.100.652,00	0,00
2442341	IVA Ded. OBS - Combustíveis	17.061.707,00	16.748.176,00	313.531,00	0,00
2442342	IVA deb OBS - Energia Electrica	9.734.358,00	7.601.356,00	2.133.002,00	0,00
2442343	IVA ded. OBS - Agua Pot. Rede Pub.	2.673.414,00	2.562.640,00	110.774,00	0,00
2442344	IVA ded. OBS Telecomunicações	3.807.672,08	3.264.327,08	543.345,00	0,00
2443	IVA Liquidado	11.982.678,00	12.752.091,00	0,00	769.413,00
24431	IVA Liq. Operações Gerais	11.982.678,00	12.752.091,00	0,00	769.413,00
244312	IVA Liquid Prest. de Serviç. Tx 15%	11.982.678,00	12.752.091,00	0,00	769.413,00
2445	IVA Apuramento	93.603.992,57	93.603.692,57	300,00	0,00
2447	IVA a Recuperar	93.603.692,97	93.603.692,57	0,40	0,00
24471	A Receber do Período	93.603.692,97	93.603.692,57	0,40	0,00
2448	IVA Reembolsos Pedidos	497.411.759,47	0,00	497.411.759,47	0,00
24482	IVA Reembolsos Pedidos	497.411.759,47	0,00	497.411.759,47	0,00
245	Faz.Nac-outros Impostos	531.651,00	0,00	531.651,00	0,00
248	Instituicoes de previdencia	219.237.888,00	248.810.789,00	0,00	29.572.901,00
249	Outras entidades do sector publico	2.466.753,00	2.473.753,00	0,00	7.000,00
2493	Tribunal Penhoras	1.810.000,00	1.817.000,00	0,00	7.000,00
2494	trinbunal judicial	656.753,00	656.753,00	0,00	0,00
25	Accionistas/sócios	406.138.964,20	2.830.139.308,61	0,00	2.424.000.344,41
254	Resultados atribuidos	0,00	536.199.083,71	0,00	536.199.083,71
258	Outras operacões	402.160.054,00	2.253.905.036,90	0,00	1.851.744.982,90
259	Perdas por imparidade acumuladas	3.978.910,20	40.035.188,00	0,00	36.056.277,80
26	Outras contas a receber e a pagar	1.779.004.402,76	1.997.076.397,05	0,00	218.071.994,29
261	Fornecedores de investimento	233.950.727,83	233.767.579,74	183.148,09	0,00
2611	Fornecedores de investimentos - con	233.950.727,83	233.767.579,74	183.148,09	0,00
262	Devedores e credores por acréscimos	16.018.027,50	11.107.968,24	4.910.059,26	0,00
2621	Devedores por acréscimo de rendimen	11.684.613,00	3.587.895,24	8.096.717,76	0,00
262101	Obrigações	11.684.613,00	3.587.895,24	8.096.717,76	0,00
2622	Credores por acréscimos de gastos	4.333.414,50	7.520.073,00	0,00	3.186.658,50
264	Impostos diferidos	661.907.558,64	148.308.360,87	513.599.197,77	0,00
2641	Activos por impostos diferidos	561.367.545,10	39.756.854,87	521.610.690,23	0,00
26411	Imposto Sobre rendimento	561.367.545,10	39.756.854,87	521.610.690,23	0,00
2642	Passivos por impostos diferidos	100.540.013,54	108.551.506,00	0,00	8.011.492,46
268	Outros devedores e credores	848.856.261,79	1.571.441.662,20	0,00	722.585.400,41
2681	Outros devedores	571.277.906,79	366.193.333,20	205.084.573,59	0,00
2681013	Cont. Pagto. Água e Luz	958.690,10	866.733,00	91.957,10	0,00
2681014	Sector de compras	267.137,00	263.271,00	3.866,00	0,00
2681018	José Carlos Jesus Fernandes	949.953,68	949.953,68	0,00	0,00
2681020	Alfândega do Sal	35.804.004,00	36.044.832,00	0,00	240.828,00
2681029	Aeroporto da Boavista	399.387,00	386.387,00	13.000,00	0,00

2681040	Claudio Inocêncio Neves	3.627.073,00	1.480.004,00	2.147.069,00	0,00
2681043	Serviços Recursos Humanos	793.060,00	851.548,00	0,00	58.488,00
2681048	Diferença IUR	28.085.679,00	21.552.361,00	6.533.318,00	0,00
2681054	Camara Municipal do Sal	34.608.967,00	34.608.967,00	0,00	0,00
2681058	Repartição de Finanças do Sal	80.368.423,00	0,00	80.368.423,00	0,00
2681059	Garantia	2.102,00	2.102,00	0,00	0,00
2681060	Gabinete de R. Públicas	802.000,00	802.000,00	0,00	0,00
2681072	Semedo&Brito	13.679.406,10	0,00	13.679.406,10	0,00
2681085	Restaurante C. Hall	3.953,00	0,00	3.953,00	0,00
2681086	Tesoureiro - Fundo fixo de Caixa	2.722.576,31	2.625.370,63	97.205,68	0,00
2681094	NUBIA, Lda.	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00
2681098	Delegação Aduaneira da Palmeira	9.908.551,00	9.896.068,00	12.483,00	0,00
2681100	Aeroporto de S. Pedro	27.523,00	20.000,00	7.523,00	0,00
2681101	Fundo Social	92.420.776,60	30.511.631,00	61.909.145,60	0,00
2681103	ITURRI	225.348.645,00	225.332.104,89	16.540,11	0,00
2681104	Aberdore GB	40.000.000,00	0,00	40.000.000,00	0,00
2682	Outros credores	277.578.355,00	1.205.248.329,00	0,00	927.669.974,00
2682003	AAC - Agência de Aviação Civil	188.019.901,00	1.114.959.277,70	0,00	926.939.376,70
2682006	Teresa Adrião - Caução Bar Maio	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00
2682007	TICAS/OPAS-AFM	74.500,00	94.000,00	0,00	19.500,00
2682010	Carlos Malan Salvador-Caução Espaço	0,00	52.000,00	0,00	52.000,00
2682012	INDRA - ATS SYSTEM	33.704.337,00	33.704.337,00	0,00	0,00
2682016	ACOPA	5.500,00	7.000,00	0,00	1.500,00
2682017	Abono de Familia	0,00	49.600,00	0,00	49.600,00
2682024	Quota Bombeiros ASP	49.500,00	63.000,00	0,00	13.500,00
2682025	Centro de Formação Náutica	9.480,00	0,00	9.480,00	0,00
2682029	Fundo Social	29.818.461,00	29.818.461,00	0,00	0,00
2682030	ACCTA	997.750,00	1.293.600,00	0,00	295.850,00
2682032	Quota ACBA	318.500,00	404.000,00	0,00	85.500,00
2682034	Tesoureiro ASA	8.173.753,00	8.173.753,00	0,00	0,00
2682037	Hertz	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
2682038	ACV - Automóveis de Cabo Verde	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
2682039	Agnelo Santos Rosa	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00
2682040	Restaurante Concourse Hall	4.860,00	4.860,00	0,00	0,00
2682041	Tentma Verdra, Lda	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
2682042	Caucao Concursos C. Hall	0,00	775.261,00	0,00	775.261,00
2682043	Aleinação de Materiais Obsoletos	0,00	171.315,00	0,00	171.315,00
2682044	Clube ASA	1.801.697,00	501.800,00	1.299.897,00	0,00
2682048	Comissão desportiva ASP	148.800,00	172.300,00	0,00	23.500,00
2682055	IL Quinhentos	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
2682060	INECO	13.651.634,00	13.651.634,00	0,00	0,00

2682064	IGP - Instituto de Gestão de Alfand	0,00	6.448,30	0,00	6.448,30
2682067	Associação de Operacionais ASP	144.500,00	179.000,00	0,00	34.500,00
2682069	Indeminização SOAT	92.082,00	92.082,00	0,00	0,00
2682070	Indemnização terrenos SFILIPE	500.100,00	500.100,00	0,00	0,00
2682072	Quota SOA/AIAC	63.000,00	94.500,00	0,00	31.500,00
269	Perdas por imparidade acumuladas	18.271.827,00	32.450.826,00	0,00	14.178.999,00
2692	Outros	18.271.827,00	32.450.826,00	0,00	14.178.999,00
27	Pessoal	828.261.522,98	942.105.346,37	0,00	113.843.823,39
271	Remunerações a pagar	681.971.419,90	680.482.818,00	1.488.601,90	0,00
2712	Ao pessoal	681.971.419,90	680.482.818,00	1.488.601,90	0,00
272	Adiantamentos	83.581.680,08	59.570.645,18	24.011.034,90	0,00
2722	Ao pessoal	65.073.594,28	56.216.138,61	8.857.455,67	0,00
2722000	Outros	42.534,90	42.534,90	0,00	0,00
2722001	Aristides Monteiro Pires da Luz	534.750,00	385.584,00	149.166,00	0,00
2722002	José Paixão Reis Duarte	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
2722003	Maria de Jesus Almeida	6.580,00	6.580,00	0,00	0,00
2722006	Reinaldo Herivelto Freitas Évora	513.960,00	554.760,00	0,00	40.800,00
2722007	Mário Manuel Paixão Silva Lopes	2.098.948,45	1.630.405,62	468.542,83	0,00
2722009	Julia Maria Santos Brito	120.350,00	91.855,00	28.495,00	0,00
2722012	Roberto João Martins	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
2722013	Djuliano José Gomes Santos	103.259,00	111.052,00	0,00	7.793,00
2722015	António Modeste Lopes	26.400,00	14.400,00	12.000,00	0,00
2722017	Jorge Pedro Santos	197.000,00	197.000,00	0,00	0,00
2722018	Constantino Évora Brito	490.850,00	490.850,00	0,00	0,00
2722021	Carlos Figueiredo Brito	83.250,00	68.250,00	15.000,00	0,00
2722022	Avelina Veiga	405.779,00	300.627,00	105.152,00	0,00
2722023	Domingos Sousa Neves	43.792,00	30.459,00	13.333,00	0,00
2722024	Carlos José do Rosário Silva	11.000,00	11.000,00	0,00	0,00
2722025	Danielson Miranda	61.200,00	61.200,00	0,00	0,00
2722028	Julia Nascimento Évora	40.707,08	40.707,08	0,00	0,00
2722031	João Nataniel Lima do Rosário	21.600,00	21.600,00	0,00	0,00
2722032	Fábio Renato Rosário Dias	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
2722034	Manuel Julio Almeida Soares	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
2722035	Mauricio Jesus da Luz	281.840,00	161.240,00	120.600,00	0,00
2722036	José Alexandre Vera-Cruz Melo	418.400,00	377.436,00	40.964,00	0,00
2722037	António Carlos Brito Pinheiro	255.946,00	259.946,00	0,00	4.000,00
2722038	Camões Barros Brito	128.385,00	128.385,00	0,00	0,00
2722042	Fernando J. C. Ferreira Brito	110.150,00	96.100,00	14.050,00	0,00
2722053	Manuel de Deus Neves Silva	82.500,00	83.051,00	0,00	551,00
2722054	Jorge Silva Livramento	48.700,00	48.700,00	0,00	0,00
2722055	Simão João Almeida	74.800,00	74.800,00	0,00	0,00

2722057	Luzia de Lourdes Vieira de Andrade	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00
2722058	Manuel João dos Santos	49.167,00	49.167,00	0,00	0,00
2722061	Carlos Alberto Rocha Fortes	180.906,00	58.034,00	122.872,00	0,00
2722062	Rogério Paulo Fortes	27.100,00	27.100,00	0,00	0,00
2722069	Higino José Da Graça	82.850,00	66.655,00	16.195,00	0,00
2722070	Carlos Alberto Brito (CAP)	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
2722074	Domingos Simão Mauricio	95.500,00	95.500,00	0,00	0,00
2722075	José Carlos Delgado Monteiro	252.948,60	252.948,60	0,00	0,00
2722077	Aquiles José Rodrigues	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00
2722078	Luis Manuel da Rocha Silva	78.895,00	79.095,00	0,00	200,00
2722080	Humberto João do Rosário	87.700,00	87.700,00	0,00	0,00
2722081	Eunice Emiliana L. Silva Spencer	357.457,20	387.257,20	0,00	29.800,00
2722083	João Monteiro dos Reis	30.000,00	36.000,00	0,00	6.000,00
2722085	Nelson Sérgio Monteiro Lima	543.775,00	427.260,00	116.515,00	0,00
2722089	João Ricardo Évora	82.000,00	82.000,00	0,00	0,00
2722090	Homero dos Santos Delgado	334.871,40	270.220,00	64.651,40	0,00
2722091	Adalberto Antunes da Silva Duarte	2.260,00	2.260,00	0,00	0,00
2722095	Albertino da Cruz Ramos	62.800,00	62.800,00	0,00	0,00
2722097	José Emanuel Ferreira Rodrigues	385.928,00	0,00	385.928,00	0,00
2722099	Maria Conceição do Rosário	140.300,00	111.411,00	28.889,00	0,00
2722100	Manuel do Rosário Silva	42.000,00	36.666,00	5.334,00	0,00
2722101	João dos Reis Monteiro	1.328.234,49	1.132.870,18	195.364,31	0,00
2722102	Vera Lúcia Gomes Lopes	82.770,00	71.770,00	11.000,00	0,00
2722103	Amilton Tavares	112.250,00	37.416,00	74.834,00	0,00
2722104	Maria do Livramento Lima Leite	7.431,00	0,00	7.431,00	0,00
2722105	Rui Manuel Teresa de Jesus	236.790,00	182.500,00	54.290,00	0,00
2722107	José Paulo Almeida Cabral	11.000,00	11.000,00	0,00	0,00
2722108	António Feliciano Cardoso	90.476,00	0,00	90.476,00	0,00
2722109	Ilidio Duarte Brito	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00
2722111	Aguinaldo Morais	339.250,45	250.700,48	88.549,97	0,00
2722114	José Carlos Jesus Fernandes	0,00	10.880,00	0,00	10.880,00
2722115	Altino Lopes Cabral	99.350,00	80.970,00	18.380,00	0,00
2722116	José Jorge Vieira Sanches	267.980,00	256.212,00	11.768,00	0,00
2722119	Bernardo José Tavares	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00
2722121	Solange Helena Varela	312.344,15	317.560,15	0,00	5.216,00
2722122	Oldegar Elisio Lima	58.300,00	58.300,00	0,00	0,00
2722124	Amália de Fátima Brito	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00
2722125	Aristides Fidel V. C. Martins	828.394,75	823.804,54	4.590,21	0,00
2722126	Luís António T. Vera Cruz	44.450,00	30.050,00	14.400,00	0,00
2722127	Silvestre António Dias Sousa	16.500,00	16.500,00	0,00	0,00
2722128	José António Évora Martins	480.001,80	480.001,80	0,00	0,00

2722131	Rogério Normandia Delgado	22.500,00	22.500,00	0,00	0,00
2722132	José Custódio R. Silva	435.016,00	365.106,00	69.910,00	0,00
2722134	Polídio Brito	16.500,00	77.850,00	0,00	61.350,00
2722136	Maria Eugenia Gomes Neves	110.625,00	110.625,00	0,00	0,00
2722141	Daniel Melo Évora	200.127,00	156.252,00	43.875,00	0,00
2722144	José Da Luz Barbosa	235.825,00	128.963,00	106.862,00	0,00
2722146	Carlos Domingos Lopes	300.358,34	178.929,33	121.429,01	0,00
2722147	Manuel Nicolau dos Santos Rodrigues	171.902,00	160.102,00	11.800,00	0,00
2722149	Ivone Almeida Barros Pasquinha	89.260,00	89.260,00	0,00	0,00
2722155	Rosa Maria Silva	53.800,00	44.402,00	9.398,00	0,00
2722157	Carlos Alberto Brito (CTA)	758.202,90	735.403,04	22.799,86	0,00
2722161	João Miguel Salomão Barbosa	189.362,00	238.506,00	0,00	49.144,00
2722163	Leticia dos Santos M. Évora	160.777,00	141.742,00	19.035,00	0,00
2722164	Roberto Carlos Rodrigues Gomes	107.200,00	107.200,00	0,00	0,00
2722166	Joana Jesus Nascimento Brito	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00
2722169	Delfina Santos Lopes	138.640,00	138.640,00	0,00	0,00
2722170	José Jardim Lopes	254.908,62	254.908,62	0,00	0,00
2722172	Francisco do Rosário Almeida	298.134,00	333.800,00	0,00	35.666,00
2722173	Faustino Manuel Lopes	37.000,00	37.000,00	0,00	0,00
2722174	Paulino Santos Fonseca Brito	346.933,00	340.788,00	6.145,00	0,00
2722175	Pedro do Rosário	78.500,00	78.500,00	0,00	0,00
2722176	Maria Sónia Évora	110.050,00	66.025,00	44.025,00	0,00
2722177	Madalena Lélis Brito Ramos	139.250,00	102.800,00	36.450,00	0,00
2722178	Luís Alberto Medina Brito	211.260,00	217.315,00	0,00	6.055,00
2722180	Félix Medina Pereira	117.021,63	117.021,63	0,00	0,00
2722183	António Delgado Nunes	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
2722185	Brás Manuel Assunção	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00
2722187	Paulo Manuel Monteiro	115.000,00	115.000,00	0,00	0,00
2722192	Adelino Da Cruz Ramos do Rosário	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00
2722193	Luís Modesto Lima dos Reis	64.800,00	64.800,00	0,00	0,00
2722194	Irlando Lopes Rodrigues	52.500,00	52.500,00	0,00	0,00
2722196	António José Tavares Silva	83.500,00	83.500,00	0,00	0,00
2722197	Miguel Baptista Águeda	379.528,85	273.328,85	106.200,00	0,00
2722198	Aristides Amilcar Évora Santos	437.750,00	437.750,00	0,00	0,00
2722199	Emanuel Ramos Almeida	100.450,00	77.524,00	22.926,00	0,00
2722200	Luís Lopes Fonseca	123.950,00	92.143,00	31.807,00	0,00
2722201	Ofélia Monteiro	170.475,00	160.075,00	10.400,00	0,00
2722202	João Baptista Silva	46.470,00	46.470,00	0,00	0,00
2722205	Aldina Filomena Santos Jardim	30.000,00	38.280,00	0,00	8.280,00
2722208	António Tavares Martins	240.000,00	0,00	240.000,00	0,00
2722210	Maria Isaura Brito Pimentel	11.310,00	10.910,00	400,00	0,00

2722214	Severino Carlos Monteiro Silva	183.875,00	116.825,00	67.050,00	0,00
2722215	Carla Estrela	3.912,00	0,00	3.912,00	0,00
2722216	Gilda Isabela Monteiro Lima	72.830,00	72.830,00	0,00	0,00
2722217	Vera Lúcia Duarte Lopes	210.125,00	92.340,00	117.785,00	0,00
2722218	António Carlos Barreto	194.785,00	118.135,00	76.650,00	0,00
2722219	Luis Manuel Oliveira dos Santos	895.050,00	881.975,00	13.075,00	0,00
2722222	Alberto Magno Gomes dos Santos	161.650,00	155.975,00	5.675,00	0,00
2722223	Dinazarde Correia	71.550,00	64.395,00	7.155,00	0,00
2722224	Miriam Carolina Rocha	18.370,00	17.570,00	800,00	0,00
2722225	Honório Martins	64.500,00	64.500,00	0,00	0,00
2722228	Maria Helena Lopes Rodrigues	224.800,00	246.800,00	0,00	22.000,00
2722230	Alberto Nascimento Lima	668.646,00	668.646,00	0,00	0,00
2722233	Roberto Edilton Monteiro	228.050,00	205.524,00	22.526,00	0,00
2722234	Vital Therese Santos	732.271,41	653.220,57	79.050,84	0,00
2722235	Hamilton Andrade Pinheiro	104.167,00	53.600,00	50.567,00	0,00
2722236	João Baptista Gomes Andrade	154.180,00	107.340,00	46.840,00	0,00
2722237	Roque José Almeida	89.050,00	89.050,00	0,00	0,00
2722239	José António Moreno	583.659,53	495.054,53	88.605,00	0,00
2722240	Aniceto de Jesus Barbosa	1.299.592,01	1.167.334,54	132.257,47	0,00
2722244	António Adriano Lima	25.200,00	25.200,00	0,00	0,00
2722247	Gilda Pimenta Lima	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00
2722248	António Silva Neves Évora	92.750,00	65.750,00	27.000,00	0,00
2722250	Cira Marques Oliveira	629.470,45	629.470,45	0,00	0,00
2722251	Péricles Brito	542.532,35	542.532,35	0,00	0,00
2722252	Fernanda Semedo Brito	83.740,00	83.740,00	0,00	0,00
2722255	Anildo Rodrigues Mendes	26.000,00	29.000,00	0,00	3.000,00
2722257	Manuel Gomes	21.585,00	21.585,00	0,00	0,00
2722258	José António Almeida	94.650,00	40.372,00	54.278,00	0,00
2722259	Amado Leitão Brito	72.750,00	14.550,00	58.200,00	0,00
2722260	Domingos Moreira	404.036,80	363.258,62	40.778,18	0,00
2722263	Leovegildo Barros	131.340,00	158.540,00	0,00	27.200,00
2722264	Natália Lopes	79.400,00	31.760,00	47.640,00	0,00
2722265	Nary Lopes da Graça	164.000,00	114.630,00	49.370,00	0,00
2722267	Maria Páscoa Neves Cruz Soares	59.100,00	71.100,00	0,00	12.000,00
2722269	Maria Ramos da Cruz	307.811,60	306.361,52	1.450,08	0,00
2722270	Félix Aquilino Lopes Garcia	34.350,00	5.725,00	28.625,00	0,00
2722272	Crisolito Oliveira	105.330,00	77.430,00	27.900,00	0,00
2722275	Marcelo D. Lopes da Silva	150.500,00	85.375,00	65.125,00	0,00
2722276	Vanda Maria da Luz Graça	61.050,00	38.524,00	22.526,00	0,00
2722277	Augusto Nelson Ribeiro	122.150,00	122.150,00	0,00	0,00
2722278	Belmira Morais	119.729,00	119.729,00	0,00	0,00

2722281	Gastão Lima Alves	698.711,80	493.599,62	205.112,18	0,00
2722286	Fernando Jorge Lopes Sousa	222.690,00	222.690,00	0,00	0,00
2722287	Domingos Fortes Fernandes	180.410,00	152.285,00	28.125,00	0,00
2722288	Janito Soares de Carvalho	10.500,00	10.500,00	0,00	0,00
2722291	Mário Alberto Lopes	61.350,00	55.215,00	6.135,00	0,00
2722294	Edite Cabral Brito	14.850,00	14.850,00	0,00	0,00
2722295	Sabino Baptista	169.916,00	41.500,00	128.416,00	0,00
2722296	Judite Cabral Brito	7.195,00	7.195,00	0,00	0,00
2722297	António Inácio da Cruz	85.450,00	85.050,00	400,00	0,00
2722298	José Manuel Oliveira Delgado	88.000,00	72.000,00	16.000,00	0,00
2722299	José A. A. Barber	983.369,00	961.654,00	21.715,00	0,00
2722301	Dulce Vasconcelos Ribeiro	122.000,00	122.000,00	0,00	0,00
2722302	Mussolina Pires	145.875,00	155.875,00	0,00	10.000,00
2722303	Luis Nelson Duarte Lopes	82.000,00	82.000,00	0,00	0,00
2722304	Elisabete de Sousa Lobo	722.076,08	440.233,97	281.842,11	0,00
2722305	Neusa Andrade	13.500,00	13.500,00	0,00	0,00
2722306	Francelina Ramos Vieira	145.050,00	113.515,00	31.535,00	0,00
2722307	Helder Rendall Évora	280.444,45	280.444,45	0,00	0,00
2722309	João Baptista Soares Silva	39.600,00	39.600,00	0,00	0,00
2722310	Beniza Gonçalves	280.038,62	280.038,62	0,00	0,00
2722312	Adiel dos Reis Monteiro	84.828,00	84.828,00	0,00	0,00
2722314	António Dias Ramos de Brito	92.100,00	73.680,00	18.420,00	0,00
2722318	Milton Rogério Duate Lubrano	10.800,00	10.800,00	0,00	0,00
2722319	Lucialino Martins Gomes	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
2722324	Jorge Pedro dos Santos Fonseca	1.198.538,08	1.137.361,30	61.176,78	0,00
2722326	Jorge Palavra	72.750,00	21.825,00	50.925,00	0,00
2722327	Rui Artur Oliveira dos Santos	121.500,00	121.500,00	0,00	0,00
2722333	Manuel João Assunção	23.850,00	46.850,00	0,00	23.000,00
2722334	Carmelinda Rosa Gomes Monteiro	252.644,20	252.644,20	0,00	0,00
2722335	Nídia Pimenta Lima	88.000,00	88.000,00	0,00	0,00
2722338	Alberto Magno dos Reis Gomes	140.334,00	141.500,00	0,00	1.166,00
2722340	Victor Aleixo Fortes	27.000,00	27.000,00	0,00	0,00
2722344	Carlos Manuel Delgado Monteiro	82.800,00	82.800,00	0,00	0,00
2722345	Risete Roque	123.550,00	79.905,00	43.645,00	0,00
2722346	Adriano Dias Ramos	37.000,00	37.000,00	0,00	0,00
2722349	Osvaldo Máximo Brito	63.025,00	47.025,00	16.000,00	0,00
2722355	Amândio Almeida	363.211,60	336.211,52	27.000,08	0,00
2722357	Carla A. D. Espirito Santo	242.922,99	242.922,99	0,00	0,00
2722359	Efigénia Ramos Fortes	21.292,00	21.292,00	0,00	0,00
2722360	Cristiana Alfredo Silva	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
2722364	José Lopes Martins	170.375,00	50.347,00	120.028,00	0,00

2722365	Silvestre dos Santos Fortes	81.700,00	76.380,00	5.320,00	0,00
2722366	Filomeno de Carvalho Moreira	98.000,00	98.000,00	0,00	0,00
2722369	Elizabete Rodrigues	33.300,00	10.500,00	22.800,00	0,00
2722370	Jacinto Paulo Conçeição Fortes	358.430,00	294.980,00	63.450,00	0,00
2722376	Belarmino Mosso Ramos	645.080,00	606.130,00	38.950,00	0,00
2722378	Joelma Aria Soares Ferreira	225.120,00	242.620,00	0,00	17.500,00
2722379	Vera Lúcia Monteiro Nereu	130.993,70	82.925,00	48.068,70	0,00
2722381	Américo Faria Medina	1.551.695,28	1.448.052,28	103.643,00	0,00
2722383	Victor Manuel B. Ramos	387.739,00	395.539,00	0,00	7.800,00
2722386	Francisco Silva Ramos	16.000,00	16.000,00	0,00	0,00
2722388	Janine Cabral	588.422,83	560.520,83	27.902,00	0,00
2722389	Patrick Rodrigues Nascimento	32.071,00	39.300,00	0,00	7.229,00
2722390	Jair Dias Lima	18.000,00	18.000,00	0,00	0,00
2722391	Octávio César A. L. Nascimento	142.300,00	142.300,00	0,00	0,00
2722394	Anilsa Silva Lopes	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
2722405	Ciríaco Araújo Brito	28.500,00	28.500,00	0,00	0,00
2722406	Nuno Elton Évora Santos	769.775,92	722.727,88	47.048,04	0,00
2722409	Armando Gonçalves	122.600,00	50.750,00	71.850,00	0,00
2722410	Fernando Semedo Brito	30.450,00	30.450,00	0,00	0,00
2722412	Emanuel Keven Cabral	122.750,00	122.750,00	0,00	0,00
2722414	Viviana Almeida dos Reis	366.409,40	360.263,08	6.146,32	0,00
2722416	Arcelinda Conçeição Pinheiro	10.800,00	10.800,00	0,00	0,00
2722418	António do Carmo Silva	149.820,00	149.820,00	0,00	0,00
2722421	Hiran César Monteiro Santos	227.450,00	196.666,00	30.784,00	0,00
2722423	Jorge João Ramos	163.700,00	54.565,00	109.135,00	0,00
2722424	José Jorge Silva	147.365,00	196.975,00	0,00	49.610,00
2722427	Carlos Manuel da S. Monteiro	61.200,00	61.200,00	0,00	0,00
2722428	Marcos A. F. Silva	70.220,00	70.220,00	0,00	0,00
2722429	Ana Maria Santana	137.775,00	79.725,00	58.050,00	0,00
2722430	Helder Fernandes Neves Tavares	72.750,00	21.825,00	50.925,00	0,00
2722432	Daniel Antonio Lima Neves Évora	266.381,80	236.501,80	29.880,00	0,00
2722433	José Luis Ramos Reis	150.410,00	107.440,00	42.970,00	0,00
2722437	José Brito Fidalga	38.000,00	38.000,00	0,00	0,00
2722438	Jorge Amilcar Gomes Semedo	400.456,00	115.311,00	285.145,00	0,00
2722439	Leila Zoraima Leite	161.850,00	85.000,00	76.850,00	0,00
2722440	José Benvindo Lopes	159.105,00	105.675,00	53.430,00	0,00
2722450	Jair Sousa	932.538,50	932.538,50	0,00	0,00
2722453	Ismael Barros	96.200,00	49.860,00	46.340,00	0,00
2722457	Azevedo Ramos dos Reis	23.500,00	23.500,00	0,00	0,00
2722459	Emanuel Esperidião Oliveira	79.725,00	57.199,00	22.526,00	0,00
2722470	Fernando Medina Fragoso	286.891,00	286.891,00	0,00	0,00

2722471	Francisco Veiga Vieira	175.250,00	67.303,00	107.947,00	0,00
2722472	Carlos Mota Freitas	18.300,00	18.300,00	0,00	0,00
2722473	Appleton Cesar Delgado Monteiro	59.550,00	59.550,00	0,00	0,00
2722474	Paulo Amilcar Dinis Cabral	237.485,00	212.298,00	25.187,00	0,00
2722476	Ermitão Cabral Neves Andrade	27.900,00	27.900,00	0,00	0,00
2722478	António Francisco Neves	9.640,00	9.640,00	0,00	0,00
2722479	Hamilton Jorge do Rosario Costa	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00
2722482	Manuela Castro Semedo	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00
2722483	David Pires Évora	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
2722485	António Roberto Duarte Almeida	11.000,00	11.000,00	0,00	0,00
2722486	Fernanado Chalana Alves	360.550,00	110.501,00	250.049,00	0,00
2722487	Valerio Americo Silva Fonseca	44.000,00	28.000,00	16.000,00	0,00
2722488	Daniel do Rosário Monteiro Lima	439.508,00	395.033,00	44.475,00	0,00
2722490	Adilson Carlos Gonçalves Vz	1.066.913,50	954.934,50	111.979,00	0,00
2722491	Alexandre Amilton M. Araújo Vaz	0,00	10.040,00	0,00	10.040,00
2722492	Claudio Avelino Monteiro de Barros	157.695,00	137.580,00	20.115,00	0,00
2722494	Hamilton Cristiani B. da C. Graça	109.325,00	30.000,00	79.325,00	0,00
2722495	Jairson Monteiro Lopes	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
2722498	Pedro Celestino Miranda	132.600,00	132.600,00	0,00	0,00
2722499	Alcinda Dias Morais	38.000,00	38.000,00	0,00	0,00
2722500	Ana Maria Mascaranhas Monteiro	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00
2722503	Josilma Jussara Tavares Silva	49.795,00	48.995,00	800,00	0,00
2722504	Muassir Máximo Cruz Brito	214.650,00	155.460,00	59.190,00	0,00
2722506	Beto Tavares Teixeira	55.000,00	16.500,00	38.500,00	0,00
2722507	Luís Duarte	176.140,00	176.140,00	0,00	0,00
2722508	Sérgio Lima Dias	24.000,00	24.000,00	0,00	0,00
2722510	Cesaltina dos Reis Semedo	47.886,00	47.886,00	0,00	0,00
2722512	Aristides Levy	22.087,00	62.000,00	0,00	39.913,00
2722514	Helder Monteiro Silos de Brito	932.538,50	932.538,50	0,00	0,00
2722515	Victor Pereira Ferreira Paiva	399.843,00	249.000,00	150.843,00	0,00
2722519	João Alberto Cardoso Silva	26.000,00	78.938,00	0,00	52.938,00
2722521	César Augusto Lopes Rodrigues	1.067.713,50	966.333,50	101.380,00	0,00
2722522	Julio César Rocha do Nascimento	176.841,00	176.841,00	0,00	0,00
2722524	Lizandra M. Brito Oliveira	196.979,66	196.979,66	0,00	0,00
2722526	Kira Lopes	472.957,20	548.997,20	0,00	76.040,00
2722527	Maria Luiza Spencer	1.848.000,00	2.125.106,00	0,00	277.106,00
2722532	João Manuel Rocha	454.926,08	252.733,97	202.192,11	0,00
2722533	João de Aviz Ramos Santos	65.450,00	19.635,00	45.815,00	0,00
2722534	José Lino Lopes Correia	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
2722536	Moisés David Durte Monteiro	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00
2722537	Nazolino Amilcar Oliveira Sousa Mor	177.275,00	75.739,00	101.536,00	0,00

2722542	Ulisses Oldegar Correia	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
2722543	Gabriel Patrice Tavares	350,00	0,00	350,00	0,00
2722545	Lidiane Barbosa Moreira	140.585,00	80.535,00	60.050,00	0,00
2722546	Nadilza Graça	73.450,00	66.105,00	7.345,00	0,00
2722548	Adérito Tavares de Pina	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
2722549	João Paulo Gomes Ribeiro	30.600,00	30.600,00	0,00	0,00
2722551	Afrodite Monteiro	514.555,20	514.555,20	0,00	0,00
2722552	Yara Marise do Rosário	24.535,00	26.285,00	0,00	1.750,00
2722553	Daniel Tavares da Cruz	25.200,00	25.200,00	0,00	0,00
2722555	Indira Carmen Sousa Ramos	297.572,04	297.572,04	0,00	0,00
2722556	Cristina Maria Garcia Felizardo	97.250,00	47.075,00	50.175,00	0,00
2722557	Teofilo Figueiredo Silva	539.132,83	494.183,04	44.949,79	0,00
2722558	Luis de Matos Melo Lopes	34.900,00	34.900,00	0,00	0,00
2722560	Alcides José do Rosário	200.427,00	132.300,00	68.127,00	0,00
2722561	Edgar Andrade Sousa Pinto	267.718,58	243.087,58	24.631,00	0,00
2722563	José Manuel Lobo Monteiro	53.350,00	47.625,00	5.725,00	0,00
2722565	Maria da Luz Mamede B. Almeida	473.225,00	280.065,00	193.160,00	0,00
2722566	Emanuel Jesus Semedo Brito	50.752,00	50.752,00	0,00	0,00
2722567	Marta Emilina Mendes Santos	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
2722568	Euprepria Maria Dias Silva	46.603,00	90.771,00	0,00	44.168,00
2722569	Ivanilda Frederico Santos Soares	379.500,00	323.150,00	56.350,00	0,00
2722571	Henrique Semedo	103.000,00	103.000,00	0,00	0,00
2722572	Romira Sousa Lobo Rodrigues	101.550,00	101.550,00	0,00	0,00
2722575	Ilisio da Cruz de Brito	142.700,00	35.676,00	107.024,00	0,00
2722577	Carla Letizia Ramos Gomes	90.550,00	12.310,00	78.240,00	0,00
2722578	Suzi Margarete Fortes Rocha	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00
2722579	Joaquim Adilson Tavares Brito	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00
2722580	Nedylene Ines Barbosa Semedo	49.800,00	49.800,00	0,00	0,00
2722581	Loide Helena dos Reis Lopes	106.000,00	106.000,00	0,00	0,00
2722582	Alicia Poliana Fonseca Brito	341.797,00	113.440,00	228.357,00	0,00
2722584	Quintino Ribeiro	211.815,00	124.052,00	87.763,00	0,00
2722587	Agilson Luís Moreira dos Anjos	105.000,00	105.000,00	0,00	0,00
2722588	Armando Alberto Silva Cabral	87.202,00	87.202,00	0,00	0,00
2722590	Anderson Ferreira	111.500,00	65.044,00	46.456,00	0,00
2722591	Jocelino do Rosário Gomes	25.950,00	30.275,00	0,00	4.325,00
2722592	Manuel António Maocha	47.230,00	35.325,00	11.905,00	0,00
2722593	Sheila Delgado dos Santos Oliveira	114.400,00	114.400,00	0,00	0,00
2722594	Francisco Barbosa Amado	6.965,00	5.965,00	1.000,00	0,00
2722595	Henrique Correia Gomes da Silva	170.365,00	67.230,00	103.135,00	0,00
2722596	Jacinta Pereira Cabral	58.153,00	60.953,00	0,00	2.800,00
2722598	HUMBERTO ELISIO DO ROSÁRIOO DA CRUZ	76.625,00	80.000,00	0,00	3.375,00

2722599	Mário Adnilson Ramos	360.955,20	408.955,20	0,00	48.000,00
2722602	Victor Carlos Santos Fernandes	77.000,00	77.000,00	0,00	0,00
2722604	Emanuel Cristino dos Santos Gomes	114.200,00	114.200,00	0,00	0,00
2722607	Estela Soares	38.200,00	38.200,00	0,00	0,00
2722614	Izequiel Pereira Évora	741.558,80	517.511,40	224.047,40	0,00
2722615	Sara Marilia Lobo Figueiredo	894.441,18	894.441,18	0,00	0,00
2722616	Emerson Jorge Lopes do Rosário Sequ	140.600,00	170.600,00	0,00	30.000,00
2722617	Lisandro Luis Lopes Ramos	16.000,00	16.000,00	0,00	0,00
2722618	Michel Gonçalves	143.300,00	143.300,00	0,00	0,00
2722619	Mirza Lavinia Almeida Barros Pasqui	150.375,00	123.911,00	26.464,00	0,00
2722621	Elisângelo Fernandes Moreno Barbosa	279.475,00	60.348,00	219.127,00	0,00
2722622	Nereida Vieira Lopes	38.000,00	38.000,00	0,00	0,00
2722623	Fábio José Aguiar Barbosa Vicente F	172.575,00	57.525,00	115.050,00	0,00
2722624	CAROLINA INÊS DE MELO MONTEIRO	114.950,00	75.000,00	39.950,00	0,00
2722625	Fernando dos Santos Brito	56.750,00	27.875,00	28.875,00	0,00
2722626	Simónica Fernandes	187.500,00	91.700,00	95.800,00	0,00
2722627	Hélida Maria Oliveira Brito	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
2722628	Hércules Erasmo Ferreira Ramalho	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00
2723	Adiantamento por conta de viaturas	18.508.085,80	3.354.506,57	15.153.579,23	0,00
272301	Americo Faria Medina	1.106.916,40	263.427,27	843.489,13	0,00
272303	Euridice Mascarenhas	1.196.226,20	43.250,59	1.152.975,61	0,00
272307	João Baptista Silva	410.291,00	277.383,00	132.908,00	0,00
272308	João Paulo Brito	1.060.687,60	264.306,08	796.381,52	0,00
272309	Vera Lidia Monteiro Nereu	1.082.223,10	264.306,08	817.917,02	0,00
272310	Daniel Monteiro Lima	1.195.834,80	262.110,51	933.724,29	0,00
272311	Teófilo Figueiredo	1.239.049,70	260.806,29	978.243,41	0,00
272312	Adalberto Antunes da Silva Duarte	207.194,00	86.327,00	120.867,00	0,00
272313	Avelino Duarte Brito	246.794,00	102.827,00	143.967,00	0,00
272314	Daniel Tavares da Cruz	309.994,00	158.335,00	151.659,00	0,00
272316	João de Avis Ramos Santos	280.006,00	116.673,00	163.333,00	0,00
272317	João Evangelista Pires	395.398,00	0,00	395.398,00	0,00
272318	Júlio Pedro Lopes	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
272319	Júlio Soares Ramos	319.994,00	133.327,00	186.667,00	0,00
272320	Osvaldo Máximo de Brito	0,00	48.000,00	0,00	48.000,00
272321	Janine Helena Cabral	1.494.980,00	255.646,79	1.239.333,21	0,00
272323	José Lima Barber	1.537.093,00	254.865,79	1.282.227,21	0,00
272326	Manuel Nicolau dos Santos Rodrigues	12.304,00	12.304,00	0,00	0,00
272327	António da Conceição Araújo	3.100,00	3.100,00	0,00	0,00
272328	Sara Marilia Lobo Figueiredo	1.600.000,00	253.525,17	1.346.474,83	0,00
272329	António Carlos Pinheiro	1.600.000,00	105.020,00	1.494.980,00	0,00
272330	Nuno Élton Santos	1.600.000,00	105.020,00	1.494.980,00	0,00

272331	Afrodite Monteiro	1.600.000,00	83.946,00	1.516.054,00	0,00
276	Acréscimos c/ gastos com pessoal	60.787.381,00	198.506.422,19	0,00	137.719.041,19
2761	Acréscimos por férias e subsídios f	60.787.381,00	198.506.422,19	0,00	137.719.041,19
278	Outras operações	1.921.042,00	2.395.719,00	0,00	474.677,00
2782	Com o pessoal	1.921.042,00	2.395.719,00	0,00	474.677,00
2782001	Sindicatos	1.921.042,00	2.395.719,00	0,00	474.677,00
279	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	1.149.742,00	0,00	1.149.742,00
28	Diferimentos	3.347.640,60	26.416.440,60	0,00	23.068.800,00
281	Gastos a reconhecer	135.760,60	135.760,60	0,00	0,00
2811	Especialização de juros	135.760,60	135.760,60	0,00	0,00
282	Rendimentos a reconhecer	905.000,00	905.000,00	0,00	0,00
283	Subsídios para investimento	2.306.880,00	25.375.680,00	0,00	23.068.800,00
2831	Subsidio governo - subvenção AFD	2.306.880,00	25.375.680,00	0,00	23.068.800,00
29	Provisões	26.798.614,00	320.415.382,17	0,00	293.616.768,17
291	Impostos	26.798.614,00	185.824.960,96	0,00	159.026.346,96
29101	IUP	26.798.614,00	26.798.614,00	0,00	0,00
29102	Outros	0,00	31.957.206,50	0,00	31.957.206,50
29103	IVA	0,00	127.069.140,46	0,00	127.069.140,46
298	Outros provisões	0,00	134.590.421,21	0,00	134.590.421,21
2983	Outros riscos e encargos	0,00	134.590.421,21	0,00	134.590.421,21
3	INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS	274.457.135,01	143.802.060,15	130.655.074,86	0,00
32	Mercadorias	87.279.261,82	51.123.813,87	36.155.447,95	0,00
321	Compras	87.279.261,82	51.123.813,87	36.155.447,95	0,00
3212	Mercado externo	87.279.261,82	51.123.813,87	36.155.447,95	0,00
32121	PROCESSOS	646.848,80	625.870,80	20.978,00	0,00
32121001	Bord. Bancário P.Compras	646.848,80	625.870,80	20.978,00	0,00
32122	PROCESSOS	86.632.413,02	50.497.943,07	36.134.469,95	0,00
32122001	Clinometro e Pedometro para o SOA	108.355,00	108.355,00	0,00	0,00
32122003	Produtos quimicos para DMA	208.105,00	208.105,00	0,00	0,00
32122005	Acessórios para ar condicionado	66.068,50	66.068,50	0,00	0,00
32122006	Bombas pneumaticos	24.608,00	24.608,00	0,00	0,00
32122008	Fardamentos	3.061.900,03	3.061.900,03	0,00	0,00
32122010	Telas para transportador bagagem	317.613,49	317.613,49	0,00	0,00
32122013	Raquetes e bastões aeronáuticos	64.858,00	64.858,00	0,00	0,00
32122014	Acessorios para portas de Fole	358.627,00	236.638,50	121.988,50	0,00
32122015	Peças para compressor Kaeser	208.506,94	208.506,94	0,00	0,00
32122016	Material informático para terminais	274.574,46	274.574,46	0,00	0,00
32122019	Grades de enrolar p/ tunel bagagem	2.070.179,18	2.070.179,18	0,00	0,00
32122020	Mangas de vento para aeroportos	1.967.559,50	1.967.559,50	0,00	0,00
32122023	Termostato para unidade evaporadora	102.250,00	102.250,00	0,00	0,00
32122024	Selcal encoder para estação HF	559.475,70	559.475,70	0,00	0,00

32122025	Cartões Utente Proximity/magnetico	198.481,05	0,00	198.481,05	0,00
32122026	Radios transceptores portatis	849.968,34	849.968,34	0,00	0,00
32122027	Acessórios cartões acesso	168.070,00	168.070,00	0,00	0,00
32122028	Microfones para sistemas de anúncio	128.681,82	128.681,82	0,00	0,00
32122030	Peças auto para viatura incendio	171.111,91	171.111,91	0,00	0,00
32122031	Peças auto para oshkosh	2.452.038,07	2.452.038,07	0,00	0,00
32122032	Esponjas para ascultadores e microf	94.295,63	94.295,63	0,00	0,00
32122033	Analisador de teste de instalação	277.424,98	277.424,98	0,00	0,00
32122034	Peças auto para oshkosh	462.138,15	462.138,15	0,00	0,00
32122035	Baterias para UPS	202.505,50	202.505,50	0,00	0,00
32122036	Inversor para centro receptor	127.083,08	127.083,08	0,00	0,00
32122038	Componentes electronicos para DMA	75.730,72	75.730,72	0,00	0,00
32122039	Docking station HP	34.325,28	34.325,28	0,00	0,00
32122041	Peças reposição sistema AGL	3.114.101,68	3.114.101,68	0,00	0,00
32122044	Peças de reposição para aparelho Ra	6.643.018,42	6.643.018,00	0,42	0,00
32122048	Sistema descarga WC AIPNM	2.858.878,18	2.858.878,18	0,00	0,00
32122049	Espumifero p/ SOSS AICE	2.440.580,00	2.440.580,00	0,00	0,00
32122050	Pneus SOSS AICE	1.096.872,64	1.096.872,64	0,00	0,00
32122051	Partes para OSHKOSH P19	1.498.839,31	0,00	1.498.839,31	0,00
32122053	Equipamentos informáticos para AIAP	1.622.393,80	1.622.393,80	0,00	0,00
32122057	Luminárias para Rotunda	2.460.418,83	2.460.418,83	0,00	0,00
32122058	Peças auto para mercedes actros	223.369,77	223.369,77	0,00	0,00
32122059	Equipamentos industriais para DEMIA	1.326.431,68	1.326.431,68	0,00	0,00
32122060	Baterias e acessórios para centro d	2.794.588,70	2.794.588,70	0,00	0,00
32122062	Fitas autoadesivas para TCC	122.735,00	122.735,00	0,00	0,00
32122063	Componentes electronicos para NDP	27.968,37	27.968,37	0,00	0,00
32122064	Pilhas para sistema iluminação de e	6.044.342,07	5.940.758,49	103.583,58	0,00
32122066	Escovas para varredora BEMAB	343.345,00	343.345,00	0,00	0,00
32122067	Baterias YUSA para UPS	335.919,40	0,00	335.919,40	0,00
32122068	Acessórios para cartões de acesso	403.221,29	403.221,29	0,00	0,00
32122069	Peliculas de protecção solar	177.604,83	177.604,83	0,00	0,00
32122070	Pneus para empilhadora still	151.161,45	151.161,45	0,00	0,00
32122071	Motores electricos e correias	73.587,24	73.587,24	0,00	0,00
32122072	Bombas sistemas embriagem ASP	26.548,00	0,00	26.548,00	0,00
32122073	Brinquedos Natal 2012	1.390.173,34	1.390.173,34	0,00	0,00
32122075	Peças para aparelho raixo x	32.752.025,42	0,00	32.752.025,42	0,00
32122076	Peças auto para viatura Oshkosh AIA	385.381,35	229.924,60	155.456,75	0,00
32122077	Filtros para viatura MTEC	1.094.774,72	153.147,20	941.627,52	0,00
32122078	Transformadores para sistema cctv	12.579,50	12.579,50	0,00	0,00
32122080	Peças auto p oshkosh P19 AIAC e ABV	2.577.017,70	2.577.017,70	0,00	0,00
36	Materias Primas, subs.e de consumo	187.177.873,19	76.851.588,18	110.326.285,01	0,00

362	Inventário	187.177.873,19	76.851.588,18	110.326.285,01	0,00
3621	Em armazém	187.177.873,19	76.851.588,18	110.326.285,01	0,00
36211	Material de limpeza	3.981.902,08	2.509.038,00	1.472.864,08	0,00
36212	Matérias quimicas	11.227.523,00	8.588.769,46	2.638.753,54	0,00
36213	Material de telecomunicações	28.328.208,41	12.201.706,00	16.126.502,41	0,00
36214	Material Eléctrico	35.278.553,26	15.573.705,53	19.704.847,73	0,00
36215	Mat. Auto e Motores Sobressalentes	60.099.025,07	11.286.393,00	48.812.632,07	0,00
36216	Material de Construção	23.253.247,22	10.431.679,57	12.821.567,65	0,00
36217	Material de Expediente e Secretaria	12.480.225,26	7.728.315,13	4.751.910,13	0,00
36218	Ferramentas Utens. Desg. Rápido	3.116.631,40	1.720.953,49	1.395.677,91	0,00
36219	Mat. Diversos N/Especificados	9.412.557,49	6.811.028,00	2.601.529,49	0,00
39	Ajustamentos	0,00	15.826.658,10	0,00	15.826.658,10
391	Ajustamentos de existências em arma	0,00	15.826.658,10	0,00	15.826.658,10
4	INVESTIMENTOS	23.205.634.718,58	11.008.902.092,15	12.196.732.626,43	0,00
41	Investimentos Financeiros	369.676.072,69	28.194.066,90	341.482.005,79	0,00
414	Investimentos noutras empresas	114.246.266,90	28.060.500,00	86.185.766,90	0,00
4141	Participação do capital	114.246.266,90	28.060.500,00	86.185.766,90	0,00
414101	BCA - Banco Comercial do Atlântico	114.112.700,00	28.060.500,00	86.052.200,00	0,00
414102	Sociedade Multipessoal. Lda	133.566,90	0,00	133.566,90	0,00
415	Outros investimentos financeiros	255.429.805,79	0,00	255.429.805,79	0,00
4151	Detidos até a maturidade	142.877.000,00	0,00	142.877.000,00	0,00
415101	Obrigações SOGEI	29.956.000,00	0,00	29.956.000,00	0,00
415102	Obrigações Tecnicil	12.237.000,00	0,00	12.237.000,00	0,00
415103	Obrigações Fast Ferry	89.975.000,00	0,00	89.975.000,00	0,00
415104	Obrigações BCA	10.709.000,00	0,00	10.709.000,00	0,00
4158	Outros	112.552.805,79	0,00	112.552.805,79	0,00
41581	Garantia BEI	112.552.805,79	0,00	112.552.805,79	0,00
419	Perdas de imparidade acumuladas	0,00	133.566,90	0,00	133.566,90
43	Activos fixos tangíveis	20.949.752.185,67	9.420.912.336,08	11.528.839.849,59	0,00
431	Terrenos e recursos naturais	771.105,40	0,00	771.105,40	0,00
432	Edificios e outras construções	14.840.546.665,77	12.527.136,00	14.828.019.529,77	0,00
433	Equipamento básico	4.051.433.979,09	2.122.601,00	4.049.311.378,09	0,00
434	Equipamentos de transporte	1.499.643.979,40	18.437.343,00	1.481.206.636,40	0,00
435	Equipamentos admnistrativos	494.615.922,30	0,00	494.615.922,30	0,00
437	Outos activos fixos tangíveis	44.752.264,46	20.643.930,99	24.108.333,47	0,00
43701	Ferramentas e Utensílios	20.735.358,80	0,00	20.735.358,80	0,00
4371	Bens de imobilizado em stock	24.016.905,66	20.643.930,99	3.372.974,67	0,00
438	Depreciações acumuladas	17.988.269,25	9.367.181.325,09	0,00	9.349.193.055,84
4382	Edifícios e Outras Construções	260.982,00	5.434.165.378,31	0,00	5.433.904.396,31
4383	De Equipamento Básico Out. Máquinas	0,00	2.818.289.164,14	0,00	2.818.289.164,14
4384	De Equipamento de transporte	17.727.287,25	672.441.793,86	0,00	654.714.506,61

4385	De Equipamento administrativo	0,00	423.912.599,38	0,00	423.912.599,38
43871	De Ferramentas e utensílios	0,00	18.372.389,40	0,00	18.372.389,40
44	Activos intangíveis	108.049.026,98	89.518.133,38	18.530.893,60	0,00
443	Programas de computador	47.938.102,88	0,00	47.938.102,88	0,00
446	Outros activos intangiveis	60.110.924,10	0,00	60.110.924,10	0,00
446002	Outros activos intangiveis	60.110.924,10	0,00	60.110.924,10	0,00
448	Amortizações acumuladas	0,00	89.518.133,38	0,00	89.518.133,38
4483	De Programas de computador	0,00	29.407.209,78	0,00	29.407.209,78
4486	De Outros activos intengiveis	0,00	60.110.923,60	0,00	60.110.923,60
45	Investimentos em curso	1.765.340.843,34	1.469.388.668,14	295.952.175,20	0,00
452	Activos fixos tangíveis em curso	1.760.424.046,44	1.465.544.334,24	294.879.712,20	0,00
452002	Reabilitação Aerodromo S.Filipe	122.654.670,00	122.654.670,00	0,00	0,00
452003	SAL SYSTEM SW UPGRADE E BV CONTROL	2.622.337,31	0,00	2.622.337,31	0,00
452004	Sistema CCTV AIAC	731.600,00	731.600,00	0,00	0,00
452006	Primeira fase iluminação pista (Mon	12.559.810,20	12.559.810,19	0,01	0,00
452007	Balança Checkin para AIAC	2.216.351,40	2.216.351,40	0,00	0,00
452009	Mobiliário clube ASA	2.323.144,78	2.323.144,78	0,00	0,00
452011	Computador portatil para DIE	415.345,46	415.345,46	0,00	0,00
452012	Viaturas Combate Incêndio	669.478.398,38	669.478.398,38	0,00	0,00
452013	Plataforma do ABV	470.364.755,63	470.364.755,63	0,00	0,00
452017	Sistema de Videovigilancia intelige	54.740.713,15	54.740.713,15	0,00	0,00
452018	Balcão de informação ABV	1.238.960,12	1.238.960,12	0,00	0,00
452019	Parque estacionamento autocarros AI	54.831.193,00	0,00	54.831.193,00	0,00
452021	Equipamentos snack bar ADP	682.890,98	682.890,98	0,00	0,00
452022	Monitor para DME do ADP	626.549,53	626.549,53	0,00	0,00
452023	Camada de desgaste e pavimentação p	111.634.905,20	111.634.905,20	0,00	0,00
452026	Modulos industriais abrigo VCI ABV	15.744.125,00	0,00	15.744.125,00	0,00
452027	Elevador Torre Controle AIAC	2.122.601,00	0,00	2.122.601,00	0,00
452029	Sistema de videovigilania centro co	549.450,00	549.450,00	0,00	0,00
452030	Flexi terminal S. Nicolau	45.366.880,28	0,00	45.366.880,28	0,00
452032	Torre CTA e Terminal VIP ADP	2.547.581,00	0,00	2.547.581,00	0,00
452037	Sistema checkin para AIAC	120.842.371,50	0,00	120.842.371,50	0,00
452040	Varredora aspiradora para AIAP	5.954.884,69	5.954.884,69	0,00	0,00
452042	Binóculos para TWR	402.449,46	402.449,46	0,00	0,00
452043	Equipamentos emergência médica	410.739,91	410.739,91	0,00	0,00
452045	Equipamentos para torre controlo	33.643.312,65	0,00	33.643.312,65	0,00
452046	Sistema AASTRA XL para aeroportos	3.371.001,34	0,00	3.371.001,34	0,00
452047	Relógios luminosos p/ COE AIAC	207.286,00	207.286,00	0,00	0,00
452052	Equipamento etiquetas DFA	326.875,94	326.875,94	0,00	0,00
452053	Equipamentos informáticos para AIAP	197.719,51	197.719,51	0,00	0,00
452054	Controlador RAID HP	59.339,95	59.339,95	0,00	0,00

452055	Cadeiras Roda p/ AIAP E AIPNM	339.570,65	339.570,65	0,00	0,00
452056	Rede de vedação plastificada	3.704.011,55	3.704.011,55	0,00	0,00
452057	Compressor alta pressão para aerodr	2.106.344,94	2.106.344,94	0,00	0,00
452059	Equipamentos industriais para DEMIA	702.725,64	702.725,64	0,00	0,00
452061	Unidades de refrigeração chiler	13.788.309,11	0,00	13.788.309,11	0,00
452071	Monitores para centro de controlo	369.545,20	369.545,20	0,00	0,00
452072	Impressora Datacard para GSS	244.372,05	244.372,05	0,00	0,00
452074	Computador Portatil para ADMNAV	300.923,93	300.923,93	0,00	0,00
454	Adiantamentos por conta de investim	4.916.796,90	3.844.333,90	1.072.463,00	0,00
454004	Plataforma ABV	2.320.455,30	2.320.455,30	0,00	0,00
454005	Projecto Rede Média Tensão AGL	306,60	306,60	0,00	0,00
454009	Modulos industriais abrigo VCI ABV	2.596.035,00	1.523.572,00	1.072.463,00	0,00
46	Activos não correntes detidos para	12.816.589,90	888.887,65	11.927.702,25	0,00
462	Edificios e outras construções	11.739.955,90	888.887,65	10.851.068,25	0,00
464	Viaturas Detidas para Venda	1.076.634,00	0,00	1.076.634,00	0,00
5	CAPITAL PRÓPRIO	3.145.690.336,09	11.829.456.320,99	0,00	8.683.765.984,90
51	Capital	0,00	5.500.000.000,00	0,00	5.500.000.000,00
58	Reservas	298.816.443,00	3.124.828.197,37	0,00	2.826.011.754,37
581	Reservas Gerais	298.816.443,00	594.674.566,90	0,00	295.858.123,90
582	Reservas para investimentos	0,00	2.426.894.413,94	0,00	2.426.894.413,94
586	Reserva Legal e Estatutária	0,00	103.259.216,53	0,00	103.259.216,53
59	Resultados	2.846.873.893,09	3.204.628.123,62	0,00	357.754.230,53
591	Resultados transitados	798.970.662,38	883.063.540,40	0,00	84.092.878,02
593	Resultados liquido do periodo	1.806.987.720,31	2.164.739.779,92	0,00	357.752.059,61
5931	Resultado antes dos impostos	568.182.012,94	568.182.012,94	0,00	0,00
5932	Imposto sobre o rendimento do perio	394.719.064,67	394.719.064,67	0,00	0,00
593201	Imposto estimado para o período	302.574.509,00	302.574.509,00	0,00	0,00
593202	Imposto diferido	92.144.555,67	92.144.555,67	0,00	0,00
5933	Resultado liquido-apuramento	844.086.642,70	1.201.838.702,31	0,00	357.752.059,61
594	Ajustamentos de transicção SNCRF	240.915.510,40	156.824.803,30	84.090.707,10	0,00
59401	Ajustamentos de transicção SNCRF	240.915.510,40	0,00	240.915.510,40	0,00
59402	Impostos diferidos ajustamentos tra	0,00	156.824.803,30	0,00	156.824.803,30
6	GASTOS	5.166.770.460,98	5.166.770.460,98	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	1.636.173.286,37	1.636.173.286,37	0,00	0,00
6211	Agua	88.069.448,26	88.069.448,26	0,00	0,00
6212	Electricidade	207.449.983,00	207.449.983,00	0,00	0,00
6213	Combustíveis e outros fluidos	91.039.449,00	91.039.449,00	0,00	0,00
62131	Gasóleo	86.935.523,00	86.935.523,00	0,00	0,00
62132	Gasolina	1.062.334,00	1.062.334,00	0,00	0,00
62138	Outros combustíveis	223.693,00	223.693,00	0,00	0,00
62139	Outros Fluidos	2.817.899,00	2.817.899,00	0,00	0,00

6214	Conservação e reparação	137.088.523,93	137.088.523,93	0,00	0,00
6215	Ferramentas e utensílios de desgast	1.339.063,00	1.339.063,00	0,00	0,00
6216	Material de escritório	9.217.309,00	9.217.309,00	0,00	0,00
6217	Publicidade e propaganda	138.348.888,80	138.348.888,80	0,00	0,00
621701	Publicidade	62.269.997,28	62.269.997,28	0,00	0,00
621702	Patrocinio	76.078.891,52	76.078.891,52	0,00	0,00
6218	Livros e documentação técnica	684.722,63	684.722,63	0,00	0,00
6219	Limpeza, higiene e conforto	78.342.251,17	78.342.251,17	0,00	0,00
6221	Rendas e alugueres	8.034.463,00	8.034.463,00	0,00	0,00
6222	Despesa de representação	1.662.713,00	1.662.713,00	0,00	0,00
6223	Prestação Serviço Meteo	132.000.000,00	132.000.000,00	0,00	0,00
6224	Comunicação	35.779.084,70	35.779.084,70	0,00	0,00
622401	Circuitos Internacionais	11.622.571,46	11.622.571,46	0,00	0,00
622402	Telefone	7.362.425,24	7.362.425,24	0,00	0,00
622403	Telemóvel	2.968.311,00	2.968.311,00	0,00	0,00
622404	Internet	13.515.655,00	13.515.655,00	0,00	0,00
622405	Envio de correspondência	310.122,00	310.122,00	0,00	0,00
6225	Seguros	50.571.226,49	50.571.226,49	0,00	0,00
622501	Seguro de Responsabilidade Civil	24.921.302,49	24.921.302,49	0,00	0,00
622502	Seguro parque Automóvel	8.617.780,00	8.617.780,00	0,00	0,00
622503	Seguro de Inst. e Equipamentos	14.470.984,00	14.470.984,00	0,00	0,00
622504	Seguro de Viagem	2.056.211,00	2.056.211,00	0,00	0,00
622505	Seguro Transporte Inventários	504.949,00	504.949,00	0,00	0,00
6227	Vigilancia e segurança	113.583.917,00	113.583.917,00	0,00	0,00
6229	Estudo e pareceres	3.307.950,00	3.307.950,00	0,00	0,00
6230	Serviços de informática	3.006.271,01	3.006.271,01	0,00	0,00
6231	Transporte de inventários	3.144.705,74	3.144.705,74	0,00	0,00
6232	Transporte de pessoal	12.745.873,00	12.745.873,00	0,00	0,00
6233	Deslocações e estadias	39.342.969,43	39.342.969,43	0,00	0,00
6234	Comissões	45.942.718,36	45.942.718,36	0,00	0,00
6235	Honorários	65.761.038,72	65.761.038,72	0,00	0,00
6236	Contencioso e notariado	1.612.977,00	1.612.977,00	0,00	0,00
6237	Serviços bancários	5.144.785,55	5.144.785,55	0,00	0,00
6238	Taxa Regulação AAC	288.103.012,00	288.103.012,00	0,00	0,00
6297	Artigos para oferta	94.648,00	94.648,00	0,00	0,00
6298	Outros fornecimentos e serviços	74.755.294,58	74.755.294,58	0,00	0,00
629801	Outros fornecimentos e serviços	72.926.852,58	72.926.852,58	0,00	0,00
629802	Exercício emergência	1.828.442,00	1.828.442,00	0,00	0,00
63	Gastos com o pessoal	1.234.718.088,32	1.234.718.088,32	0,00	0,00
632	Remunerações do pessoal	719.767.784,20	719.767.784,20	0,00	0,00
6321	Pessoal Cont.P/T.Indeterminado	620.091.730,58	620.091.730,58	0,00	0,00

6322	Pessoal Contratado a prazo	45.848.095,62	45.848.095,62	0,00	0,00
6324	Subsídio de Férias	53.827.958,00	53.827.958,00	0,00	0,00
634	Indemnizações	285.473,00	285.473,00	0,00	0,00
6341	Reforma Incentivada Antecipada	285.473,00	285.473,00	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	152.109.046,33	152.109.046,33	0,00	0,00
63501	INPS	152.109.046,33	152.109.046,33	0,00	0,00
636	Seguros de acidentes no trab. e doe	2.315.110,00	2.315.110,00	0,00	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	360.240.674,79	360.240.674,79	0,00	0,00
63801	Horas Extraordinárias	32.906.201,00	32.906.201,00	0,00	0,00
63802	Subsídio de Turno	31.465.767,43	31.465.767,43	0,00	0,00
63803	Prémio Qualificação Aeronautica	31.097.383,14	31.097.383,14	0,00	0,00
63804	Gratificações	22.521.810,23	22.521.810,23	0,00	0,00
63805	Ajudas de Custo	16.952.875,04	16.952.875,04	0,00	0,00
63806	Abono para Falhas	270.423,59	270.423,59	0,00	0,00
63807	Prémio de Produtividade	55.677.413,00	55.677.413,00	0,00	0,00
63808	Subsídio de Refeição	60.277.791,97	60.277.791,97	0,00	0,00
63809	Formação de Pessoal	79.666.901,61	79.666.901,61	0,00	0,00
63810	Gastos diversos com o pessoal	29.404.107,78	29.404.107,78	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortiza	1.152.635.833,38	1.152.635.833,38	0,00	0,00
642	Activos fixos tangíveis	1.146.005.142,90	1.146.005.142,90	0,00	0,00
6422	Edificios e outras construções	623.155.738,31	623.155.738,31	0,00	0,00
6423	Equip.bas.maq.out.instalações	307.039.781,38	307.039.781,38	0,00	0,00
6424	Ferramentas e utensilios	733.596,30	733.596,30	0,00	0,00
6425	Material carga e transporte	185.831.744,03	185.831.744,03	0,00	0,00
6426	Equip.admini.social e mob.divers	29.244.282,88	29.244.282,88	0,00	0,00
643	Activos intangíveis	6.630.690,48	6.630.690,48	0,00	0,00
6431	Programas de computador	6.630.690,48	6.630.690,48	0,00	0,00
65	Perdas por imparidade	490.369.516,90	490.369.516,90	0,00	0,00
651	Em dividas a receber	490.235.950,00	490.235.950,00	0,00	0,00
6511	Clientes	481.546.435,00	481.546.435,00	0,00	0,00
6512	Outros devedores	8.689.515,00	8.689.515,00	0,00	0,00
653	Em investimentos financeiros	133.566,90	133.566,90	0,00	0,00
67	Provisões do periodo	74.169.035,17	74.169.035,17	0,00	0,00
671	Impostos	55.154.669,96	55.154.669,96	0,00	0,00
67102	Outros	31.957.206,50	31.957.206,50	0,00	0,00
67103	IVA	23.197.463,46	23.197.463,46	0,00	0,00
678	Outras provisões	19.014.365,21	19.014.365,21	0,00	0,00
6781	Para riscos e encargos diversos	19.014.365,21	19.014.365,21	0,00	0,00
68	Outros gastos	209.797.598,31	209.797.598,31	0,00	0,00
681	Impostos	24.291.253,46	24.291.253,46	0,00	0,00
6811	Impostos Directos	8.070.741,00	8.070.741,00	0,00	0,00

68112	Imposto único sobre o património	6.912.101,00	6.912.101,00	0,00	0,00
68113	Imposto de circulação de automóvel	145.060,00	145.060,00	0,00	0,00
68118	Outros impostos directos	1.013.580,00	1.013.580,00	0,00	0,00
6812	Impostos indirectos	5.149.045,20	5.149.045,20	0,00	0,00
68121	Direitos aduaneiros	954.986,74	954.986,74	0,00	0,00
68122	Imposto sobre valor acrescentado	81.851,00	81.851,00	0,00	0,00
68123	Imposto de selo	4.112.207,46	4.112.207,46	0,00	0,00
6813	Taxas	11.071.467,26	11.071.467,26	0,00	0,00
681301	Taxa de Manutenção Rodoviária	5.845.980,00	5.845.980,00	0,00	0,00
681302	Outras taxas	5.225.487,26	5.225.487,26	0,00	0,00
686	Gastos nos restantes investimentos	54.324,00	54.324,00	0,00	0,00
6868	Outros gastos	54.324,00	54.324,00	0,00	0,00
687	Gastos em investimentos não finance	114.413,00	114.413,00	0,00	0,00
6872	Sinistro	114.413,00	114.413,00	0,00	0,00
688	Outros	185.337.607,85	185.337.607,85	0,00	0,00
6881	Correcções relativas a periodos ant	60.150.390,84	60.150.390,84	0,00	0,00
6882	Donativos	141.800,00	141.800,00	0,00	0,00
6883	Quoatizações	1.060.344,50	1.060.344,50	0,00	0,00
6885	Insuficiência de estimativa para im	620.966,00	620.966,00	0,00	0,00
6888	Outros não especificados	87.525.793,95	87.525.793,95	0,00	0,00
6889	Diferença cambio operacionais	35.838.312,56	35.838.312,56	0,00	0,00
69	Perdas de financiamento	368.907.102,53	368.907.102,53	0,00	0,00
691	Juros suportados	244.970.112,04	244.970.112,04	0,00	0,00
6911	Juros de financiamentos obtidos	244.970.112,04	244.970.112,04	0,00	0,00
692	Diferenças de câmbio desfavoráveis	14.723.776,98	14.723.776,98	0,00	0,00
6928	Outras	14.723.776,98	14.723.776,98	0,00	0,00
698	Outras perdas de financiamento	109.213.213,51	109.213.213,51	0,00	0,00
6981	Relativos a financiamentos obtidos	94.302.719,88	94.302.719,88	0,00	0,00
6988	Outros	14.910.493,63	14.910.493,63	0,00	0,00
7	RENDIMENTOS	5.662.546.324,72	5.662.546.324,72	0,00	0,00
72	Prestacoes de servicos	5.110.752.034,00	5.110.752.034,00	0,00	0,00
721	Rendimentos de Exploração Aeroportu	1.633.963.611,06	1.633.963.611,06	0,00	0,00
72101	Aterragem e Descolagem	429.018.574,28	429.018.574,28	0,00	0,00
72102	Estacionamento	17.483.142,05	17.483.142,05	0,00	0,00
72103	Balizagem e Luminosa	87.113.795,00	87.113.795,00	0,00	0,00
72104	Serviços de Passageiros	995.266.877,00	995.266.877,00	0,00	0,00
72105	Embarque e Desembarque de Carga	5.271.768,00	5.271.768,00	0,00	0,00
72106	Assistência Aeronaves	54.748.043,00	54.748.043,00	0,00	0,00
72108	Informação Sonora	3.669.280,00	3.669.280,00	0,00	0,00
72109	Aprovisionamento de Aeronaves	743.560,00	743.560,00	0,00	0,00
72110	AIS-Publicações Inf.Aeronauticas	476.580,00	476.580,00	0,00	0,00

72111	Parqueamento	7.289.799,73	7.289.799,73	0,00	0,00
72112	Derrame de Combustivel	15.400,00	15.400,00	0,00	0,00
72113	Terminal de Carga e Correio	20.754.279,00	20.754.279,00	0,00	0,00
72114	Ocupação Balcões Check In	3.369.158,00	3.369.158,00	0,00	0,00
72115	Abastecimento de Combustivel	8.554.641,00	8.554.641,00	0,00	0,00
72119	Outras Taxas de Trafego	188.714,00	188.714,00	0,00	0,00
722	Rendimentos da Fir Ocêanica do Sal	3.335.106.145,98	3.335.106.145,98	0,00	0,00
7221	Taxas de Rota	3.225.475.445,51	3.225.475.445,51	0,00	0,00
7222	Taxas TNC	109.630.700,47	109.630.700,47	0,00	0,00
725	Serviços secundários	137.703.564,00	137.703.564,00	0,00	0,00
7251	Implantação de Instalações	3.047.036,00	3.047.036,00	0,00	0,00
7252	Ocupação de Edifícios	95.570.282,00	95.570.282,00	0,00	0,00
7253	Reclames e Letreiros	14.645.911,00	14.645.911,00	0,00	0,00
7254	Compartic.nas Vendas Lojas e Bares	20.403.821,00	20.403.821,00	0,00	0,00
7255	Exploração Comercial	4.036.514,00	4.036.514,00	0,00	0,00
728	Descontos e abatimentos	3.978.712,96	3.978.712,96	0,00	0,00
72801	Descontos e abatimentos	3.978.712,96	3.978.712,96	0,00	0,00
76	Reversões	21.399.008,00	21.399.008,00	0,00	0,00
762	De perdas por imparidade	21.399.008,00	21.399.008,00	0,00	0,00
7621	Em dividas a receber	21.399.008,00	21.399.008,00	0,00	0,00
76212	Outros devedores	21.399.008,00	21.399.008,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos	499.292.708,65	499.292.708,65	0,00	0,00
781	Rendimentos suplementares	54.180.456,00	54.180.456,00	0,00	0,00
7816	Outros Rendimentos Suplementares	54.180.456,00	54.180.456,00	0,00	0,00
78161	Fornecimento electricidade	51.204.678,00	51.204.678,00	0,00	0,00
78164	Depósito de bagagem	432.600,00	432.600,00	0,00	0,00
78169	Outros rendimentos	2.543.178,00	2.543.178,00	0,00	0,00
782	Descontos de pronto pagamento obtid	122.701,96	122.701,96	0,00	0,00
784	Ganhos em inventários	1.641.886,16	1.641.886,16	0,00	0,00
7841	Sinistros	1.071.853,00	1.071.853,00	0,00	0,00
7848	Outros ganhos	570.033,16	570.033,16	0,00	0,00
787	Rendimentos em investimentos não fi	56.772,00	56.772,00	0,00	0,00
7872	Sinistros	56.772,00	56.772,00	0,00	0,00
788	Outros	443.290.892,53	443.290.892,53	0,00	0,00
7881	Correcções reletivas a periodos ant	564.021,00	564.021,00	0,00	0,00
7883	Imputação de subsidios para investi	2.306.880,00	2.306.880,00	0,00	0,00
7888	Outros não especificados	362.263.598,61	362.263.598,61	0,00	0,00
7889	Diferença cambio operacionais	78.156.392,92	78.156.392,92	0,00	0,00
79	Ganhos de financiamento	31.102.574,07	31.102.574,07	0,00	0,00
791	Juros obtidos	25.450.381,53	25.450.381,53	0,00	0,00
7911	De aplicações de financiamentos obt	8.140.658,84	8.140.658,84	0,00	0,00

7918	Outros Juros obtidos	17.309.722,69	17.309.722,69	0,00	0,00
791801	Juros obrigações	14.921.995,70	14.921.995,70	0,00	0,00
791802	Outros Juros	2.387.726,99	2.387.726,99	0,00	0,00
792	Diferenças de câmbio favoráveis	1.570.964,54	1.570.964,54	0,00	0,00
7921	Relativas a aplicações de financiam	635.716,45	635.716,45	0,00	0,00
7928	Outras diferenças cambio	935.248,09	935.248,09	0,00	0,00
7931	Dividendos	4.081.228,00	4.081.228,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL das contas de movimento	70.746.475.800,19	70.746.475.799,88	0,31	0,00

ASA, Empresa Nac. Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.

Balancete do período entre Saldos Iniciais de 2012 e Regularização de 2012 em Escudos

Conta	Descricao	Debito período	Credito período	Saldo devedor	Saldo credor
1	MEIOS FINANCEIROS	13.909.171.936,79	13.587.560.782,96	321.611.153,83	0,00
11	Caixa	3.015.987.885,48	3.013.771.927,64	2.215.957,84	0,00
111	Caixa Sede	77.407.335,60	77.407.335,60	0,00	0,00
112	Caixa ADP	2.244.258,00	2.133.041,00	111.217,00	0,00
113	Caixa ASP	289.118,00	269.118,00	20.000,00	0,00
114	Caixa Boavista	389.167,00	376.694,00	12.473,00	0,00
115	Caixa Vendas no TCC AIAC	3.992.598,00	3.933.092,00	59.506,00	0,00
116	Caixa Vendas no TCC ADP	11.424.287,00	11.424.287,00	0,00	0,00
117	Caixa Vendas no SOICA ADP	23.142.766,00	23.021.320,00	121.446,00	0,00
118	Caixa Vendas no SOA	46.961.925,84	45.070.610,00	1.891.315,84	0,00
119	Transferências de Cx e Bancos	2.850.136.430,04	2.850.136.430,04	0,00	0,00
12	Depositos a ordem	10.873.184.051,31	10.553.788.855,31	319.395.196,00	0,00
121	Despositos em ECV	6.744.165.265,33	6.650.931.022,87	93.234.242,46	0,00
1211	Banco Comercial do Atlantico	3.478.393.263,57	3.427.250.029,39	51.143.234,18	0,00
1212	Caixa Economica de Cabo Verde	2.735.221.367,04	2.727.548.141,49	7.673.225,55	0,00
12121	CB nº 3226831.10.001	2.732.141.048,53	2.727.547.524,43	4.593.524,10	0,00
12123	CECV Euros nº 0322683.15.002	3.080.318,51	617,06	3.079.701,45	0,00
1213	Banco Inter Atlantico	400.564.663,60	395.783.733,02	4.780.930,58	0,00
1214	Banco Caboverdiano de Negócios	82.861.948,73	60.750.543,97	22.111.404,76	0,00
121413	Conta nº 992144.10.001	81.837.398,00	59.804.245,00	22.033.153,00	0,00
12142	Cartão Visa Conta nº4245590000004349	1.024.550,73	946.298,97	78.251,76	0,00
1215	Banco Africano de Investimento (BAI	47.124.022,40	39.598.575,00	7.525.447,40	0,00
12151	BAI CB nº 1001.010341.001 ECV	47.124.022,40	39.598.575,00	7.525.447,40	0,00
122	Depositos em Moeda Estrangeira	2.230.749.302,15	2.204.338.589,31	26.410.712,84	0,00
1221	Banco Comercial do Atlantico	22.588.155,43	19.556.270,84	3.031.884,59	0,00
12211	CB nº 64155704.15.001	273.094,20	253.209,60	19.884,60	0,00
12212	BCA USD nº 6123902.15.003	22.315.061,23	19.303.061,24	3.011.999,99	0,00
1222	Caixa Economica de Cabo Verde	2.188.444.711,14	2.170.320.294,38	18.124.416,76	0,00
12221	CECV USD nº 46125257	2.188.444.711,14	2.170.320.294,38	18.124.416,76	0,00
1223	Banco Inter Atlantico	19.716.435,58	14.462.024,10	5.254.411,48	0,00
12231	BIA CB nº 0330771.15.001(USD)	19.716.435,58	14.462.024,10	5.254.411,48	0,00
123	Bancos Estrangeiros	1.898.269.483,83	1.698.519.243,13	199.750.240,70	0,00
1231	Banco Espirito Santo	896.273.979,56	833.044.096,79	63.229.882,77	0,00
12311	BES PT CB nº 096.00181.100.7	227.911.441,81	219.378.352,13	8.533.089,68	0,00
12312	BES Sucursal Financ Exterior	218.404.106,25	213.337.877,16	5.066.229,09	0,00
12314	BES CV 01811118003132	449.958.431,50	400.327.867,50	49.630.564,00	0,00
1232	BCEE	1.001.995.504,27	865.475.146,34	136.520.357,93	0,00
12321	BEI Provisão nº 14 0019 5812 47	280.299.155,20	206.115.983,70	74.183.171,50	0,00
12322	BCEE nº 60001915552637	721.696.349,07	659.359.162,64	62.337.186,43	0,00

13	Depósitos a prazo	20.000.000,00	20.000.000,00	0,00	0,00
1301	BCN	20.000.000,00	20.000.000,00	0,00	0,00
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	19.382.204.888,01	23.347.437.757,93	0,00	3.965.232.869,92
21	Clientes	9.913.562.670,21	6.651.931.396,79	3.261.631.273,42	0,00
211	Clientes c/c	9.435.700.222,54	4.206.380.438,57	5.229.319.783,97	0,00
2111	Clientes c/c em moeda nacional	9.435.700.222,54	4.206.380.438,57	5.229.319.783,97	0,00
21111	Clientes gerais	9.435.700.222,54	4.206.380.438,57	5.229.319.783,97	0,00
217	Clientes de cobrança duvidosa	472.734.686,40	0,00	472.734.686,40	0,00
218	Adiantamento de Clientes	5.127.761,27	272.676.594,62	0,00	267.548.833,35
2181	Adiantamentos a clientes	5.127.761,27	272.676.594,62	0,00	267.548.833,35
219	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	2.172.874.363,60	0,00	2.172.874.363,60
22	Fornecedores	1.836.809.446,97	2.099.699.325,24	0,00	262.889.878,27
221	Fornecedores c/c	1.746.026.970,94	2.025.290.489,50	0,00	279.263.518,56
22111	Fornecedores gerais	1.358.400.868,38	1.525.087.501,03	0,00	166.686.632,65
2212	Fornecedores c/ c em moeda estrange	387.626.102,56	500.202.988,47	0,00	112.576.885,91
22121	Fornecedores gerais	387.626.102,56	500.202.988,47	0,00	112.576.885,91
228	Adiantamentos a Fornecedores	90.782.476,03	66.243.134,74	24.539.341,29	0,00
2281	Adiantamentos a fornecedores em moe	68.131.087,20	48.593.235,74	19.537.851,46	0,00
2282	Adiantamentos a fornecedores em moe	22.651.388,83	17.649.899,00	5.001.489,83	0,00
229	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	8.165.701,00	0,00	8.165.701,00
23	Financiamentos obtidos	2.583.534.434,36	6.645.779.579,34	0,00	4.062.245.144,98
231	Instituições de crédito e sociedade	1.421.168.828,36	4.995.747.212,24	0,00	3.574.578.383,88
2311	Empréstimos bancários	1.418.021.182,36	4.987.514.178,84	0,00	3.569.492.996,48
231101	AFD - ASP	37.516.603,30	281.374.521,80	0,00	243.857.918,50
231102	BEI - Centro Controlo	163.643.986,58	1.455.225.582,90	0,00	1.291.581.596,32
231104	BES- Aeroporto da Boavista	198.816.208,22	596.448.622,50	0,00	397.632.414,28
231106	CGD - Obra ASP	211.111.672,56	1.161.116.097,10	0,00	950.004.424,54
231107	BCA/BIA - Viaturas C. Incendio ADP	27.745.136,40	41.042.964,70	0,00	13.297.828,30
231108	Seguro Financiamento Cosec	232.388.986,30	53.634.336,00	178.754.650,30	0,00
231109	Extensão Plataforma do ABV	0,00	405.513.539,84	0,00	405.513.539,84
231110	Comissão Abertura credito AGL	2.604.992,00	0,00	2.604.992,00	0,00
231111	Comissão Abertura Plataforma ABV	3.148.101,00	0,00	3.148.101,00	0,00
231112	Sistema Iluminação AIAC- AGL	40.047.402,00	347.332.323,00	0,00	307.284.921,00
231113	CECV Viatura combate incendio ITURR	50.998.094,00	195.826.191,00	0,00	144.828.097,00
231114	BCA por c/Obrigações	262.000.000,00	262.000.000,00	0,00	0,00
231115	BIA por c/Obrigações	188.000.000,00	188.000.000,00	0,00	0,00
2313	Locações financeiras	3.147.646,00	8.233.033,40	0,00	5.085.387,40
232	Mercado de valores mobiliários	1.112.906.000,00	1.562.906.000,00	0,00	450.000.000,00
2321	Empréstimo por obrigações	1.112.906.000,00	1.562.906.000,00	0,00	450.000.000,00
232101	BCA	744.906.000,00	744.906.000,00	0,00	0,00
232102	BIA	368.000.000,00	368.000.000,00	0,00	0,00
232103	Emprestimo Obrigaccionista 2012	0,00	450.000.000,00	0,00	450.000.000,00
235	Especialização de Juros de Financia	49.459.606,00	87.126.367,10	0,00	37.666.761,10

24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	2.004.747.191,93	1.833.874.581,76	170.872.610,17	0,00
241	Imposto sobre o rendimento	829.745.861,00	1.115.281.770,00	0,00	285.535.909,00
2411	Pagamentos por contas	65.643.502,00	56.333.502,00	9.310.000,00	0,00
2413	Imposto Estimado	362.479.088,00	661.189.297,00	0,00	298.710.209,00
2414	Imposto diferido transição	7.728.600,00	3.864.300,00	3.864.300,00	0,00
2418	Imposto a pagar	393.894.671,00	393.894.671,00	0,00	0,00
243	Retenção de impostos sobre rendimen	135.136.574,00	157.956.667,05	0,00	22.820.093,05
2431	Trabalho Dependente	129.282.599,00	147.093.694,00	0,00	17.811.095,00
2432	Trabalho Independente	5.853.975,00	10.862.973,05	0,00	5.008.998,05
24321	Residente	5.853.975,00	7.258.410,19	0,00	1.404.435,19
24322	Não residente	0,00	3.604.562,86	0,00	3.604.562,86
244	Imposto sobre Valor Acrescentado (I	817.628.464,93	309.351.602,71	508.276.862,22	0,00
2442	IVA Dedutível	121.026.341,92	109.392.126,57	11.634.215,35	0,00
24421	Inventários	17.297.440,95	10.077.709,95	7.219.731,00	0,00
244212	IVA Dedutível Existências TX 15%	17.297.440,95	10.077.709,95	7.219.731,00	0,00
24422	Investimentos	25.276.234,54	24.407.287,54	868.947,00	0,00
244222	IVA Ded. Imobilizado Tx 15%	25.276.234,54	24.407.287,54	868.947,00	0,00
24423	Outros Bens e Serviços	78.452.666,43	74.907.129,08	3.545.537,35	0,00
244232	IVA ded. OBS Tx. 15%	45.175.515,35	44.730.630,00	444.885,35	0,00
244234	IVA Ded OBS - Regimes Especiais	33.277.151,08	30.176.499,08	3.100.652,00	0,00
2443	IVA Liquidado	11.982.678,00	12.752.091,00	0,00	769.413,00
24431	IVA Liq. Operações Gerais	11.982.678,00	12.752.091,00	0,00	769.413,00
244312	IVA Liquid Prest. de Serviç. Tx 15%	11.982.678,00	12.752.091,00	0,00	769.413,00
2445	IVA Apuramento	93.603.992,57	93.603.692,57	300,00	0,00
2447	IVA a Recuperar	93.603.692,97	93.603.692,57	0,40	0,00
24471	A Receber do Período	93.603.692,97	93.603.692,57	0,40	0,00
2448	IVA Reembolsos Pedidos	497.411.759,47	0,00	497.411.759,47	0,00
24482	IVA Reembolsos Pedidos	497.411.759,47	0,00	497.411.759,47	0,00
245	Faz.Nac-outros Impostos	531.651,00	0,00	531.651,00	0,00
248	Instituicoes de previdencia	219.237.888,00	248.810.789,00	0,00	29.572.901,00
249	Outras entidades do sector publico	2.466.753,00	2.473.753,00	0,00	7.000,00
2493	Tribunal Penhoras	1.810.000,00	1.817.000,00	0,00	7.000,00
2494	trinbunal judicial	656.753,00	656.753,00	0,00	0,00
25	Accionistas/sócios	406.138.964,20	2.830.139.308,61	0,00	2.424.000.344,41
254	Resultados atribuidos	0,00	536.199.083,71	0,00	536.199.083,71
258	Outras operacões	402.160.054,00	2.253.905.036,90	0,00	1.851.744.982,90
259	Perdas por imparidade acumuladas	3.978.910,20	40.035.188,00	0,00	36.056.277,80
26	Outras contas a receber e a pagar	1.779.004.402,76	1.997.076.397,05	0,00	218.071.994,29
261	Fornecedores de investimento	233.950.727,83	233.767.579,74	183.148,09	0,00
2611	Fornecedores de investimentos - con	233.950.727,83	233.767.579,74	183.148,09	0,00
262	Devedores e credores por acréscimos	16.018.027,50	11.107.968,24	4.910.059,26	0,00
2621	Devedores por acréscimo de rendimen	11.684.613,00	3.587.895,24	8.096.717,76	0,00
262101	Obrigações	11.684.613,00	3.587.895,24	8.096.717,76	0,00

2622	Credores por acréscimos de gastos	4.333.414,50	7.520.073,00	0,00	3.186.658,50
264	Impostos diferidos	661.907.558,64	148.308.360,87	513.599.197,77	0,00
2641	Activos por impostos diferidos	561.367.545,10	39.756.854,87	521.610.690,23	0,00
26411	Imposto Sobre rendimento	561.367.545,10	39.756.854,87	521.610.690,23	0,00
2642	Passivos por impostos diferidos	100.540.013,54	108.551.506,00	0,00	8.011.492,46
268	Outros devedores e credores	848.856.261,79	1.571.441.662,20	0,00	722.585.400,41
2681	Outros devedores	571.277.906,79	366.193.333,20	205.084.573,59	0,00
2682	Outros credores	277.578.355,00	1.205.248.329,00	0,00	927.669.974,00
269	Perdas por imparidade acumuladas	18.271.827,00	32.450.826,00	0,00	14.178.999,00
2692	Outros	18.271.827,00	32.450.826,00	0,00	14.178.999,00
27	Pessoal	828.261.522,98	942.105.346,37	0,00	113.843.823,39
271	Remunerações a pagar	681.971.419,90	680.482.818,00	1.488.601,90	0,00
2712	Ao pessoal	681.971.419,90	680.482.818,00	1.488.601,90	0,00
272	Adiantamentos	83.581.680,08	59.570.645,18	24.011.034,90	0,00
2722	Ao pessoal	65.073.594,28	56.216.138,61	8.857.455,67	0,00
2723	Adiantamento por conta de viaturas	18.508.085,80	3.354.506,57	15.153.579,23	0,00
272301	Americo Faria Medina	1.106.916,40	263.427,27	843.489,13	0,00
272303	Euridice Mascarenhas	1.196.226,20	43.250,59	1.152.975,61	0,00
272307	João Baptista Silva	410.291,00	277.383,00	132.908,00	0,00
272308	João Paulo Brito	1.060.687,60	264.306,08	796.381,52	0,00
272309	Vera Lidia Monteiro Nereu	1.082.223,10	264.306,08	817.917,02	0,00
272310	Daniel Monteiro Lima	1.195.834,80	262.110,51	933.724,29	0,00
272311	Teófilo Figueiredo	1.239.049,70	260.806,29	978.243,41	0,00
272312	Adalberto Antunes da Silva Duarte	207.194,00	86.327,00	120.867,00	0,00
272313	Avelino Duarte Brito	246.794,00	102.827,00	143.967,00	0,00
272314	Daniel Tavares da Cruz	309.994,00	158.335,00	151.659,00	0,00
272316	João de Avis Ramos Santos	280.006,00	116.673,00	163.333,00	0,00
272317	João Evangelista Pires	395.398,00	0,00	395.398,00	0,00
272318	Júlio Pedro Lopes	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
272319	Júlio Soares Ramos	319.994,00	133.327,00	186.667,00	0,00
272320	Osvaldo Máximo de Brito	0,00	48.000,00	0,00	48.000,00
272321	Janine Helena Cabral	1.494.980,00	255.646,79	1.239.333,21	0,00
272323	José Lima Barber	1.537.093,00	254.865,79	1.282.227,21	0,00
272326	Manuel Nicolau dos Santos Rodrigues	12.304,00	12.304,00	0,00	0,00
272327	António da Conceição Araújo	3.100,00	3.100,00	0,00	0,00
272328	Sara Marilia Lobo Figueiredo	1.600.000,00	253.525,17	1.346.474,83	0,00
272329	António Carlos Pinheiro	1.600.000,00	105.020,00	1.494.980,00	0,00
272330	Nuno Élton Santos	1.600.000,00	105.020,00	1.494.980,00	0,00
272331	Afrodite Monteiro	1.600.000,00	83.946,00	1.516.054,00	0,00
276	Acréscimos c/ gastos com pessoal	60.787.381,00	198.506.422,19	0,00	137.719.041,19
2761	Acréscimos por férias e subsídios f	60.787.381,00	198.506.422,19	0,00	137.719.041,19
278	Outras operações	1.921.042,00	2.395.719,00	0,00	474.677,00
2782	Com o pessoal	1.921.042,00	2.395.719,00	0,00	474.677,00

279	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	1.149.742,00	0,00	1.149.742,00
28	Diferimentos	3.347.640,60	26.416.440,60	0,00	23.068.800,00
281	Gastos a reconhecer	135.760,60	135.760,60	0,00	0,00
2811	Especialização de juros	135.760,60	135.760,60	0,00	0,00
282	Rendimentos a reconhecer	905.000,00	905.000,00	0,00	0,00
283	Subsídios para investimento	2.306.880,00	25.375.680,00	0,00	23.068.800,00
2831	Subsidio governo - subvenção AFD	2.306.880,00	25.375.680,00	0,00	23.068.800,00
29	Provisões	26.798.614,00	320.415.382,17	0,00	293.616.768,17
291	Impostos	26.798.614,00	185.824.960,96	0,00	159.026.346,96
29101	IUP	26.798.614,00	26.798.614,00	0,00	0,00
29102	Outros	0,00	31.957.206,50	0,00	31.957.206,50
29103	IVA	0,00	127.069.140,46	0,00	127.069.140,46
298	Outros provisões	0,00	134.590.421,21	0,00	134.590.421,21
2983	Outros riscos e encargos	0,00	134.590.421,21	0,00	134.590.421,21
3	INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS	274.457.135,01	143.802.060,15	130.655.074,86	0,00
32	Mercadorias	87.279.261,82	51.123.813,87	36.155.447,95	0,00
321	Compras	87.279.261,82	51.123.813,87	36.155.447,95	0,00
3212	Mercado externo	87.279.261,82	51.123.813,87	36.155.447,95	0,00
32121	PROCESSOS	646.848,80	625.870,80	20.978,00	0,00
32122	PROCESSOS	86.632.413,02	50.497.943,07	36.134.469,95	0,00
36	Materias Primas, subs.e de consumo	187.177.873,19	76.851.588,18	110.326.285,01	0,00
362	Inventário	187.177.873,19	76.851.588,18	110.326.285,01	0,00
3621	Em armazém	187.177.873,19	76.851.588,18	110.326.285,01	0,00
36211	Material de limpeza	3.981.902,08	2.509.038,00	1.472.864,08	0,00
36212	Matérias quimicas	11.227.523,00	8.588.769,46	2.638.753,54	0,00
36213	Material de telecomunicações	28.328.208,41	12.201.706,00	16.126.502,41	0,00
36214	Material Eléctrico	35.278.553,26	15.573.705,53	19.704.847,73	0,00
36215	Mat. Auto e Motores Sobressalentes	60.099.025,07	11.286.393,00	48.812.632,07	0,00
36216	Material de Construção	23.253.247,22	10.431.679,57	12.821.567,65	0,00
36217	Material de Expediente e Secretaria	12.480.225,26	7.728.315,13	4.751.910,13	0,00
36218	Ferramentas Utens. Desg. Rápido	3.116.631,40	1.720.953,49	1.395.677,91	0,00
36219	Mat. Diversos N/Especificados	9.412.557,49	6.811.028,00	2.601.529,49	0,00
39	Ajustamentos	0,00	15.826.658,10	0,00	15.826.658,10
391	Ajustamentos de existências em arma	0,00	15.826.658,10	0,00	15.826.658,10
4	INVESTIMENTOS	23.205.634.718,58	11.008.902.092,15	12.196.732.626,43	0,00
41	Investimentos Financeiros	369.676.072,69	28.194.066,90	341.482.005,79	0,00
414	Investimentos noutras empresas	114.246.266,90	28.060.500,00	86.185.766,90	0,00
4141	Participação do capital	114.246.266,90	28.060.500,00	86.185.766,90	0,00
414101	BCA - Banco Comercial do Atlântico	114.112.700,00	28.060.500,00	86.052.200,00	0,00
414102	Sociedade Multipessoal. Lda	133.566,90	0,00	133.566,90	0,00
415	Outros investimentos financeiros	255.429.805,79	0,00	255.429.805,79	0,00
4151	Detidos até a maturidade	142.877.000,00	0,00	142.877.000,00	0,00
415101	Obrigações SOGEI	29.956.000,00	0,00	29.956.000,00	0,00

415102	Obrigações Tecnicil	12.237.000,00	0,00	12.237.000,00	0,00
415103	Obrigações Fast Ferry	89.975.000,00	0,00	89.975.000,00	0,00
415104	Obrigações BCA	10.709.000,00	0,00	10.709.000,00	0,00
4158	Outros	112.552.805,79	0,00	112.552.805,79	0,00
41581	Garantia BEI	112.552.805,79	0,00	112.552.805,79	0,00
419	Perdas de imparidade acumuladas	0,00	133.566,90	0,00	133.566,90
43	Activos fixos tangíveis	20.949.752.185,67	9.420.912.336,08	11.528.839.849,59	0,00
431	Terrenos e recursos naturais	771.105,40	0,00	771.105,40	0,00
432	Edificios e outras construções	14.840.546.665,77	12.527.136,00	14.828.019.529,77	0,00
433	Equipamento básico	4.051.433.979,09	2.122.601,00	4.049.311.378,09	0,00
434	Equipamentos de transporte	1.499.643.979,40	18.437.343,00	1.481.206.636,40	0,00
435	Equipamentos admnistrativos	494.615.922,30	0,00	494.615.922,30	0,00
437	Outos activos fixos tangíveis	44.752.264,46	20.643.930,99	24.108.333,47	0,00
43701	Ferramentas e Utensílios	20.735.358,80	0,00	20.735.358,80	0,00
4371	Bens de imobilizado em stock	24.016.905,66	20.643.930,99	3.372.974,67	0,00
438	Depreciações acumuladas	17.988.269,25	9.367.181.325,09	0,00	9.349.193.055,84
4382	Edifícios e Outras Construções	260.982,00	5.434.165.378,31	0,00	5.433.904.396,31
4383	De Equipamento Básico Out. Máquinas	0,00	2.818.289.164,14	0,00	2.818.289.164,14
4384	De Equipamento de transporte	17.727.287,25	672.441.793,86	0,00	654.714.506,61
4385	De Equipamento administrativo	0,00	423.912.599,38	0,00	423.912.599,38
43871	De Ferramentas e utensílios	0,00	18.372.389,40	0,00	18.372.389,40
44	Activos intangíveis	108.049.026,98	89.518.133,38	18.530.893,60	0,00
443	Programas de computador	47.938.102,88	0,00	47.938.102,88	0,00
446	Outros activos intangiveis	60.110.924,10	0,00	60.110.924,10	0,00
446002	Outros activos intangiveis	60.110.924,10	0,00	60.110.924,10	0,00
448	Amortizações acumuladas	0,00	89.518.133,38	0,00	89.518.133,38
4483	De Programas de computador	0,00	29.407.209,78	0,00	29.407.209,78
4486	De Outros activos intengiveis	0,00	60.110.923,60	0,00	60.110.923,60
45	Investimentos em curso	1.765.340.843,34	1.469.388.668,14	295.952.175,20	0,00
452	Activos fixos tangíveis em curso	1.760.424.046,44	1.465.544.334,24	294.879.712,20	0,00
452002	Reabilitação Aerodromo S.Filipe	122.654.670,00	122.654.670,00	0,00	0,00
452003	SAL SYSTEM SW UPGRADE E BV CONTROL	2.622.337,31	0,00	2.622.337,31	0,00
452004	Sistema CCTV AIAC	731.600,00	731.600,00	0,00	0,00
452006	Primeira fase iluminação pista (Mon	12.559.810,20	12.559.810,19	0,01	0,00
452007	Balança Checkin para AIAC	2.216.351,40	2.216.351,40	0,00	0,00
452009	Mobiliário clube ASA	2.323.144,78	2.323.144,78	0,00	0,00
452011	Computador portatil para DIE	415.345,46	415.345,46	0,00	0,00
452012	Viaturas Combate Incêndio	669.478.398,38	669.478.398,38	0,00	0,00
452013	Plataforma do ABV	470.364.755,63	470.364.755,63	0,00	0,00
452017	Sistema de Videovigilancia intelige	54.740.713,15	54.740.713,15	0,00	0,00
452018	Balcão de informação ABV	1.238.960,12	1.238.960,12	0,00	0,00
452019	Parque estacionamento autocarros AI	54.831.193,00	0,00	54.831.193,00	0,00
452021	Equipamentos snack bar ADP	682.890,98	682.890,98	0,00	0,00

452022	Monitor para DME do ADP	626.549,53	626.549,53	0,00	0,00
452023	Camada de desgaste e pavimentação p	111.634.905,20	111.634.905,20	0,00	0,00
452026	Modulos industriais abrigo VCI ABV	15.744.125,00	0,00	15.744.125,00	0,00
452027	Elevador Torre Controle AIAC	2.122.601,00	0,00	2.122.601,00	0,00
452029	Sistema de videovigilania centro co	549.450,00	549.450,00	0,00	0,00
452030	Flexi terminal S. Nicolau	45.366.880,28	0,00	45.366.880,28	0,00
452032	Torre CTA e Terminal VIP ADP	2.547.581,00	0,00	2.547.581,00	0,00
452037	Sistema checkin para AIAC	120.842.371,50	0,00	120.842.371,50	0,00
452040	Varredora aspiradora para AIAP	5.954.884,69	5.954.884,69	0,00	0,00
452042	Binóculos para TWR	402.449,46	402.449,46	0,00	0,00
452043	Equipamentos emergência médica	410.739,91	410.739,91	0,00	0,00
452045	Equipamentos para torre controlo	33.643.312,65	0,00	33.643.312,65	0,00
452046	Sistema AASTRA XL para aeroportos	3.371.001,34	0,00	3.371.001,34	0,00
452047	Relógios luminosos p/ COE AIAC	207.286,00	207.286,00	0,00	0,00
452052	Equipamento etiquetas DFA	326.875,94	326.875,94	0,00	0,00
452053	Equipamentos informáticos para AIAP	197.719,51	197.719,51	0,00	0,00
452054	Controlador RAID HP	59.339,95	59.339,95	0,00	0,00
452055	Cadeiras Roda p/ AIAP E AIPNM	339.570,65	339.570,65	0,00	0,00
452056	Rede de vedação plastificada	3.704.011,55	3.704.011,55	0,00	0,00
452057	Compressor alta pressão para aerodr	2.106.344,94	2.106.344,94	0,00	0,00
452059	Equipamentos industriais para DEMIA	702.725,64	702.725,64	0,00	0,00
452061	Unidades de refrigeração chiler	13.788.309,11	0,00	13.788.309,11	0,00
452071	Monitores para centro de controlo	369.545,20	369.545,20	0,00	0,00
452072	Impressora Datacard para GSS	244.372,05	244.372,05	0,00	0,00
452074	Computador Portatil para ADMNAV	300.923,93	300.923,93	0,00	0,00
454	Adiantamentos por conta de investim	4.916.796,90	3.844.333,90	1.072.463,00	0,00
454004	Plataforma ABV	2.320.455,30	2.320.455,30	0,00	0,00
454005	Projecto Rede Média Tensão AGL	306,60	306,60	0,00	0,00
454009	Modulos industriais abrigo VCI ABV	2.596.035,00	1.523.572,00	1.072.463,00	0,00
46	Activos não correntes detidos para	12.816.589,90	888.887,65	11.927.702,25	0,00
462	Edificios e outras construções	11.739.955,90	888.887,65	10.851.068,25	0,00
464	Viaturas Detidas para Venda	1.076.634,00	0,00	1.076.634,00	0,00
5	CAPITAL PRÓPRIO	2.485.363.767,48	10.600.947.739,44	0,00	8.115.583.971,96
51	Capital	0,00	5.500.000.000,00	0,00	5.500.000.000,00
58	Reservas	298.816.443,00	3.124.828.197,37	0,00	2.826.011.754,37
581	Reservas Gerais	298.816.443,00	594.674.566,90	0,00	295.858.123,90
582	Reservas para investimentos	0,00	2.426.894.413,94	0,00	2.426.894.413,94
586	Reserva Legal e Estatutária	0,00	103.259.216,53	0,00	103.259.216,53
59	Resultados	2.186.547.324,48	1.976.119.542,07	210.427.782,41	0,00
591	Resultados transitados	798.970.662,38	883.063.540,40	0,00	84.092.878,02
593	Resultados liquido do periodo	1.146.661.151,70	936.231.198,37	210.429.953,33	0,00
5932	Imposto sobre o rendimento do perio	302.574.509,00	92.144.555,67	210.429.953,33	0,00
593201	Imposto estimado para o período	302.574.509,00	0,00	302.574.509,00	0,00

593202	Imposto diferido	0,00	92.144.555,67	0,00	92.144.555,67
5933	Resultado liquido-apuramento	844.086.642,70	844.086.642,70	0,00	0,00
594	Ajustamentos de transicção SNCRF	240.915.510,40	156.824.803,30	84.090.707,10	0,00
59401	Ajustamentos de transicção SNCRF	240.915.510,40	0,00	240.915.510,40	0,00
59402	Impostos diferidos ajustamentos tra	0,00	156.824.803,30	0,00	156.824.803,30
6	GASTOS	5.166.770.460,98	88.530.206,77	5.078.240.254,21	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	1.636.173.286,37	30.559.793,59	1.605.613.492,78	0,00
6211	Agua	88.069.448,26	0,00	88.069.448,26	0,00
6212	Electricidade	207.449.983,00	724.184,00	206.725.799,00	0,00
6213	Combustíveis e outros fluidos	91.039.449,00	265.553,00	90.773.896,00	0,00
62131	Gasóleo	86.935.523,00	265.553,00	86.669.970,00	0,00
62132	Gasolina	1.062.334,00	0,00	1.062.334,00	0,00
62138	Outros combustíveis	223.693,00	0,00	223.693,00	0,00
62139	Outros Fluidos	2.817.899,00	0,00	2.817.899,00	0,00
6214	Conservação e reparação	137.088.523,93	23.349.587,00	113.738.936,93	0,00
6215	Ferramentas e utensílios de desgast	1.339.063,00	0,00	1.339.063,00	0,00
6216	Material de escritório	9.217.309,00	0,00	9.217.309,00	0,00
6217	Publicidade e propaganda	138.348.888,80	209.000,00	138.139.888,80	0,00
621701	Publicidade	62.269.997,28	0,00	62.269.997,28	0,00
621702	Patrocinio	76.078.891,52	209.000,00	75.869.891,52	0,00
6218	Livros e documentação técnica	684.722,63	0,00	684.722,63	0,00
6219	Limpeza, higiene e conforto	78.342.251,17	0,00	78.342.251,17	0,00
6221	Rendas e alugueres	8.034.463,00	25.100,00	8.009.363,00	0,00
6222	Despesa de representação	1.662.713,00	0,00	1.662.713,00	0,00
6223	Prestação Serviço Meteo	132.000.000,00	0,00	132.000.000,00	0,00
6224	Comunicação	35.779.084,70	216.015,00	35.563.069,70	0,00
622401	Circuitos Internacionais	11.622.571,46	0,00	11.622.571,46	0,00
622402	Telefone	7.362.425,24	0,00	7.362.425,24	0,00
622403	Telemóvel	2.968.311,00	0,00	2.968.311,00	0,00
622404	Internet	13.515.655,00	216.015,00	13.299.640,00	0,00
622405	Envio de correspondência	310.122,00	0,00	310.122,00	0,00
6225	Seguros	50.571.226,49	186.098,00	50.385.128,49	0,00
622501	Seguro de Responsabilidade Civil	24.921.302,49	40.539,00	24.880.763,49	0,00
622502	Seguro parque Automóvel	8.617.780,00	0,00	8.617.780,00	0,00
622503	Seguro de Inst. e Equipamentos	14.470.984,00	0,00	14.470.984,00	0,00
622504	Seguro de Viagem	2.056.211,00	0,00	2.056.211,00	0,00
622505	Seguro Transporte Inventários	504.949,00	145.559,00	359.390,00	0,00
6227	Vigilancia e segurança	113.583.917,00	0,00	113.583.917,00	0,00
6229	Estudo e pareceres	3.307.950,00	0,00	3.307.950,00	0,00
6230	Serviços de informática	3.006.271,01	0,00	3.006.271,01	0,00
6231	Transporte de inventários	3.144.705,74	586.774,47	2.557.931,27	0,00
6232	Transporte de pessoal	12.745.873,00	7.420,00	12.738.453,00	0,00
6233	Deslocações e estadias	39.342.969,43	628.165,16	38.714.804,27	0,00

6234	Comissões	45.942.718,36	0,00	45.942.718,36	0,00
6235	Honorários	65.761.038,72	4.333.414,50	61.427.624,22	0,00
6236	Contencioso e notariado	1.612.977,00	0,00	1.612.977,00	0,00
6237	Serviços bancários	5.144.785,55	13.825,46	5.130.960,09	0,00
6238	Taxa Regulação AAC	288.103.012,00	0,00	288.103.012,00	0,00
6297	Artigos para oferta	94.648,00	0,00	94.648,00	0,00
6298	Outros fornecimentos e serviços	74.755.294,58	14.657,00	74.740.637,58	0,00
629801	Outros fornecimentos e serviços	72.926.852,58	14.657,00	72.912.195,58	0,00
629802	Exercício emergência	1.828.442,00	0,00	1.828.442,00	0,00
63	Gastos com o pessoal	1.234.718.088,32	621.019,75	1.234.097.068,57	0,00
632	Remunerações do pessoal	719.767.784,20	23.208,00	719.744.576,20	0,00
6321	Pessoal Cont.P/T.Indeterminado	620.091.730,58	2.936,00	620.088.794,58	0,00
6322	Pessoal Contratado a prazo	45.848.095,62	20.272,00	45.827.823,62	0,00
6324	Subsídio de Férias	53.827.958,00	0,00	53.827.958,00	0,00
634	Indemnizações	285.473,00	0,00	285.473,00	0,00
6341	Reforma Incentivada Antecipada	285.473,00	0,00	285.473,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	152.109.046,33	0,00	152.109.046,33	0,00
63501	INPS	152.109.046,33	0,00	152.109.046,33	0,00
636	Seguros de acidentes no trab. e doe	2.315.110,00	0,00	2.315.110,00	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	360.240.674,79	597.811,75	359.642.863,04	0,00
63801	Horas Extraordinárias	32.906.201,00	99.983,00	32.806.218,00	0,00
63802	Subsídio de Turno	31.465.767,43	0,00	31.465.767,43	0,00
63803	Prémio Qualificação Aeronautica	31.097.383,14	0,00	31.097.383,14	0,00
63804	Gratificações	22.521.810,23	15.067,00	22.506.743,23	0,00
63805	Ajudas de Custo	16.952.875,04	246.159,01	16.706.716,03	0,00
63806	Abono para Falhas	270.423,59	0,00	270.423,59	0,00
63807	Prémio de Produtividade	55.677.413,00	0,00	55.677.413,00	0,00
63808	Subsídio de Refeição	60.277.791,97	0,00	60.277.791,97	0,00
63809	Formação de Pessoal	79.666.901,61	48.124,23	79.618.777,38	0,00
63810	Gastos diversos com o pessoal	29.404.107,78	188.478,51	29.215.629,27	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortiza	1.152.635.833,38	366.578,32	1.152.269.255,06	0,00
642	Activos fixos tangíveis	1.146.005.142,90	366.578,32	1.145.638.564,58	0,00
6422	Edificios e outras construções	623.155.738,31	0,00	623.155.738,31	0,00
6423	Equip.bas.maq.out.instalações	307.039.781,38	0,00	307.039.781,38	0,00
6424	Ferramentas e utensilios	733.596,30	0,00	733.596,30	0,00
6425	Material carga e transporte	185.831.744,03	366.578,32	185.465.165,71	0,00
6426	Equip.admini.social e mob.divers	29.244.282,88	0,00	29.244.282,88	0,00
643	Activos intangíveis	6.630.690,48	0,00	6.630.690,48	0,00
6431	Programas de computador	6.630.690,48	0,00	6.630.690,48	0,00
65	Perdas por imparidade	490.369.516,90	0,00	490.369.516,90	0,00
651	Em dividas a receber	490.235.950,00	0,00	490.235.950,00	0,00
6511	Clientes	481.546.435,00	0,00	481.546.435,00	0,00
6512	Outros devedores	8.689.515,00	0,00	8.689.515,00	0,00

653	Em investimentos financeiros	133.566,90	0,00	133.566,90	0,00
67	Provisões do periodo	74.169.035,17	0,00	74.169.035,17	0,00
671	Impostos	55.154.669,96	0,00	55.154.669,96	0,00
67102	Outros	31.957.206,50	0,00	31.957.206,50	0,00
67103	IVA	23.197.463,46	0,00	23.197.463,46	0,00
678	Outras provisões	19.014.365,21	0,00	19.014.365,21	0,00
6781	Para riscos e encargos diversos	19.014.365,21	0,00	19.014.365,21	0,00
68	Outros gastos	209.797.598,31	7.523.209,11	202.274.389,20	0,00
681	Impostos	24.291.253,46	238.646,36	24.052.607,10	0,00
6811	Impostos Directos	8.070.741,00	700,00	8.070.041,00	0,00
68112	Imposto único sobre o património	6.912.101,00	0,00	6.912.101,00	0,00
68113	Imposto de circulação de automóvel	145.060,00	700,00	144.360,00	0,00
68118	Outros impostos directos	1.013.580,00	0,00	1.013.580,00	0,00
6812	Impostos indirectos	5.149.045,20	237.946,36	4.911.098,84	0,00
68121	Direitos aduaneiros	954.986,74	0,00	954.986,74	0,00
68122	Imposto sobre valor acrescentado	81.851,00	0,00	81.851,00	0,00
68123	Imposto de selo	4.112.207,46	237.946,36	3.874.261,10	0,00
6813	Taxas	11.071.467,26	0,00	11.071.467,26	0,00
681301	Taxa de Manutenção Rodoviária	5.845.980,00	0,00	5.845.980,00	0,00
681302	Outras taxas	5.225.487,26	0,00	5.225.487,26	0,00
686	Gastos nos restantes investimentos	54.324,00	0,00	54.324,00	0,00
6868	Outros gastos	54.324,00	0,00	54.324,00	0,00
687	Gastos em investimentos não finance	114.413,00	0,00	114.413,00	0,00
6872	Sinistro	114.413,00	0,00	114.413,00	0,00
688	Outros	185.337.607,85	7.284.562,75	178.053.045,10	0,00
6881	Correcções relativas a periodos ant	60.150.390,84	0,00	60.150.390,84	0,00
6882	Donativos	141.800,00	0,00	141.800,00	0,00
6883	Quoatizações	1.060.344,50	0,00	1.060.344,50	0,00
6885	Insuficiência de estimativa para im	620.966,00	0,00	620.966,00	0,00
6888	Outros não especificados	87.525.793,95	7.284.551,05	80.241.242,90	0,00
6889	Diferença cambio operacionais	35.838.312,56	11,70	35.838.300,86	0,00
69	Perdas de financiamento	368.907.102,53	49.459.606,00	319.447.496,53	0,00
691	Juros suportados	244.970.112,04	49.459.606,00	195.510.506,04	0,00
6911	Juros de financiamentos obtidos	244.970.112,04	49.459.606,00	195.510.506,04	0,00
692	Diferenças de câmbio desfavoráveis	14.723.776,98	0,00	14.723.776,98	0,00
6928	Outras	14.723.776,98	0,00	14.723.776,98	0,00
698	Outras perdas de financiamento	109.213.213,51	0,00	109.213.213,51	0,00
6981	Relativos a financiamentos obtidos	94.302.719,88	0,00	94.302.719,88	0,00
6988	Outros	14.910.493,63	0,00	14.910.493,63	0,00
7	RENDIMENTOS	12.149.292,61	5.658.571.559,76	0,00	5.646.422.267,15
72	Prestacoes de servicos	7.689.214,96	5.106.777.269,04	0,00	5.099.088.054,08
721	Rendimentos de Exploração Aeroportu	1.684.085,00	1.633.963.611,06	0,00	1.632.279.526,06
72101	Aterragem e Descolagem	1.223.881,00	429.018.574,28	0,00	427.794.693,28

72102	Estacionamento	247.737,00	17.483.142,05	0,00	17.235.405,05
72103	Balizagem e Luminosa	133.480,00	87.113.795,00	0,00	86.980.315,00
72104	Serviços de Passageiros	39.870,00	995.266.877,00	0,00	995.227.007,00
72105	Embarque e Desembarque de Carga	1.942,00	5.271.768,00	0,00	5.269.826,00
72106	Assistência Aeronaves	0,00	54.748.043,00	0,00	54.748.043,00
72108	Informação Sonora	160,00	3.669.280,00	0,00	3.669.120,00
72109	Aprovisionamento de Aeronaves	0,00	743.560,00	0,00	743.560,00
72110	AIS-Publicações Inf.Aeronauticas	0,00	476.580,00	0,00	476.580,00
72111	Parqueamento	7.050,00	7.289.799,73	0,00	7.282.749,73
72112	Derrame de Combustivel	0,00	15.400,00	0,00	15.400,00
72113	Terminal de Carga e Correio	5.168,00	20.754.279,00	0,00	20.749.111,00
72114	Ocupação Balcões Check In	0,00	3.369.158,00	0,00	3.369.158,00
72115	Abastecimento de Combustivel	24.797,00	8.554.641,00	0,00	8.529.844,00
72119	Outras Taxas de Trafego	0,00	188.714,00	0,00	188.714,00
722	Rendimentos da Fir Ocêanica do Sal	1.106.700,00	3.335.106.145,98	0,00	3.333.999.445,98
7221	Taxas de Rota	860.200,00	3.225.475.445,51	0,00	3.224.615.245,51
7222	Taxas TNC	246.500,00	109.630.700,47	0,00	109.384.200,47
725	Serviços secundários	919.717,00	137.703.564,00	0,00	136.783.847,00
7251	Implantação de Instalações	0,00	3.047.036,00	0,00	3.047.036,00
7252	Ocupação de Edifícios	256.000,00	95.570.282,00	0,00	95.314.282,00
7253	Reclames e Letreiros	515.261,00	14.645.911,00	0,00	14.130.650,00
7254	Compartic.nas Vendas Lojas e Bares	32.299,00	20.403.821,00	0,00	20.371.522,00
7255	Exploração Comercial	116.157,00	4.036.514,00	0,00	3.920.357,00
728	Descontos e abatimentos	3.978.712,96	3.948,00	3.974.764,96	0,00
72801	Descontos e abatimentos	3.978.712,96	3.948,00	3.974.764,96	0,00
76	Reversões	0,00	21.399.008,00	0,00	21.399.008,00
762	De perdas por imparidade	0,00	21.399.008,00	0,00	21.399.008,00
7621	Em dividas a receber	0,00	21.399.008,00	0,00	21.399.008,00
76212	Outros devedores	0,00	21.399.008,00	0,00	21.399.008,00
78	Outros rendimentos	871.335,41	499.292.708,65	0,00	498.421.373,24
781	Rendimentos suplementares	614.249,00	54.180.456,00	0,00	53.566.207,00
7816	Outros Rendimentos Suplementares	614.249,00	54.180.456,00	0,00	53.566.207,00
78161	Fornecimento electricidade	574.249,00	51.204.678,00	0,00	50.630.429,00
78164	Depósito de bagagem	0,00	432.600,00	0,00	432.600,00
78169	Outros rendimentos	40.000,00	2.543.178,00	0,00	2.503.178,00
782	Descontos de pronto pagamento obtid	0,00	122.701,96	0,00	122.701,96
784	Ganhos em inventários	257.082,00	1.641.886,16	0,00	1.384.804,16
7841	Sinistros	257.082,00	1.071.853,00	0,00	814.771,00
7848	Outros ganhos	0,00	570.033,16	0,00	570.033,16
787	Rendimentos em investimentos não fi	0,00	56.772,00	0,00	56.772,00
7872	Sinistros	0,00	56.772,00	0,00	56.772,00
788	Outros	4,41	443.290.892,53	0,00	443.290.888,12
7881	Correcções reletivas a periodos ant	0,00	564.021,00	0,00	564.021,00

7883	Imputação de subsidios para investi	0,00	2.306.880,00	0,00	2.306.880,00
7888	Outros não especificados	0,00	362.263.598,61	0,00	362.263.598,61
7889	Diferença cambio operacionais	4,41	78.156.392,92	0,00	78.156.388,51
79	Ganhos de financiamento	3.588.742,24	31.102.574,07	0,00	27.513.831,83
791	Juros obtidos	3.588.742,24	25.450.381,53	0,00	21.861.639,29
7911	De aplicações de financiamentos obt	847,00	8.140.658,84	0,00	8.139.811,84
7918	Outros Juros obtidos	3.587.895,24	17.309.722,69	0,00	13.721.827,45
791801	Juros obrigações	3.587.895,24	14.921.995,70	0,00	11.334.100,46
791802	Outros Juros	0,00	2.387.726,99	0,00	2.387.726,99
792	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	1.570.964,54	0,00	1.570.964,54
7921	Relativas a aplicações de financiam	0,00	635.716,45	0,00	635.716,45
7928	Outras diferenças cambio	0,00	935.248,09	0,00	935.248,09
7931	Dividendos	0,00	4.081.228,00	0,00	4.081.228,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL das contas de movimento	**64.435.752.199,47**	**64.435.752.199,16**	**0,31**	**0,00**

Ao Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Administração
ASA - Empresa Nacional de Aeroportos e
Segurança Aérea, S.A.
Espargos – Ilha do Sal
República de Cabo Verde

Relatório de Auditoria

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras da ASA - Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2012 (que evidencia um total de 17.547.895 milhares de escudos Cabo-verdianos (contos) e um total de capital próprio de 8.683.766 contos, incluindo um resultado líquido de 357.754 contos), a Demonstração dos resultados, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, as alterações no seu capital próprio, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas em Portugal, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

Opinião

6 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da ASA - Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A. em 31 de dezembro de 2012, o resultado das suas operações, os fluxos de caixa e as alterações no seu capital próprio no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde.

Ênfases

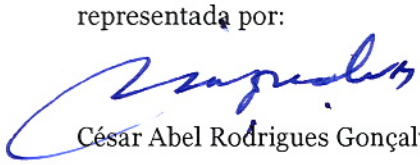
7 Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para os seguintes factos:

i) conforme referido na nota 11 do anexo às contas, a Empresa apresenta um saldo a receber dos Transportes Aéreos de Cabo Verde (TACV) no valor de 3.141.516 contos, parte significativa do qual com antiguidade superior a 1 ano (2011: 2.399.401 contos). No entanto, apesar das dificuldades financeiras pelas quais esta Empresa está a passar, este ativo não foi ajustado por imparidade, por ser convicção da Administração que o acionista (Estado Cabo-verdiano) irá assumir os compromissos e obrigações daquela Empresa; e

ii) salientamos que o Relatório de Auditoria do exercício de 2011, que emitimos em 16 de maio de 2012, incluía uma reserva relativa ao facto da Empresa ter efetuado operações das quais resultaram contingências passivas estimadas em cerca de 194.000 contos (2010: 220.000 contos), não tendo sido constituída qualquer provisão para esse efeito. Uma vez que no exercício de 2012 (i) foi proferida decisão por parte do Supremo Tribunal de Justiça que restringe as contingências passivas para operações anteriores a 31 de dezembro de 2010 e (ii) foi constituída uma provisão no valor de 31.957 contos para fazer face às responsabilidades que poderão ser atribuídas à Empresa por conta de operações ocorridas no exercício de 2011 e no exercício de 2012, a referida reserva não tem aplicação no exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

8 de julho de 2013

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
representada por:



César Abel Rodrigues Gonçalves, R.O.C.